

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITENCOURT

Impresso em papel da casa P. RAUZY & C. - Paris

ANNO VIII -- N. 2561

RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1908

Redacção -- Rua do Ouvidor n. 117



Palácio da Exposição

HISTÓRICO DO EDIFÍCIO
em 1880 o barão Homem de Mello mandou construir na Praia da Saúde um vasto edifício destinado à instalação da Universidade do Rio de Janeiro.

O engenheiro civil Antonio de Paula Freitas, lente da Estrada da Escola Polytechnica do Rio e mais tarde director da mesma, foi o autor do projecto.

Fizeram-se linhas severas, em moldes classicos, com amplas salas altas e espaçosas, adequadas pela sua architectura e pelas suas acomodações ao fim que lhe pretendiam dar.

A construção do edificio foi começada ainda em 1880 e durante os annos subsequentes foi-se arrastando com irritante morosidade, até que de todo parou, condemnada a idéa da Universidade.

Pouco depois do advento da Republica, pensou-se em transferir para o futuro palacio da Universidade a Escola Superior de Guerra; as obras foram atacadas com celeridade e energia; mas tendo-se obtido o palacete Leopoldina para instalação da referida Escola, voltaram as obras a se arrastar no mesmo torpor dos primeiros dias.

Escolhida a Praia Vermelha para local da Exposição e decidido utilizar-se o citado edificio para Palácio da Exposição, a Inspectoria de Obras Publicas encarregou-se de conclui-lo e fez em seis mezes mais do que se havia feito em 17 annos!

ESTADO DO EDIFÍCIO AO SER ENTREGUE A INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Quando a commissão executiva, cheada pelo dr. Sampaio Correia, recebeu o edificio que se incumbira de transformar em Palácio da Exposição, encontrou os dois corpos lateraes com a area total de 4.000 metros quadrados apenas com as paredes exteriores erguidas, faltando a cobertura e do corpo central com tres pavimentos, com a area de 4.200 metros quadrados, existia apenas cobertura sobre 2400 metros quadrados.

Incompleto tambem estava o assoalho dos 2.º e 3.º pavimentos.

SERVÍCIOS REALIZADOS PELA INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS PARA O ACABAMENTO DO PALACIO DA EXPOSIÇÃO

Para concluir o actual Palácio da Exposição, que é hoje um dos mais importantes que ali se encontram, teve a commissão executiva de realizar os seguintes trabalhos:

Acabamento da cobertura do corpo central e cobertura dos dois corpos lateraes, medindo tudo uma area de 5.000 metros quadrados.

Assoalheamento e forro do pavimento terreo e de parte do 2.º e 3.º do corpo central, bem como do pavimento terreo e do 1.º dos dois corpos lateraes, sommando uma area total de 14.000 metros quadrados.

Revestimento completo das paredes; como estas apresentavam um desenvolvimento de 730 metros por 17 de altura nos 3 pavimentos do corpo central e um desenvolvimento de 300 metros por 10

de altura nos dois pavimentos dos corpos lateraes, chega-se á conclusão de que esse revestimento subiu á enorme area de 15.840 metros quadrados.

Para dar uma idéa do que foi esse longo trabalho, basta dizer que, si a commissão executiva tivesse a revestir uma parede com 20 metros de altura e 800 metros de comprimento, executaria apenas mais 160 metros quadrados do que fez!

Substituição da escadaria recta da fachada principal por duas escadarias lateraes curvas.

Ornamentação da escadaria e collocação dos grandes candelabros de bronze.

Construção da escadaria nobre da rotunda e elevação dessa mesma rotunda.

Decoração interior do edificio.

Ajardinamento da area dos fundos, em frente ao Pavilhão de Machinas.

A ESCADARIA DA ENTRADA

A escadaria, toda de cantaria lavrada, com balaustros de bronze dourado, desdobra-se em dois lances curvos, com seis e meio metros de largura, flanquea-

dos cada um por dois pedestaes, sustentando uma aguia e um leão.

Esta modificação da escada se impoz pela necessidade de deixar livre a Avenida dos Estados, pois a escadaria recta do edificio ia terminar cinco metros além da linha em que fundam os dois lances curvos actuaes.

Ligando os dois lances curvos da escadaria, desenvolve-se um terraço com 24 metros de comprimento por 9 de largura fechado por pilastras que servem de supporte a severos candelabros de bronze de 3 metros de altura, sustentando cada um tres lampadas de arco voltiao.

PORTICO CORINTHIO

Em frente ao terraço, subindo á altura dos pavimentos superiores, ostenta-se, austero e imponente, um soberbo portico corinthio com quatro columnas vigorosamente classicas.

O visitante que, galgado o lance curvo da escadaria, chega ao terraço sente uma impressão de respeito e admiração deante do «fusto granítico» dessas columnas, erguendo-se a prumo a 12 me-

tros de altura numa serenidade impressionadora, sustentando no topo leves e elegantes capitais de classicos ornatos.

CORPO CENTRAL: 1.º, 2.º e 3.º PAVIMENTOS

O corpo central do Palácio da Exposição, cuja fachada avança de 44 metros sobre as dos corpos lateraes, tem 22 metros de altura e mede 70 metros de frente por 60 metros de fundo o que equivale á area de 4.200 metros quadrados. Como os pavimentos são tres, a area total sobe a 12.600 metros quadrados, distribuída por salas vastas, francamente illuminadas, onde os productos expostos poderão figurar em soberbo destaque.

No centro desse corpo, arqueira-se uma esplendida rotunda com 20 metros de altura e 11 de diametro, provida de uma escada nobre e encimada por uma cupula formosa, digno remate da gigantesca rotunda.

CORPOS LATERAES: 1.º e 2.º PAVIMENTOS

O primitivo projecto Paula Freitas consignava 3 pavimentos aos corpos lateraes do edificio, mas a exiguidade do tempo fez com que a commissão executiva os reduzisse a dois.

Cada um desses corpos, cuja fachada mede 31 metros de frente, apresenta uma area de 1.000 metros quadrados, e como são dois, com dois pavimentos cada um, a area total é de 4.000 metros quadrados, que somados aos 12.600 dos tres pavimentos do corpo central produzem o total de 16.600 metros quadrados. Para se fazer idéa do que é esta area basta dizer que ella corresponde á area de um terreno que tivesse 20 metros de fundo e 830 de frente.

O palácio da Exposição é actualmente um dos mais amplos edificios do Rio de Janeiro.

Pelo classicismo que lhe domina todas as linhas architectonicas é uma construção pesada, impressão que mais se impoz por estar elle cercado de edificios de rebuscada architectura. As escadas curvas, que foram projectadas pelo sr. F. Isidro Monteiro, vieram concorrer para quebrar-lhe um pouco a austeridade, sem contudo lhe diminuir a imponencia.

ORNAMENTAÇÃO INTERIOR

Rodolpho Amoedo e Frederico Steckel foram incumbidos da ornamentação exterior. Dispensando fantasias dispendiosas e nephelisticos incompativeis com a natureza do edificio, conseguiram dar ao seu trabalho estas duas qualidades nem sempre alcançadas: -- sobriedade e elegancia.

Os tres salões de honra foram tratados com particular carinho artistico.

Para finalizar estas descozidas notas, diremos que todo o acabamento desse edificio foi executado com admiravel presteza pelos srs. Silva & Sousa, sob a fiscalização da commissão executiva.

Audacia condemnavel?

O visitante da nossa Exposição que vê a substituição da escadaria recta do edificio da mallograda Universidade, pelos dois lances curvos da escadaria actual, estaca e pergunta aos seus bolões:

— Que necessidade havia de alterar o projecto Paula Freitas?

Não foi uma audacia condemnavel, um verdadeiro sacrilegio, tocar na obra monumental do velho engenheiro, tão distincto e tão modesto?

Não foi a commissão executiva dominada por um impulso de innovação, chegando a alterar a feição respeitavel do glorioso edificio?

Si a escadaria recta alcançava o eixo da actual Avenida dos Estados, difficullando o trânsito e ferindo a esthetica do plano das obras, por que de preferencia não se deslocou o eixo dessa Avenida?

E, como os bolões desse visitante serão provavelmente incapazes de responder-lhe, aqui nos empenhamos em explicar-lho, dando-nos por bem pagos, si conseguirmos convencel-o.

O caso é este:

Para os effeitos estheticos da Exposição era indispensavel que a Avenida dos Estados, partindo da Porta Monumental fossem terminar em frente á fonte luminosa, estabelecida em meio da fachada do palácio das industrias, antiga Escola Militar.

A fonte luminosa linha assim uma posição fixa, que se não podia alterar, para se deslocar o eixo da Avenida dos Estados para a esquerda era preciso fazel-o girar em torno desse ponto obrigado.

Ora, para que o deslocamento fozesse tal que deixasse o fim da escadaria á margem da avenida, o eixo desta fatalmente linha de ser traçado sobot agua, visto como o caes, ou antes, a praia já ficava para dentro.

A inspecção da planta da Exposição mostra isto claramente.

Mas o traçado sobre agua exigia um grande alerço, coisa que nem a deficiencia de tempo, nem a exiguidade da verba permitiam.

Deante deste embaraço, afastado por impossivel a idéa de executar o alerço, restavam dois alvites: ou quebrar o eixo da Avenida ou recetar a escada.

Adoptou-se o ultimo, e lá estão os dois lances curvos da escadaria actual, adotando um pouco a severidade do edificio, dando-lhe uma nota leve de galanteria, pondo, si nos permittem a audacia, como que os longos de um sorriso na austeridade daquela face classica.

A doca

EXPOSIÇÃO NAUTICA

O molhe construído entre a praia da Saúde e a pedreira da Uva, medindo 400 metros de extensão, tem origem a uma doca formada pela curva extrema da enseada junto ao morro. Como já dissemos, ao centro do molhe existe uma larga passagem para a renovação das aguas dentro da doca, consoante o fluxo e refluxo das marés.

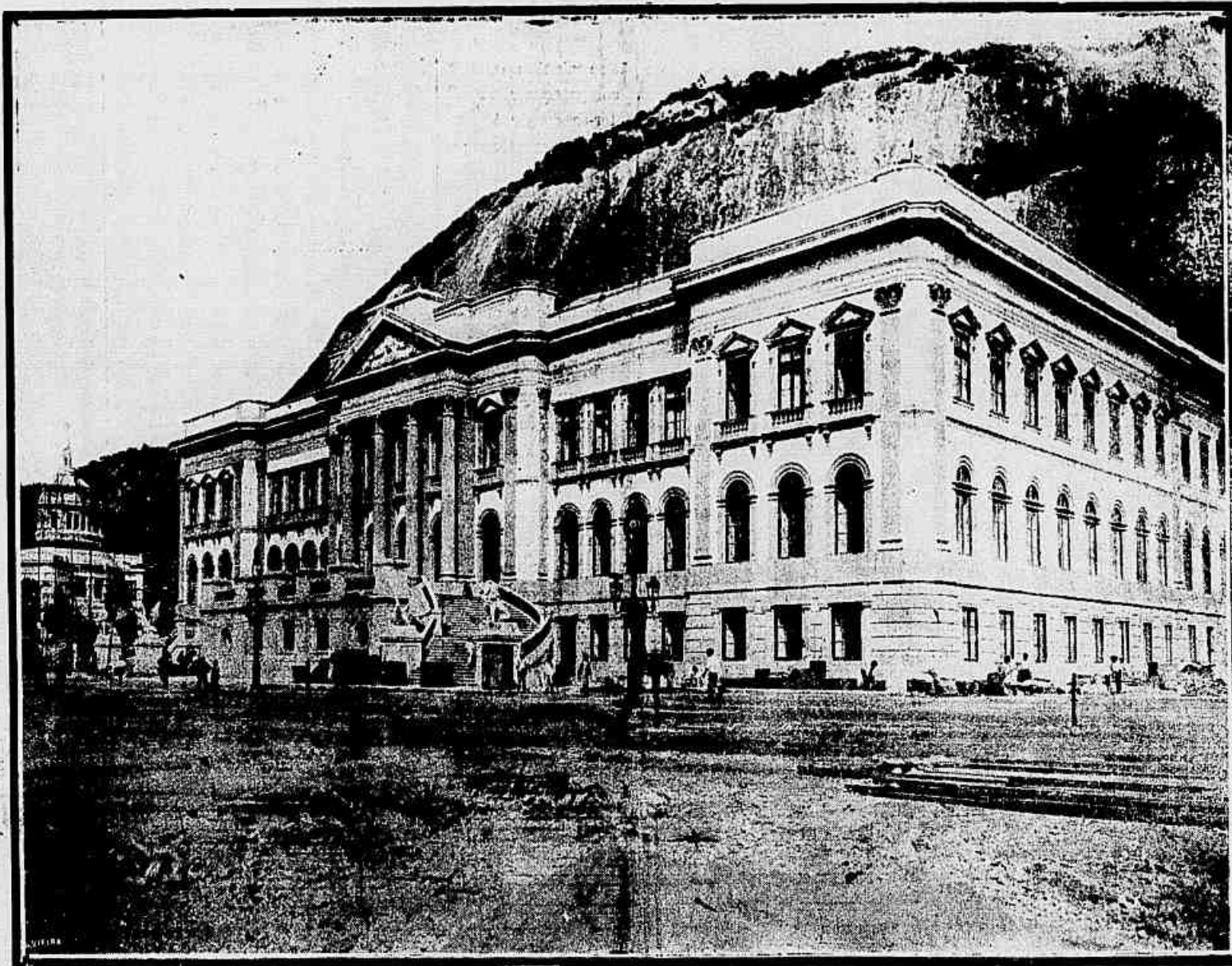
E' assim uma bella doca de abriga, que vai ser aproveitada para uma das mais interessantes partes da Exposição.

Ficarão ali, buloçando-se graciosamente, os specimens de todos os barcos que o Brasil tem possuído. A' se verá a igara do tupy, barco feito do tronco grosso de arvore de lei, por meio de escavação aberta a fogo.

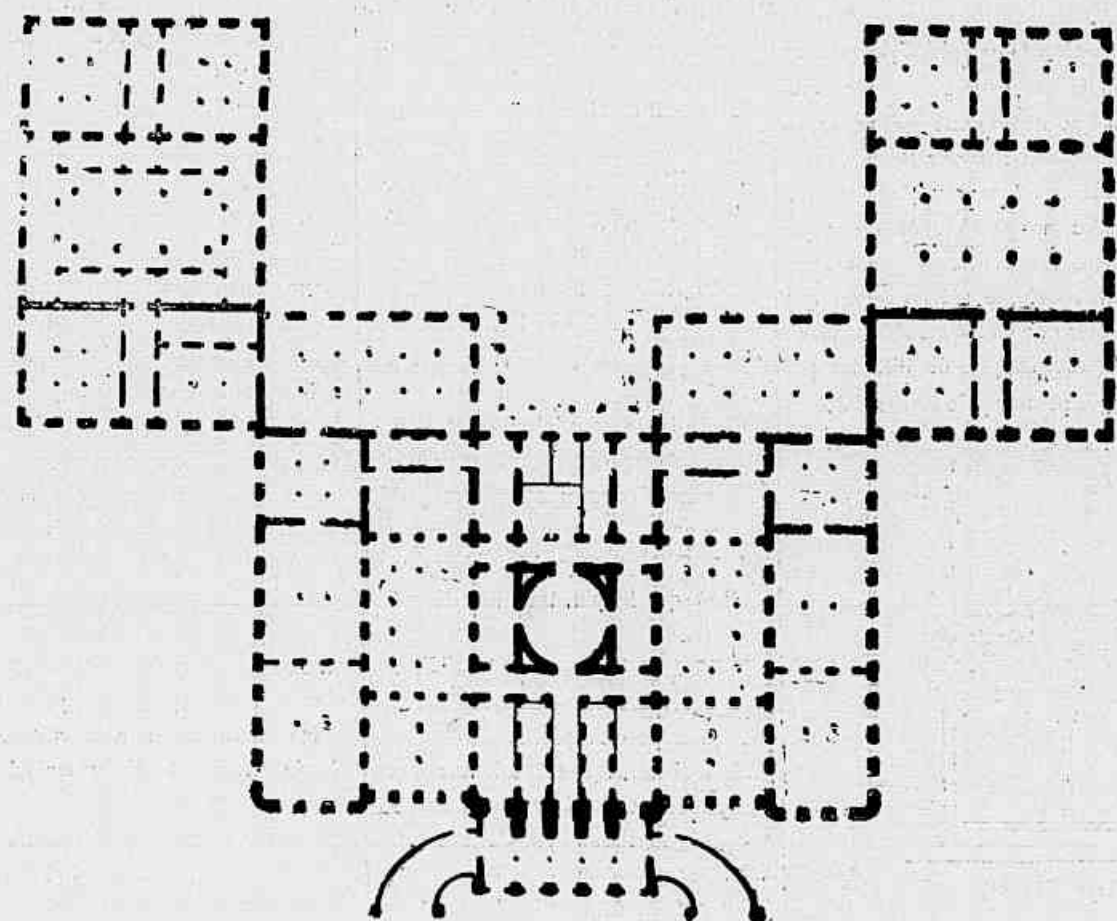
Não se imagine, porém, que este genero de montaria, como lhe chamam ainda hoje no norte, está abandonado, e que elle só figurará na exposição como elemento historico das nossas construccões navaes. Não. A montaria, a igara ou canoa, como tambem lhe chamam, ainda é hoje quasi que o unico instrumento de navegação nos rios e igaras das Amazonas e seus affluentes.

Existem muitos no percurso do Tié-lé, em S. Paulo, e em varios rios do interior. E' de prever que tenhamos na exposição, tambem, os mais modernos barcos dos indios do norte, que já accusam sensível progresso na construção naval entre os selvícolas.

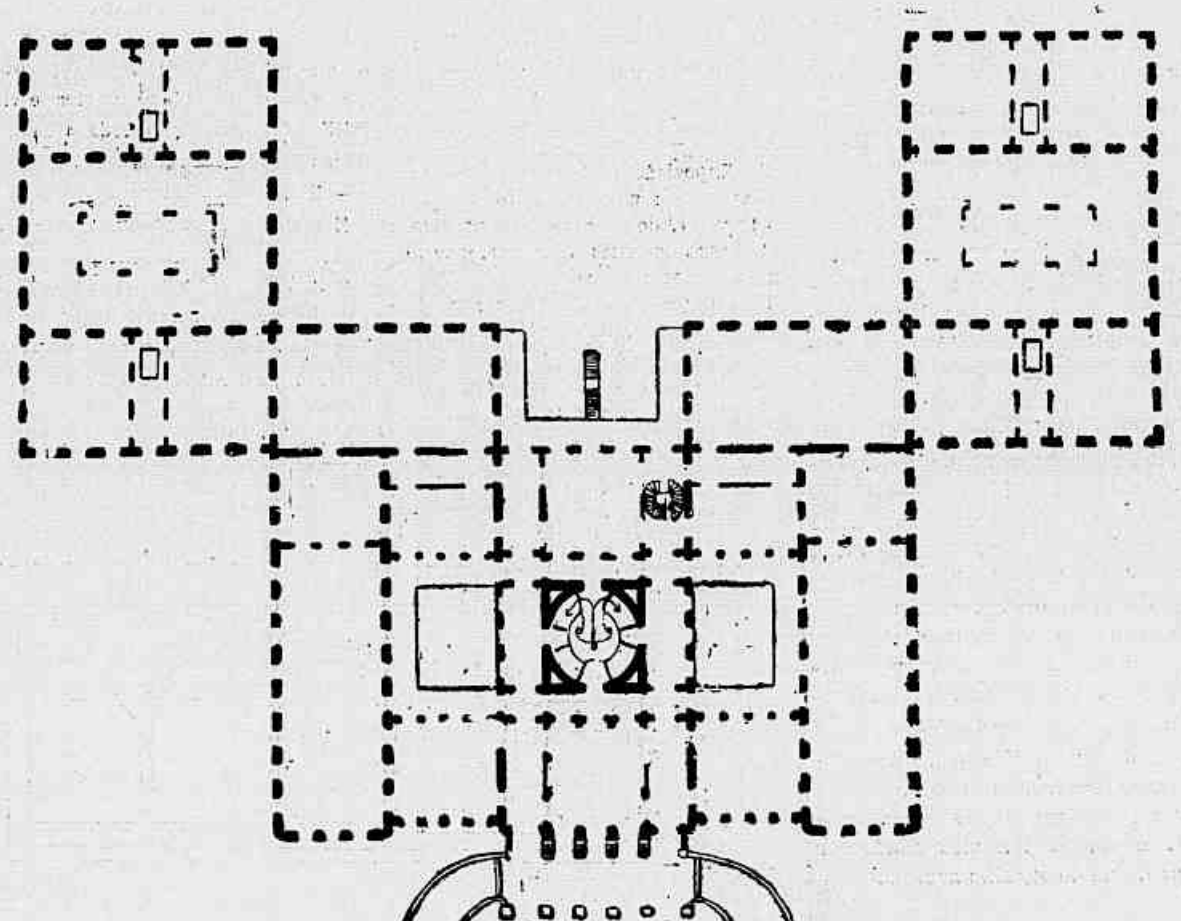
Estes barcos, destinados ao transporte de borracha e de outros productos extractivos, navegam a remo e á vela, durante mezes successivas.



Perspectiva do Palácio da Exposição



Palácio da Exposição -- Planta do 1.º pavimento



Palácio da Exposição -- Planta do 2.º pavimento

antes do chegarem aos grandes mercados do Pará ou de Mamão. Trans-
são innumeras escheolras. para o
que são auxiliados por um leme de
grandes dimensões, leme que tambem
faz as vezes do remo quando é preciso.
Cada um desses barcos mal acomoda
quatro homens e a carga du-
rante longos mezes de viagem!

Bosque dos amores
Fica ali á direita de quem transpõe a
Porta Monumental, num recanto deli-
cioso, á base do muro da Babylo-
nia.
Teve a dita de ser baptizado por um
ministro, cujo espirito ainda não re-
sequiram as emaranhadas silvas das fi-
nanças. Arvores discretas, fontes can-
tantes, sombras propicias, bancos que
pedem sestas, todo o bucolismo virgilia-
no, a paz e o socego da natureza, ao
lado da febre e do movimento da in-
dustria.

É um remanso; é uma enseada, onde
vem morrer a agitação do alto mar dos
divertimentos, do ruído das machinas,
do brulhão das multidões.
A maré crescente dos visitantes lan-
çará aquella deliciosa quietude os can-
sados, os contemplativos, os amadores.
Os cansados encontrarão o repouso
dilecto, *sub legumine arborum*; terão a
impressão fagueira de um banho de
sombra, cheio de carícias, entre a hispi-
dez da pedreira que chispa acima e o
marcumagnum do povo que se acotovel-
la em baixo.

Os contemplativos estarão no propicio
elemento; a alma se lhes despen-
derá para as remotas regiões do azul,
ao doce ritmo daquellas fontes, ao
murmurio suave daquellas folhagens,
ao caricioso perfume das flores sylves-
tres.

Os amadores sentir-se-ão no paiz do
sonho, patria de todos os arroubos,
terra de todas as audiencias.
Por mais cansados e contemplativos
que haja em torno, julgar-se-ão isola-
dos, digo mal, verão apenas o objecto
amado, o ente querido.
Bosque dos Amores! Bosque dos
Amores!

Quantos juramentos, quantas pro-
messas, conubios quentes de olhares,
soffregos contactos, beijos roubados,
estontantes sorrisos, accordarão a alma
poetica daquellas encostas, por onde a
nossa mocidade militar andou durante
largos annos pendurando, como tro-
phicos, estios de mocidade, aspirações
de gloria, audacia de bandeirante, lou-
curas de bohemia!

É lá estará tambem o fragil ribasca-
dor destas linhas para descansar? não:
para sonhar? não; para anodynos idyl-
lios? não; para colher impressões, para
obter notas, destinadas ao minotauro
de uma columna de jornal que não
pode dispensar a sua ração diaria.

A primeira exposição
A primeira exposição de que ha
memoria realizou-se cento e oitenta
e um annos antes de Christo. Deve-se
a Plolomeu V, Epiphania, o *Illustris*,
rei do Egypto. Nessa exposição figu-
raram bois e carneiros provenientes
da Ethiopia, Arabia e India.
Houve nella de notavel a exhibição de
um grande lagar, no qual se fabrica-
va o vinho, na presença dos visitantes,
tal qual no pavilhão de Minas se vae
proceder á lavagem do cascalho auri-
fero e diamantino.

Exposições brasileiras
A exposição que vae realizar-se é a
setima que o Brasil presenciou. A pri-
meira realizou-se em 1801. Brillaram
nella, principalmente, productos mi-
neralogicos, madeiras, artefactos in-
digenas e pouquissimas manifesta-
ções indústrias.

Em 1807 effluou-se a segunda ex-
posição. A terceira realizou-se em
1877, a quarta em 1881, a quinta em
1895, a sexta em 1903 e a setima é a
actual.

Si porventura se tivesse podido col-
leccionar photographias de cada uma
dessas exposições, para agora serem
exhibidas em confronto umas com as
outras, e todas com a actual, ver-se-ia
por ellas a gradual progressão evi-
denciada pelo Brasil no ultimo meio
seculo, notando-se que a actual ex-
posição a todas sobreleva pelas revela-
ções extraordinarias que vae apresen-
tar ao criterio dos observadores.

A exposição de 1801 foi installada
no edificio da Escola Central, hoje
Escola Polytechnica; a de 1807 reali-
zou-se na Casa da Moeda; a de 1877,
na secretaria da agricultura; a de
1881, no Lyceu de Artes e Officinas; a
de 1885, no Cassino Fluminense e
largo da Lapa, onde foram construi-
dos os primeiros barracões destinados
á exposição; a de 1903 no Parque Flu-
minense; e a de 1908, na Praia da Sau-
dade.

Além das exposições realizadas den-
tro das nossas fronteiras, o Brasil tem
concorrido a exposições internacion-
aes, em que se tem visto tido por
forma digna do orgulho nacional.
Em 1867, a nossa representação na
Exposição Universal de Paris produ-

ziu sensação. O pavilhão brasileiro
foi installado no Campo de Marte.
Um jornal, que então se publicou,
intitulado *Exposição Universal de*
1867, occupando-se do Brasil, publi-
cou o seguinte:
"Quando se considera, depois de
ter estudado a exposição brasileira,
nas circumstancias desfavoraveis em
que ella foi organizada; quando se
pensa que esse paiz, ha tres annos
inteiramente occupado e preoccupa-
do com a necessidade de vingar as
injurias feitas ao amor proprio nacional,
sustenta uma guerra difficil com
tra inimigos protegidos por trinchei-
ras naturaes e pela difficuldade das
operações militares em um territorio
quasi inacessivel; quando se atenta
bem em tudo isto, adquire-se a con-
vicção de que o Brasil tem deante de
si um futuro esplendido, e que um
dia virá, mais breve talvez do que se
presume, em que este imperio será
contado entre as primeiras nações do
mundo."

Na decima quarta divisão ou re-
partimento do Campo de Marte, todo
consagrado á America, a mais rica
exposição que ali se encontra é a do
Brasil. Pequeno logar nella occupa
a industria, é verdade, posto que ali
figurem certos productos fabricados
no Rio de Janeiro, na Bahia e em
Pernambuco, que não são inferiores
aos seus semelhantes saídos das offi-
cinas da Europa.

Notámos os chapéus de feltro e de
seda, e calçado de mulher, que facil-
mente se pôde tomar por obra feita
nas melhores officinas de Paris.
Acha-se, sobretudo, na galeria das
machinas uma colleção de marro-
quins, que é talvez a mais bella de
todas as que se vêem expostas no
Campo de Marte.

Mais adiante, dizia-se naquelle
artigo publicado ha quarenta e um an-
nos, que oppoñto-se á expansão in-
dustrial do Brasil á carostia de trans-
porte para os seus productos, verifi-
cava-se que a parte pratica da ex-
posição era a que se referia ás produções
do solo (industria extractiva), não ricas
quanto variadas.

Si o autor do artigo ainda visse
e si elle viesse admirar agora a nossa
exposição, certificar-se-ia de que as
suas previsões não foram illudidas, e
que os progressos que accusamos nos
vies de facto encaminhando para a lo-
gar que o Brasil pretende occupar no
conceito mundial.

Pavilhão de viatura
É, como o pavilhão das machinas,
um grande salão occupando area su-
perior a 1.000 metros quadrados. Re-
cebe a luz pelas portas de accesso e por
um espacoso lanternim aberto ao cen-
tro. O pavimento é preparado por fór-
ma que os carros expostos possam ser
observados completamente. Ainda ne-
hum vehiculo deu entrada no pavil-
hão destinado a viaturas.

Pavilhão das machinas
É simples, mas elegante.
Forma na parte interna um grande
salão, com 12 janellas e uma porta
nas fachadas anterior e posterior, e
4 janellas e uma porta nas fachadas
lateraes.

Estão já assentes varios machini-
smos norte-americanos, para fabrica-
ção de calçado, licenciados para ex-
clusivo uso da grande fabrica Con-
dor, que os porá em movimento para
que o publico possa apreciar aquella
superior e rapida fabricação.

A fundição Indigena, a primorosa
officina do labor no ferro, proprieda-
de dos srs. Fariña Carvalho & C.,
exporá exemplares de suas machinas,
absolutamente nacionaes, além de
outros productos artisticos.

Na parte central do pavilhão, o pu-
blico poderá ver as machinas de be-
neficar café, arroz, etc.
Dentro do pavilhão, aliás pequeno
para conter as machinas que ali serão
expostas e as que ainda não chega-
ram á Exposição, trabalha-se activa-
mente no assentamento de veios e
pólios, para transmissão da força.

Teremos de occupar-nos mais de-
tadamente deste ramo da Exposição,
porque a industria de ferro, de todos
os seculos, é a companheira insepa-
ravel do homem, e porque o Brasil
tem o dever de olhar para ella cari-
nhosamente, lantos e tão variados são
os interesses que á ella se ligam.

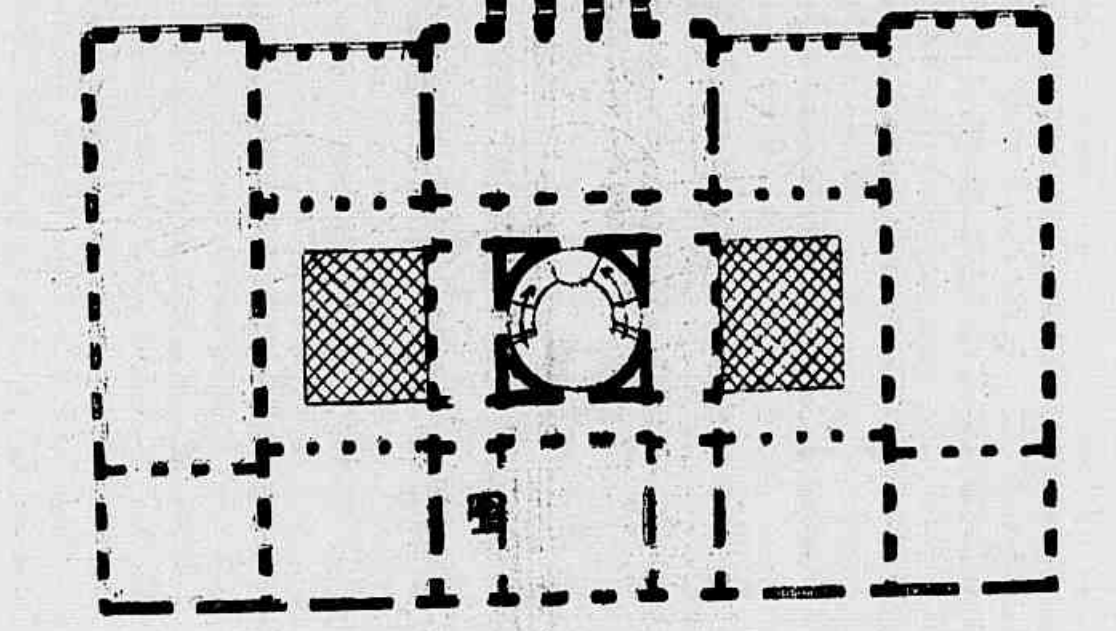
Bellas Artes
Na Exposição ha dois pavilhões para
Bellas Artes: um, privativo da parte
portuguesa, de que nos occuparemos;
outro para as bellas artes nacionaes, de
que daremos gravura.
É um pavilhão simples, sem preten-
sões artisticas, formando um grande
salão, illuminado pela parte superior.
Será destinado a galeria de quadros,
esculpturas e outros trabalhos artísti-
cos.

Além das exposições realizadas den-
tro das nossas fronteiras, o Brasil tem
concorrido a exposições internacion-
aes, em que se tem visto tido por
forma digna do orgulho nacional.
Em 1867, a nossa representação na
Exposição Universal de Paris produ-

Caiporismo
Ha coisas e pessoas que desde o nas-
cimento trazem um estygio de infelici-
dade, de revés, de caiporismo, que os
acompanha, pertinaz e cruelmente, até o
anniquillamento.
Por maior que seja o esforço em-
pregado, por mais valioso que seja o am-
paro concedido, por mais vehemente que
seja o desejo de vencer, o desastro é cer-
to, a vergonha é inevitavel, á «rata» é
fatal.
O «tabaréu» alagoano, quando encon-
tra um sujeito nessas condições, lhe diz
no seu «solinho» norista:
— Eh! amigo, você tem sorte «coló».

Baixas para gado vaccum
Publicámos já uma gravura represen-
tando as baixas destinadas á raça cavallar.
Inserimos hoje outra, a das mango-
deiras para o gado vaccum. São de con-
strução semelhante ás primeiras e estão
situadas na praça da exposição peo-
narina.
Nátamos apenas o defeito de serem
poucas, insufficientes para a quantidade
de animaes que comparecerão na Ex-
posição, pois, mesmo que nas baixas mais
esparçosas sejam accommodados dois
animaes, apenas 40 representantes da
quelle ramo de industria pastoril ali
pôdem ser alojados.

com um batalhão de operarios de ca-
saca.
A commissão curta em silencio as
amarguras dessa má vontade e não es-
morecia: projectava edificios, traçava
ruas, adoçava as encostas dos morros,
estabelecia ródos de canalização e es-
gotos, construia monumentos de arte e
bom gosto.
E as obras surgiam, em resposta á
caudal de objurgatorias.
O *Correio da Manhã* incumbiu um
dos seus empregados de fazer uma visi-
ta áquellas obras e no dia seguinte deu



Palacio da Exposição - Planta do 3º pavimento

Precisa o leitor saber que «coló» no
sertão norista quer dizer curto, torado,
cortado rente.

Seguramente não se calculou quantos
animaes vaccum comparecerão no cer-
tamen, e dali o ter-se construido tão
pequeno numero de alojamentos para
elles.

a sua impressão leal e sincera, dizendo
o que vira, fazendo justiça á commissão
executiva.

Ora da boca de todos os visitantes da
nostra Exposição só ha louvores para as
obras ali realizadas. A imprensa diaria
desfralda a pompa dos seus adjectivos,
esgota os recursos do seu vocabulario
para tecer elogios, para pendurar gri-
naldas e festões encomiasticos sobre o
Palacio da Exposição, sobre o Palacio
das Industrias Fabris, sobre o Pavilhão
da Prefeitura, sobre o Theatre, emfim,
sobre todos os edificios, menos sobre a
triste Estufa do Jardim Botânico.

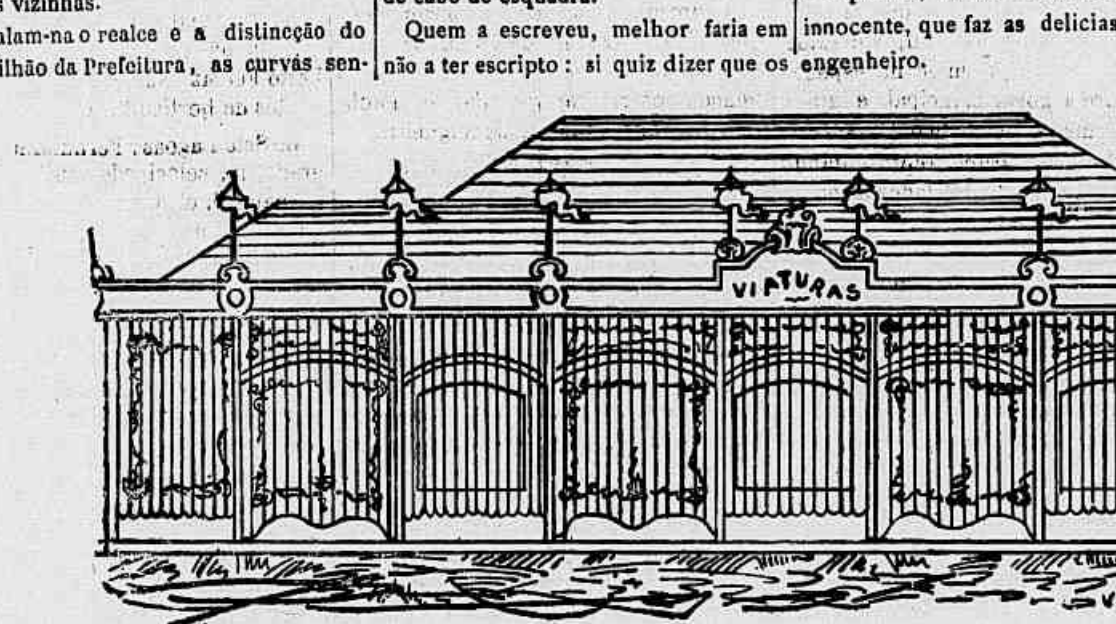
Jornalistas
Um dos diarios desta capital noticiou
que a commissão executiva da Ex-
posição teria uma sala á disposição do re-
presentante de cada jornal desta cidade,
na qual sala haveria uma mesa, onde
esse representante poderia trabalhar
com a mesma calma que na sala de
redacção do seu jornal. Muito bem.

Hoje a voz unanime da imprensa ca-
rioca é favoravel; a certeza de que a
Exposição será um triumpho dominou
os espiritos mais ferrenhos.
Ha louvores francos; ha propagandas
decisivas.
Justa compensação áquelles que tanto
se distinguiram nessa ardua campanha
de trabalhos, que parecia impossivel
vencer em prazo tão curto.

A ideia da commissão é gentil e fi-
dalga.
Mas o mesmo collega acrescenta:
«É bem de ver que esse conforto e
essa commodidade serão sempre retri-
buídos pelos jornalistas aos membros da
Exposição que lh'os concederem.»

Essa observação final é que achamos
de cabo de esquadra.
Quem a escreveu, melhor faria em
não a ter escripto: si quiz dizer que os

Essa descripção não é, em geral, feita
por profissionais, de modo que, de vez
em quando, lá vem uma asneirinha
innocente, que faz as delicias daquelle
engenheiro.



Pavilhão de Viaturas

suas do Pavilhão da Bahia, as linhas re-
quebradas do Theatre.
Saturada de mão humor, ella continúa
a ostentar as suas pilastrinhas anás,
os seus tijolinhos liliputianos, o seu cha-
péusinho afunilado.
Ena sua deslita, só ha um companhei-
ro para que volte olhos supplices: — o
pavilhão de Santa Catharina.
Esse tambem não é lá para que dige-
mos e óra por todas as suas taboas em
achar-se ao lado dos collegas de Minas,
S. Paulo, Bahia. Lembra um estudante
pobre, de quizenza suçada ao lado de
collegas de farta mesada e modos elean-
gantes.

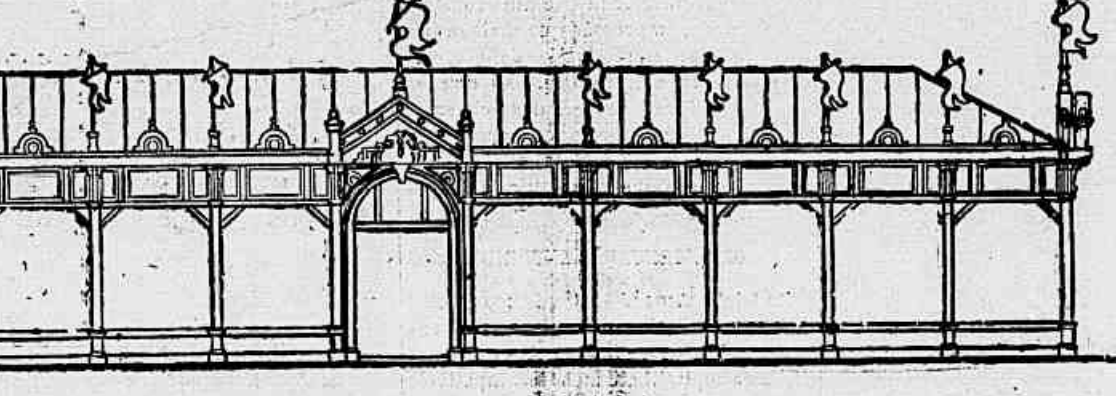
Guichets
A commissão executiva da nossa Ex-
posição tomou as mais sabias medidas e
as mais sensatas precauções para que a
entrada para o recinto se fizesse sem o
minimo atropelo, muito natural nos
grandes ajuntamentos.
Os leitores viram em o nosso penul-
timo supplemento o desenho e a des-
cripção das galerias com *borboletas*,
permitindo no minimo a entrada de
160 pessoas por minuto. Viu-se como o
dispositivo, curioso e intelligente, das
galerias em planos diferentes alterna-
dos, tendo cada uma rampa e contra-
rampa, permittiu a collocação de 10
borboletas sem roubar espaço ao transitio,
o que representa uma das feições mais
importantes daquelle dispositivo. Viu-
se mais que quem entrar para as gal-
erias, depois de transportar a Porta Mo-
numental, já deve levar o seu bilhete com-
prado fóra, nos *guichets*. Mas para que
tal sistema dê o resultado que a com-
missão pretende, é indispensavel que
haja numero de *guichets* sufficiente, de
modo a poder supprir de bilhetes por
minuto 160 pessoas pelo menos. Póde-se
contar que em média se gastará um mi-

Dr. Domingos Ramos e commissão
municipal de S. João do Cariry, kaolin
e varios minerios não classifica-
dos.
Joaquim Rodrigues Coura, arreios
para animal, trabalho em fina trança
de sola.
Cirne e C., preparados de plantas
silvestres para a alimentação rustica.
Commissão municipal de Iltubayana,
vaquela, raspa, arreios de sola e
de flo de algodão para animal.
Commissão municipal de Conceição
do Piancó, productos da canna de as-
sucar, fumo preparado, resina de an-
gico, lá de Barriguda, lá Maria da
Costa, algodão em pluma, creoulo e
quebrado, bengala de violeta (ma-
deira).
Clementino Gomes Procopio, bor-
racha de manigoba.
João Honorio de Araujo Mello, tra-
balhos de xylographia, feitos á mão,
em madeira de emburana, um sinete
do dr. Affonso Pena e um paliteiro
da mesma madeira. Estes objectos
são offerecidos ao presidente da Repu-
blica.
Commissão municipal de Campina
Grande, facas para mesa, com cabo de
osso e metal, aves cantoras em gaiola
de arame.
João Collaço, peça de madeira com
malhete quadruplo, trabalho de mar-
cenaria.
Felix de Belli, casco do tatú bola.
Manoel Francisco da Cruz Sant'An-
na, fibras do carrapicho.
Manoel Henriques de Sá, livros en-
cadernados em «chagrin» de cores e
e catalogos illustrados de sua offi-
cina.
Cirne & C., fumo migado e outros,
fibras de plantas textis, charutos de

Não ha mal que sempre dure...
A commissão executiva das obras da
Exposição desde o começo empregou
denodadamente a maior energia, a
mais séria actividade em realizar o mi-
lagre que todos hoje admiramos e lou-
vamos pela voz unanime da imprensa.
Não foi, porém, assim desde o prin-
cipio.
A maioria dos jornaes desta capital,
longe de fazer justiça aos operosos en-
genheiros, causticava-os a todo o ins-
tante com as mais revoltantes injustiças,
afirmando que na Exposição não havia
ordem, não havia disciplina; que ali-
nada se fazia, si não dispendir á larga
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!



Pavilhão de Bellas Artes

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

Atinda bem!
Atinda bem!

em pluma do Seridó, flores de arceira, quixabeira e sementes do jatobá, sal gema.

Governo do Estado, bordados e rendas de linha, feltos á mão, producto industrial das ponnas do ema, objectos para agua, feltos com o côco (coctus nucifera), instrumentos dos indios carrys, objectos feitos de sola, areia mineral da Passagem, croá em natureza, fibras e productos do mesmo, cangalha com albardas de folhas de timbaíba, folhas de timbaíba para obras de colchoaria, optima macella, nascida espontaneamente na margem dos açudes, objectos de madeira, productos de macambira, facas de cabo de aço e mineiras não classificadas, copo de metal feito sem instrumentos apropriados, bengalas de cipó, productos mineiras de Cabo Branco, fibras para cortume de couro e fiteiraria, allium sativum, raspador de frutas.

Coronel João Ferreira Tavares e Filhos; Gymnotrix peruviana, productos do croá, algodão em pluma.

Dr. Rodrigo Pereira, chapéu de palha de catolé, panno riscado de algodão, fibras diversas.

Commissão municipal de Patos, chapéus feitos de camurya.

M. Jovina e Marceionilla Costa, ramos de flores artificias de mica e amostras de rendas.

D. Nalhalla Nobrega, trabalho de linhas, feito á mão, trabalho de labyrinto.

D. Delina Pinheiro Bezerra, objectos de fantasia feitos com a medulla de uma graminha.

Commissão municipal de Pombal, mala de couro para viagem, esteira de fibra de malva, algodão em pluma e cascas de algodão, anel de ouro branco.

D. Julia Ribeiro de Barros Faria, trabalho bordado de linha á mão.

Commissão municipal de Taperóá, punhal de aço e bainha de sola, Objectos feitos de madeira, mania para animal feita com pelles de caprino e bovino, mineiras do municipio, não classificadas, rebenque do couro branco.

Todos estes productos têm direito a serem devolvidos aos expositores.

Estado de Minas O PAVILHÃO

Diz-se já que entre os Estados que se resolveram a mandar construir pavilhões proprios no recinto da Exposição, se estabeleceram uma luta egotistica de abencoados baizerismos, pois que todos elles se propuzeram a organizar edificios onde as notas da arte requintada, do bom gosto e da elegancia sejam esplendidas manifestações da nossa civilização.

S. Paulo, Bahia e Minas destacam-se brillantemente no certamen nacional. Podem os mestres especialistas discutir o valor das linhas architectonicas, o rigor das escolas ou a falta de escola classica, na concepção daquelles projectos, que a grande massa popular apenas obedecerá ao sentimento nato nas multidões, impressionando-se com o que lhe agrada, com o que lhe falar á fantasia, sem preoccupar-se com a ignorancia que a não amesquinha de preceitos periciaes.

O pavilhão mineiro é uma das grandes bellezas da Exposição. Não tem typo definido, ouvimos dizer. É possível, mas o que hoje são typos definidos, considerados classicos, não o eram certamente no periodo em que foram encondrados. Impuzeram-se pela belleza, o publico consagrou-os e a escola ficou atravessando os seculos.

O pavilhão mineiro é lindo; isto basta para que a sentimentalidade popular applauda quem o planejou.

O projecto é de collaboração do presidente do Estado de Minas, que deu a idéa geral e concebeu o grande torreão central que corôa toda a obra executada, e do architecto Raphael Rebecchi, que traçou todo o projecto, que imaginou todas aquellas arestas vivas, todos aquellos angulos rectos, aquella atrio e aquella escadaria bem lançada e commoda, aquellas ornamentações symbolicas, graciosas, alvissimas, que são vistos de pontos afastados do recinto da Exposição, que são observaveis em seus trapos gaceas desde que os visitantes chegam á praia de Botafogo.

Ha ali parcelas da escola grega, mas na muito mais de imaginação artistica sem a preocupação do classicismo, antes indo buscar a escolas differentes os motivos, as inspirações que dão aquelle conjunto agradável.

A construção é de cimento armado em ferro, desde o alicerce até á base

do torreão central. Devo resistir por mais de um seculo.

O torreão é de madeiras de lei, armado com couçoerins a prumo, e revestido do cimento. De menor duração do que a parte que lhe serve de apoio, ainda assim deverá ser favor desafiante durante 30 annos as tras do tempo.

O pavilhão tem dois pavimentos: o térreo com 4m,65 de altura; e o superior com 12 metros. Em cada um dos pavimentos ha o corpo central e dois lateraes. O grande torreão ergue-se sobre o corpo central, que lhe forma a base. Sobre os corpos lateraes existem os terragos que lhes servem de remate. O grande torreão vem a formar o lanternim do corpo central que é lambem o mais espçoso. Em cada um dos pavimentos ha ainda dois salões, no corpo central, dos quaes se passa para os salões lateraes por galerias de passagem.

No alto do grande torreão, que fecha com a flecha, onde a bandeira nacional tremulará, fica o grande fóco eléctrico, qual pharol projectando aos suas irradiações sobre toda a Exposição. Da base até á ponta da flecha o edificio mede 62 metros; até ao ponto accessivel do grande torreão, 55; e de largura na fachada, 46, sendo de 650 metros quadrados o total da area occupada.

No pavimento térreo ficarão instaladas: a riquíssima e completa coleção mineralogica do Estado, a secção de lactinios e a sericicultura.

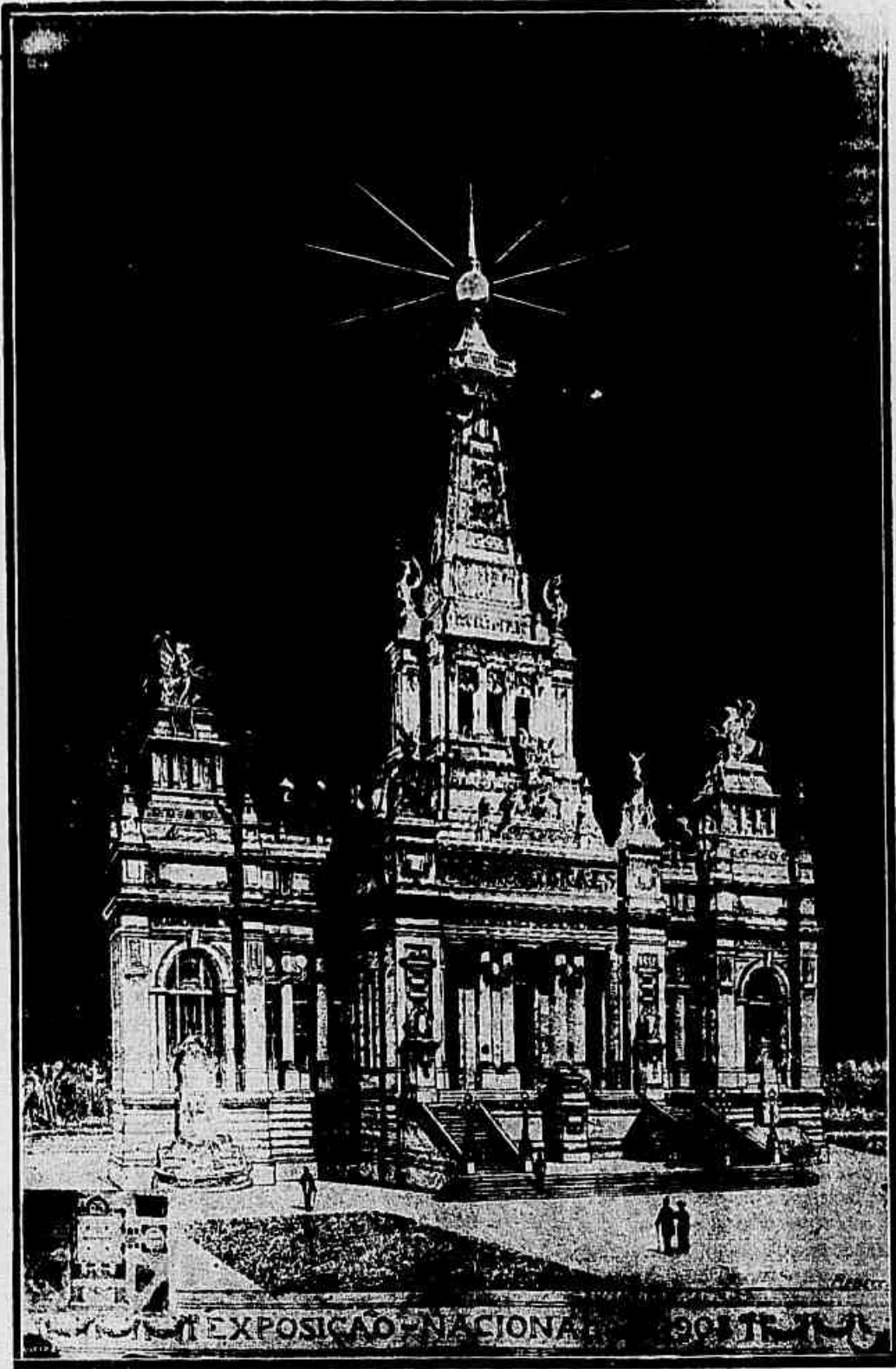
O publico ali aprenderá como se faz a captação do ouro e do diamante, a fabricação da manleiga, e verá tudo quanto respeita á industria das sedas, desde o casulo do bicho, a larva do bombyx, até á tecelagem. Tudo isto ficará disposto numa area de 200 metros quadrados.

No pavimento superior de dimensões planas eguas ás daquelle, fica o grande salão de festas e recepções, o salão do presidente do Estado e o outro, o da direita, pertencente ao commissario mineiro na Exposição.

Concluida a visita aos dois pavimentos já citados, o publico irá sensibilizar-se com o esplendido panorama que se desfruta das differentes alturas do torreão central. Escadaria helicoidal que parte do primeiro pavimento, conduz aos salões mais pequenos, construidos na torre, salões destinados a exposições parciais e de propaganda do café mineiro. Os visitantes poderão assim subir a toda a altura do grande torreão, até ao ponto onde se encontra a esfera illuminante, o poderoso pharol a que já nos referimos.

O espectáculo que d'ali se goza é soberbo de magestade e de imponencia, pois em quanto de um lado se desfructa toda a extensão da praia de Botafogo, pelo outro vê-se a infinita immensidade do oceano, na parte fronteira á praia da Saudade.

Falemos do pharol da grande torre, pois que é elle um dos grandes atractivos da Exposição. Oito lampadas de arco voltaico, da força illuminativa de 1.500 velas cada uma, com projectores parabolicos, levarão seus raios pelo espaço, depois de estes serem atravessados os oculos transparentes que encontram na sua frente, na periphéria do grande globo. Além disso, dentro da esfera que tem 2m,20 de diametro, com paredes de vidro fosco e com os oculos transparentes a que já alludimos, existem mais 120 lampadas de 16 velas cada uma. Um total de 14.080 velas illuminarão o globo collocado na parte superior do torreão, das quaes 2.080 quebrarão a sua potencia illuminante nos vidros foscos e 12.000 projectar-se-ão pelo espaço.



Pavilhão de Minas-Geraes

O pavilhão não terá illuminação externa contornando as linhas architectonicas, mas diversas lampadas de arco com reflectores lançado as suas luzes sobre a massa geral do edificio, destacando-o e dando relevo ao todas as suas ornamentações. E deve ser bello o espectáculo que o pavilhão offerecerá visto de noite, pois que a ornamentação externa é de bello effeito. Por sobre os corpos lateraes, duas figuras femininas dominam cavallos alados, que se empinam, violentos, promptos a lançarem-se no espaço; por sobre a porta principal, e ainda superiormente ao disico Minas Geraes vê-se um grupo representando a Republica, tendo ao lado a industria e a agricultura.

Nos dois corpos extremos existem duas fontes, das quaes se tirará effeitos luminosos, e por sobre estas fontes vêem-se as estatuas da sciencia e da paz. O escudo estadual fica no frontal da escadaria nobre e o de Bello Horizonte, capital do Estado, a meio do grande torreão.

As pinturas decorativas internas foram feitas pelos artistas A. Colon e Chispim do Amaral. Feitas em tela, estão promptas para serem collocadas assim que sejam retirados os andaimes. No salão de honra ficarão os bustos dos drs. Afonso Penna e João Pinheiro, e os retratos dos drs. Carvalho Brito e Antonio Olyntho.

O custo total do pavilhão com o respectivo mobiliario está calculado em 400 contos.

A construção do edificio foi fiscalizada pelo abalizado e illustre professor dr. Joaquim Francisco de Paula e realizada pelo architecto Rebecchi, auxiliado por seu filho Sylvio Rebecchi. O pessoal auxiliar tecnico é o seguinte: Alberto Pereira Soares, almoxarife; major Olympio Moreira, secretario; Joaquim Corrêa Dias, guarda-livros, e Henrique M. Lott, chefe do pessoal operario.

A commissão mineira é assim composta: dr. Augusto de Lima, dr. Joaquim Francisco de Paula, dr. Gustavo Penna, major Raymundo de Paula Dias e coronel Francisco Nogueira.

PRODUCTOS MINEIROS Chegaram já muitos productos que serão expostos no pavilhão mineiro. Succede, porém, que esses productos vieram sem os respectivos boletins dos expositores, o que tem atrazado um tanto a catalogação respectiva. Todavia, podemos já noticiar os seguintes: dr. João Pinheiro da Silva, presidente do Estado, e industrial, pois possui na cidade de Caeté uma fabrica de ceramica: productos ceramicos, taes como manilhas de diversos diametros, ladrilhos de grés e de barro, lisos, quadriculados e angulares, tijollos refractarios, parallellepipedos, trabalhos de terra cotta, louça, faiança e porcellana.

Carlos Wigg, proprietario da grande usina Wigg, na estação de Burnier expõe minerios de manganês e de ferro. Esta usina tem 300 operarios e produz annualmente 60.000 toneladas de manganês e 4.000 de ferro e calcareo, que é todo consumido na usina Esperança.

De Bello Horizonte: a commissão da exposição expõe marmores, pedras preciosas, minerios e mineiras, ouro e outros melaes; Amílcar Agretti, quadros a oleo; J. M. Moura, barro maravilhoso para limpar melaes; Luardi e Machado, com fabrica de ladrilhos e mozaicos, artefactos de cimento e marmore, ladrilhos, etc.; Philomena e Filhos, da colonia Adalberto Ferraz, sementes, flores e productos de horticultura.

De Sete Lagoas: Fernandino de Andrade, um velocipede nautico; Irmãos Fernandes, cigarros; Marçal Ferreira Carvalho, uma peça de movel feita com madeiras do municipio; Antonio Augusto Camões, um violão feito com madeiras do municipio; José Ferreira, calçado; João Fernandes Junior, pintura; Joaquim Fernandino de Andrade, calçado; Ricorie Normando, cortume; Fernando Pinto Azevedo, um cilhão de couro nacional e um queijo de leite de cabra.

Caldas: Francisco de Oliveira, vinhos.

Poços de Caldas: Alibrandi Rugani, vinho de mesa.

Palmyra: Romano e Irmão, medicamentos.

Arassuahy, Pental: Mariano Ferreira Murta, pedras preciosas.

Pegonha: Joviano José de Oliveira, de Sant'Anna de Suassuhi, crystal isolado, aguas-marinhas e outros pro-

ductos; João Baptista Palermo, de Sant'Anna da Onça; malacnelieta, crystaes e outros minerios; Antonio Candido da Silva Netto, do Ribeirão dos Ferreiros, mica, crystal, aguas-marinhas, casca para cortume, rezinas, madeiras, medicamentos; Antonio B. do Amaral Junior, proprietario da fabrica do Jambelero, uma barra de ferro fundido, amostras de minerio de ferro, madeiras; João da Cruz Sardinha, de S. João Evangelista do Pegonha, minerios, remedios e madeiras.

Villa Nova de Lima: Carlos Scora-Lick e C., cerveja.

Prados: José Robortella, manteiga. Diamantina: Rodelvin Andrade: medicamentos.

Sapucaia: Manoel de Souza Aguiar: minerio.

Rio Novo: José Ribeiro Pagichá, medicamentos.

S. Paulo de Muriaé: palhas brunnidas para cigarros.

Volta Grande: José Guilherme do Souza, café, arroz, assucar, cereaas e o criação.

Itabira de Malto Dentro: João Alves de Castilho, vinhos e aguardente; José Amante de Oliveira, quadros.

Ouro Preto: dr. João Baptista Ferreira Velloso, chá preto, verde Hysson e polvora.

Sítio: Mario Andrade & C., manteiga, marmelada, laranja, etc.

Juiz de Fóra: Costa e Irmão, banhas de porco; M. Gonçalves & Tristão, fabrica de ceramica, manilhas; Machado e Sobrinho, dois livros de versos; Carlos Barbosa Leite, productos medicinaes; Macedo e C., preparados para cabelo; Adolpho Tira-pipi, calçados; João Furtado de Mendonça Sobrinho, tintas e bananas glaciaes; barão de Avellar Rebouças, café, cereaas, gado vaccum, zebú e carneiros, areias monaziticas, contendo ouro; Martins de Carvalho, assucars refinados e em bruto; Adrião Almada, tintas de escrever; Adelan Araujo Alves, pinturas a oleo e aquarella, em tela e seda; Antonio Notaroberto, desenhos e pinturas.

Muzambinho: commendador Antonio Carlos de Azevedo Coimbra, vinho e aguardente de uva; Valerio Lacerda e José Felicio, arroz; d. Anna Casiana da Silva, vinhos; José Antonio Gaspar, arroz; Rodolpho Chini, calçados; José Alexandre da Silva, arroz, assucar, aguardente de canna e tecidos; Luz e Irmão, café; d. Camilla Coimbra Paoliello, vinhos; dr. Carlos Fernandes Góes, livros de sua lavra; Francisco Caravolo e Irmão, mobilia; Ararê Gomes de Azevedo, arreijos; Alvaro Toledo, trabalhos typographicos; Camillo Paoliello, licores e preparados pharmaceuticos; Antonio Costa Monteiro, café; Luiz Antonio de Paula Prado, mobilia e varios objectos de arte; Luiz Navarro Netto, coleção numismatica; José Tardelli, cerveja, etc.; Eugenio Nardi, desenhos, pinturas e photographias; Francisco Rimoli, roupa feita; José Dias, polvilho; José Alves de Araujo, aguardente, café e tecidos; Paula Silva e Filho, café, assucar e aguardente de canna; Julio Bueno, fibras, cordoalha, livros, etc.; João Gaspar, queijos; Custodio de Vasconcellos, café maragogipe, preparado de cereja.

Conceição do Cerro: Camara Municipal — Ouro em pepitas, em grão e em pó; platina, procedente do logar chamado Tijucal; pedras coradas; turmalinas, ametistas, etc., procedentes do distrito de Nossa Senhora do Porto e do S. Francisco da Paróquia; pedras pyrites (coleção procedente do Morro do Pilar); madeiras, taes como: páo brasil, jacarandá e outras, procedentes de S. Domingos do Rio do Peixe e micas, do mesmo

logar; flores artificias, procedentes desta cidade; pelles preparadas, idem; obras de linha e de correa, idem; mantas de lã e obras de cabelo, idem; vinho virgem, procedente do Morro do Pilar.

José Polycarpo de Figueiredo e Silva — Livros didacticos de sua composição: musicas manuscritas, idem; amiantho, procedente do Morro do Pilar; cristaes coloridos, procedentes de Congonhas no Norte.

D. Antonia Daleclina de Sales e Silva — Sabões e sabonetes de cores diversas e perfumados, de sua fabricação.

Virginia Euphrosina Guedes, do Morro do Pilar — Clapões de palha para homens.

Bom Sucesso Manoel Caetano Teixeira — Cal de Macaia, polvilho homossucessente, pedras mineiras, etc.

Major Antonio Teixeira da Silva, vinho Virginia, fabricado em sua chacara, em Moule Bello, e o producto pharmaceutico «Vegetalina», fabricado em sua pharmacia na cidade.

Na Exposição apparecem importantes productos da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, da qual é director presidente o coronel Caetano Mascarenhas. Esta Companhia possui fabricas em Curvello, Cedro e Santa Luzia do Rio das Velhas, e expõe tecidos de algodão brancos, tintos e riscados.

Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, o benemerito mantenedor do Asylo de S. Luiz da Piedade, na magestosa serra da Piedade, apresenta trabalhos feitos pelas suas asylicas.

Este asylo é mantido por inconfundível abnegação daquelle sacerdote, que a custa do seu bolsinho e de esmolhas sustenta a piedosa instituição, onde estão abrigadas contra a perlição e o vicio muitas meninas. O Asylo expõe interessantes tecidos feitos com as fibras da bananeira, taes como redes, toalhas, tapetes, franjas, fclhus, meias, paramentos religiosos, uma bandeira nacional, etc., além de frutos e farinhas preparadas com superior criterio.

No pavilhão mineiro poderá o publico admirar o panorama da capital de Minas. É uma grande e bella photographia de 12 metros de extensão. Para se obter este resultado, foram adquiridas na America do Norte machinas photographicas especies. O panorama abrange desde o suburbio de Cardosos, a seis kilometros da cidade, até o bairro do Calafate, vendendo-se toda a colina da Vargem Grande.

Deve-se este bello trabalho ao amador de photographia, sr. Aristides Junqueira, e o melhor que tem apparecido até agora, pela nitidez com que apresenta a formosa cidade em todos os seus detalhes, com magnifico relevo dos seus edificios artisticos e graciosos.

GADOS MINEIROS

Minas vem enviar-nos para o grande certamen, alguns dos melhores exemplares dos seus gados. Assim temos conhecimento de que virão a esta capital os seguintes animaaes: Um suino pesando 2600 kilos, propriedade do sr. Francisco Teixeira Guimarães Sobrinho.

Um touro zebú chamado Estrella, pesando 680 kilos e que pertence ao sr. Antonio Francisco Pires.

Um boi, com 677 kilos, propriedade do capitão Antonio Vaz de Senna Mello, e denominado Gigante.

Um boi zebú, pesando 703 kilos chamado Relevo, pertencente ao capitão José Dias de Carvalho.

MUSICA MINEIRA

Para tocar na Exposição, foi organizada uma banda militar, com 70 figuraz, sob a direcção do capitão José Nicodemus da Silva. É constituída por praças do 1.º e 2.º batalhões do corpo de policia.

PRODUCTOS DO TRIANGULO MINEIRO

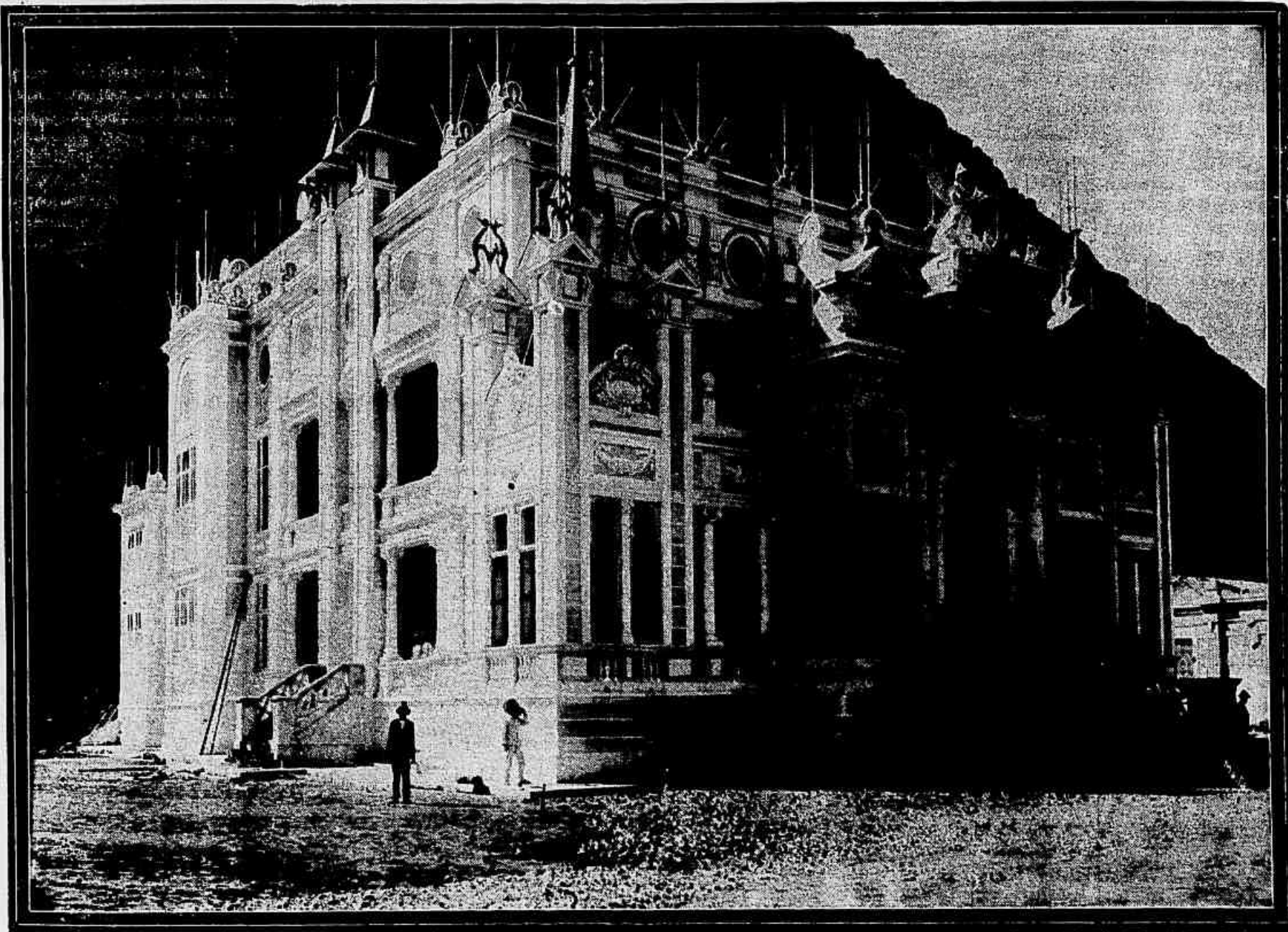
A concorrência á Exposição de productos do Triangulo Mineiro representa sem duvida um grande esforço e o vehemente desejo de justa exhibição no grande certamen, dada a distancia a que aquella zona fica da nossa capital, e o longo percurso a fazer em estrada de ferro.

Virão manifestações da vida pastoril, da agricola e da manufactureira. Entre os expositores que concorrem ao certamen, contam-se os seguintes.

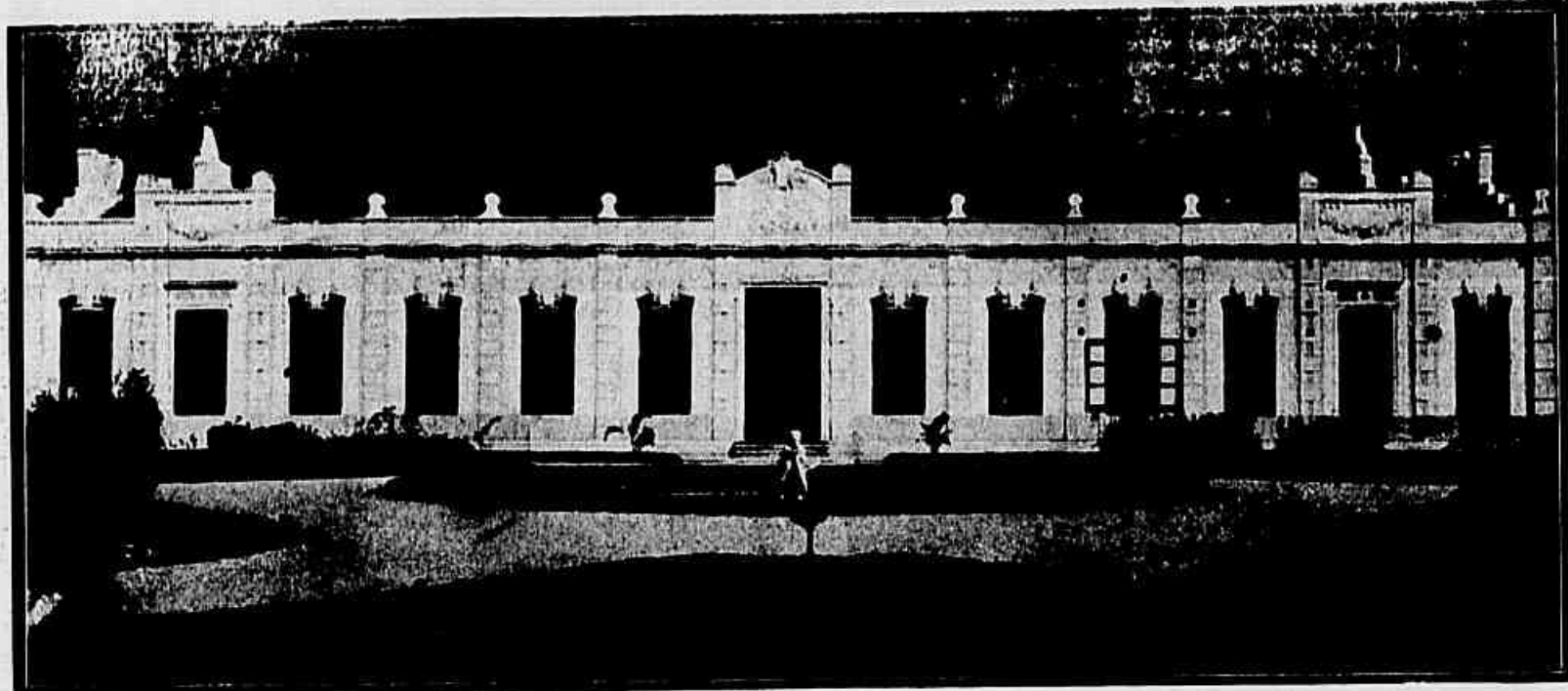
Agricultura — Major Raymundo Soares de Azevedo, Adornemil Rocha, Hermogenes Araujo e coronel Tancredio França, expõem arroz beneficiado, Euribindas França, generos de lavoura e madeiras;

Artes liberas — Arcadio de Souza, trabalhos typographicos da livraria Seculo XX; Correo Catholico, trabalhos typographicos e lithographicos de suas officinas; Augusto Rodrigues da Cunha, photographias diversas;

Industria pastoril — Coronel Manoel Borges de Araujo, um touro zebú e duas novilhas zebú; coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, um touro zebú, duas novilhas zebú e dois bois de talho; Adolpho Mendes dos Santos, Segismundo Mendes dos Santos, Alceu de Miranda, duas novilhas; coronel Theophilus R. da Cunha, coronel Bruno da Silva e Oliveira, um touro zebú; coronel José Caetano Borges, Ismael Machado, diversas novilhas zebú; José Lucas de Souza, uma besta de raça hespanhola e um reprodu-



THEATRO



Pavilhão de Machinas

clor da raça; coronel Saturnino Ferreira da Rocha, uma egua; coronel Vicente Macedo, cabras de raça Angora; coronel José Americo, gado acareú; deputado federal coronel João Quintino, um touro de raça.

Varias industrias — Coronel Bruno de Oliveira, manteiga mineira; Junqueira & C., manteiga de Uberaba; Nascimento Teixeira & C., tecidos do algodão, da fabrica do Cassá; Theophilo da Afonseca e Silva, fumes Goyanos e mineiro, em corda e beneficiados e cigarros. Estes cigarros são appellidados «Arara» e «Pachola», denominação dada ás duas fracções em que se divide a pollicia local; Eugenio e Umberto Adamo, trabalhos de ourivesaria; Antonio Magalhães, flores artificiaes; Silva & C., major Costa Carneiro, dr. Alvaro Caldeira e Antonio Sebastião da Costa, productos pharmaceuticos; Demartino & Figli, massas alimenticiaes; Daniel Bertholdi, sabonetes e arroz beneficiado.

Do municipio de Sacramento, coronel Antonio Fontoura, duas novilhas zebrás.

Do Uberabinha, coronel Severiano Rodrigues da Cunha, duas novilhas zebrás.

O municipio do Prata, no triangulo mineiro, envia á Exposição tecidos de fibra de burily. Esta palmeira, que dá fructos saborosos e proprios para doces, começou sendo aproveitada ha poucos annos para a industria e com magnifico resultado, como aliás está succedendo com outras palmeiras.

Ouvicesaria mineira — Veremos na Exposição productos da ouvicesaria mineira, o que vai ser grande surpresa para muita gente. As celebres filigranas de ouro, tão afamadas no Porto, Portugal, têm magníficos competidores nas filigranas da Diamantina.

Além desses productos, reveladores de accentuada arte, virão á Exposição muitos outros de notavel valor, como seja a laça de ouro, trabalhada a buril, tendo em baixo relevo a scena de uma caçada. Pertence ao dr. Carvalho Brito, secretario do interior do Estado de Minas, a quem foi offerecida. Será tambem exposto um brilhante offerecido ao dr. João Pinheiro, presidente do Estado. Esta pedra foi lapidada por operarias diamantinas e tem 52 facetas.

Serra, Sakará, Santa Barbara e Formiga enviam tambem productos de ouvicesaria.

Seda mineira — Na Exposição apparecerá tudo quanto se relaciona com a industria da seda desde o casulo do bicho até a tecelagem. Um dos concorrentes como expositor, será a colonia Rodrigo Silva, de que é director o sr. Manillar Savassi. Naquella colonia foi collocado o primeiro tear para a tecelagem do produto allé ao mesmo colcho e beneficiado, e é o tecido que se fabricou na colonia o que vem á Exposição. Dizem os entendidos que a seda allida é de superior qualidade.

O theatro da Exposição

Ha quem veja no Jeve e glacial theatro da Exposição semelhanças com o feio theatro Municipal, a ponto de considerar aquelle como miniatura deste.

Por mais metucioso que seja o nosso estudo comparativo, não podemos sentir essa impressão.

Que o julguem os nossos leitores, comparando a nossa gravura de hoje com aquelle pesado edificio, que estão habituados a olhar no extremo da avenida Central, dando a idéa de um tardo elephante, carregado de granitos, de bronze, de vitraux, de dourados espectralculosos.

Tanto nos alegra a contemplação do gracioso Pavilhão da Prefeitura, quanto nos irrita a solenidade pachidermica do theatro Municipal.

Ponto á digressão.

NOTAS DESCRIPTIVAS

O projecto é do modesto e laureado architecto F. Isidro Monteiro, já assignado por outros de equal ou de maior brilho.

Bastava, entretanto, o projecto deste theatro para traçar-lhe em torno do nome uma aureola, arrancando-o á penumbra a que de boamente se acolhe. De um vestibulosinho, onde vem ter a pequena escada externa de cimento, e deante do qual se abre o arco que dá ingresso á platá, partem as escadas, que de um e de outro lado vão ter aos camarotes e ás galerias.

Os camarotes são dezenove, estando incluido neste numero o presidencial. A platá tem 320 cadeiras. O theatro tem capacidade para 300 espectadores. O palco foi criteriosamente proporcionado, bem como distribuidas com fidelidade as dependencias da caixa.

A ornamentação interior é primorosa e feliz, e original, e só poderia ter sido executada pela fantasia audaz e pelos requintados nervos de Raul Pedernéis.

Alí não ha severos granitos, não ha brutas reas ou pintados; não ha aguas de ouro, não ha traços feitos em obediencia a exigencias classicas.

Ha devaneios de imaginação arrebatada; ha manifestações de pincel revolucionario; ha toques fugitivos de nephelitatismo; ha um symbolismo expressivo e originalissimo.

Predomina o verde; nas columnas de dourados capitels que sustentam os camarotes, nas paredes, no tecto, no tecto do panno de f-ça.

Espirito annuviado que ali penetra sente logo a resisti-el alegria a dissi-

par-lhe as sómbras; ha uma nota cantante em tudo; cantam as figuras collocadas pelas paredes, cantam as gammas musicas nas barras, registando compassos do *Vem cá, mulata!* e das coplas da *Vespera de Reis*; canta a pauta que corta em diagonal o tecto, deixando de lá cair as notas formidaveis da protophonia do Guarany; canta o poema eterno da volupia a ronda formosa das mulheres que mais perto da boca de scena volteiam pelo tecto em lascivas curvas; cantam as silhuetas gaiatas; cantam as caricaturas...

Dali fogem espavoridas as tristezas da vida, nem se atrevendo a espiar pelas janellas.

Aos que soffrerem a tentação do suicídio, recommendamos a visita ao theatro da Exposição; uma alacridade sadia que se enchacoeira de todos os lados faz guerra de morte ao microbio do desanimo, aos miasmas do desespero.

Apostamos em que nesta capital o suicidio vai soffrir uma grande baixa, durante a Exposição.

Contra essa peste negra e desolegante, Raul Pedernéis traçou uma verdadeira *defesa sanitaria*; é pois um novo Oswaldo Cruz da febre... do suicidio.

Outro tanto não acontecerá ao desgraçado que entrar no theatro municipal: si entrar alegre, sairá triste; si entrar triste, sairá desesperado; si entrar resolvido a breve suicidio, suicidar-se-á lá dentro mesmo.

E ainda ha quem confunda os dois theatros!

Restaurante Rustico

Nos tempos coloniaes, o local onde hoje estão construidos os pavilhões para a Exposição fechava, do lado do mar, com uma fortaleza que ficava enervada entre os morros da Urea e da Babylonia. Era então uma defeza bem aproveitada contra as possiveis invasões de inimigos.

Aquella local abrigado, aquella areia lisa, concediam á praia da Saudade as honras de magnifico ponto para desembarques militares. Dahi, a necessidade que houve da construção da fortaleza, da qual só restam hoje vestigios e dois bastiões, um dos quaes está sendo demolido, e outro que parece será conservado e que fica do lado do morro da Babylonia.

A velha muralha que formava a testa da fortaleza para o lado do oceano, está hoje convertida numa bella balaustrada, com escaerias bem lançadas, formando o tecto de todo aquelle esplendido recinto. Ao centro da balaustrada e na parte inferior, uma passagem em forma de tunnel dá accesso á Praia.

Nos extremos da balaustrada foram collocados dois restaurantes, um denominado *Pão de Assucar*, está proximo da pedreira da Urea, e o *Restaurante Rustico*, ou antes o *restaurante popular*. A rusticidade do edificio está apenas no titulo. Embora não tenha maiores pretensões artisticas, ainda assim é um edificio elegante, de construção ligeira, com um salão para os commensaes e as precisas dependencias para estabelecimentos daquela ordem.

O que se nota principalmente em ambos os restaurantes é a magnifica eschola do local, e beira mar, numa eminencia que permite ver-se de um lado o oceano com os seus cambiantes de luzes e o eterno marulhar das vagas, e do outro o recinto da Exposição, com o seu bulicio e as magnificentes, demonstrações da vida nacional.

O projecto dos dois restaurantes é do sr. René Barba.

Estado de Santa Catharina

Dentre os Estados pequenos certamente um dos que se representará com maior brilhantismo no grande certamen de agosto deste anno, é o prospero Estado de Santa Catharina.

Com um clima mais quente do que o frio no littoral, temperado depois que se transpõe a Serra do Mar, este Estado, pôde-se dizer, produz tudo o que é necessario á vida.

A sua população, que orça por 500 mil habitantes, e em grande parte constituída por colonos e filhos de colonos europeus, sabe além disso retirar da terra o que ella offerece aos que trabalham.

A colonização tem feito daquelle pequeno trecho de territorio nacional um nucleo de produção não só variada como abundante. E isto os nossos leitores verificarão nos grandes palacios da Exposição onde estão sendo localizados os productos de Santa Catharina. Com fartura encontrarão amostras de

feijão, farinha, arroz, assucar, milho, aguardente, batatas, trigo, centeio, cevada, aveia, lupulo, cebolas, alhos e muitos outros productos da lavoura.

São bem conhecidos os seus productos lactinicos e suinos, e ahi encontraremos amostras de varios expositores, de manteiga, queijo, toucinho, banna, carnes, salames, etc.

Na parte industrial, occuparão lugar saliente as amostras de herva matte, tecidos, moveis de madeira e de vime, arame farpado, pregos, capachos, moendas, cerveja, gomma refinada, araruta refinada, vinhos de uva e de laranja, gazosas, licores, preparados pharmaceuticos, trabalhos de latoria, sellaria, serralheiro, modelos de embarcação dos estaleiros de Itajahy, charutos, tabaco em folha, cuja exportação para a Europa é de cerca de 35 mil arrobas, sabão, sabonetes, glicerina, velas de estearina, sebo e cera, flores artificiaes, rendas, bordados, confecções domesticas, bellissimas applicações sobre filó da grande fabrica Bueitner, da Brusque e muitas outras.

Das industrias extractivas figuram amostras de varias fibras, hervas medicinaes, mineraes, argilas e madeiras, de que Santa Catharina é um dos Estados que mais exporta.

Da sua estatistica consta a exportação de 25,320 dormentes, no valor de 33,798,689, no anno de 1906; de 23,261 cambotas no valor de 6,751,843; 45 peças de mobilia, no valor de 1,061,800; de 7,430 mourões, no valor de 2,409,890; de 208 duzias de pios de prumo, no valor de 2,441,875; de 30 1/2 duzias de pernas de serra, no valor de 341,858; de 1,186 duzias de pranchões, no valor de 3,426,178,46; de 3,340,650 ripas de gissara, no valor official de 18,569,890; de 126 1/2 duzias de ripas de madeira, no valor de 317,800; de 133 duzias de sarrafos, de 266 1/2 duzias de táboas para ferro, no valor de 3,411,800; em 1905; de 60,647 duzias de táboas de costadinho, no valor de 631,866,817; de 1,814,5 duzias de táboas de assoalho, no valor de 14,718,845; de 351,03,6 de taboinhas para caixins, no valor de 40,448,117; de 389 tóras de madeira, no valor de 3,327,8106; de 160 vigas, no valor de 11,152,8673.

Para melhor despertar a attenção dos visitantes sobre a sua riqueza em madeiras, resolveu o futuro Estado dar collocação á parte ás suas amostras, e para isso fez construir um pequeno, porém elegante e gracioso chalet, em cujas paredes internas estão empregadas cerca de cento e cincoenta táboas de madeiras differentes.

O chalet, além disso, representa o tipo das construções usadas pelos nacionaes e colonos da região serrana, onde de abunda extraordinariamente o pinho.

Esta madeira é utilizada ali para a construção completa da casa, inclusive a coberta, pois rachando, facilmente presta-se bem ao preparo de taboinhas semelhantes a telhas.

E foram taboinhas dessas as usadas para cobrir o mostruario das madeiras de Santa Catharina.

No pavimento inferior, serão localizadas 245 amostras de madeiras differentes, vindas do municipio de Itajahy, que é o principal porto de exportação

de madeiras, sendo reservado o pavimento superior para escriptorio dos delegados e onde será feito o serviço de informações aos que queiram obtel-as.

Santa Catharina não tratou absolutamente de mostrar riquezas orçamentarias que não possui, construindo luxuoso palacio, e sim tentou chamar a attenção sobre o que é seu, empregando por isso até pregos catharinenses, na construção do mostruario das madeiras.

Em summa, os nossos leitores verificarão muito breve que temos razões para afirmar que, dos Estados pequenos, Santa Catharina é dos que se farão melhor representar na grande Exposição.

Jury de recompensas

Em reunião havida a 15 do corrente foi approvada a redacção final do regulamento do jury de recompensas que aqui transcrevemos por ser de interesse geral á grande classe de expositores de productos:

REGULAMENTO DO JURY DE RECOMPENSAS

Art. 1.º O jury de recompensas se comporá de duas partes: o jury de secção e o jury superior.

O jury de secção será constituído em cada uma das secções da exposição, e compor-se-á de sete membros, no minimo, sendo um nomeado pelo governo e os outros pelos expositores, no maximo, presentes ou representados.

Art. 2.º Não havendo delegação prévia dos expositores, os commissarios acreditados perante o directorio executivo pelos governos dos Estados e do Districto Federal são considerados representantes dos respectivos expositores para o fim de nomear os membros do jury de secção.

Art. 3.º No correr do mez de julho, o secretario geral convocará os commissarios dos Estados e do Districto Federal para uma reunião, em que devem ser nomeados os membros dos juries de secção.

Art. 4.º Nessa reunião, que será presidida pelo presidente da commissão superior da exposição, se começará por verificar os poderes de cada commissário ou commissarios e o numero de membros que deverá compor cada jury de secção, calculados pelos boletins de inscricção registrados na secretaria geral.

Art. 5.º Na primeira quinzena, depois de aberta a exposição, o secretario geral convocará os membros de cada jury seccional, sendo os trabalhos preliminaes presididos pelos presidentes da secção, para eleger o presidente do jury respectivo, a quem passará a presidencia.

Art. 6.º A mesa dos juries de secção será composta do presidente eleito, do vice-presidente, que será o nomeado pelo governo, e do secretario geral ou seu substituto.

Art. 7.º Ao presidente de cada jury, incumbem organizar e dirigir o respectivo jury, para assegurar o conveniente exame dos objectos expostos e a estrita observancia dos regulamentos durante a marcha dos trabalhos, e terá direito ao voto de qualidade, no caso de empate.

Art. 8.º Os juries de secção podem subdividir-se em tantas subsecções quantas convier, para melhor exame dos grupos que lhe estiverem affectos, devendo cada um apresentar o resultado de seus trabalhos em relatório e parecer, que serão objecto de deliberação do respectivo jury de secção em assembléa plena.

Art. 9.º Os juries de secção deverão concluir o exame dos objectos expostos e a propositura de premios até 30 dias antes do encerramento da Exposição. Será transferido para o jury superior tal trabalho, caso não esteja concluido nesse prazo.

Art. 10.º O jury de secção examinará cuidadosamente as exhibições que lhe forem pertinentes; organizará relações dos premios que propuzer para os expositores, por ordem de merito, salientando os mais importantes objectos expostos.

Esses documentos serão entregues, por copia, ao presidente do directorio

tario adjunto, nomeado previamente pelo presidente, tendo o direito de voto, quando na effectividade da funcção.

Art. 12.º O jury superior determinará os premios a serem conferidos aos expositores.

Art. 13.º O jury superior deverá concluir os seus trabalhos pelo menos cinco dias antes de encerrada a exposição e publicar officialmente a lista dos premios concedidos.

Art. 14.º As sessões de todos os juries serão secretas e as suas decisões serão sempre por maioria de votos.

Art. 15.º As actas das sessões ficarão a cargo do secretario geral, que se poderá fazer representar por seus auxiliares.

Art. 16.º As recompensas dos juries comprehenderão quatro classes: grande premio, medalha de ouro, medalha de prata e medalha de bronze.

Cada premio será acompanhado de um diploma.

Baixas para gado vaccum

executivo, presidente do jury superior, que, dentro dos cinco dias consecutivos ao recebimento, os apresentará ao jury superior, acompanhados das observações que lhes parecerem convenientes, devendo dar ampla publicidade á relação dos premios propostos.

Art. 11.º O jury superior, que se constituirá com o presidente e membros da commissão superior da exposição, e com os presidentes dos juries de secção, resolverá sobre a distribuição dos premios e diplomas conferidos pelos juries de secção e sobre as reclamações dos interessados.

A mesa do jury compor-se-á do presidente, vice-presidente e secretario geral da commissão superior da exposição, cabendo ao presidente o voto de qualidade, nos casos de empate.

O secretario geral será substituído em seus impedimentos por um secre-

1.º classe — Vaccaes leiteiras e abuelos de raças puras e seleccionadas.

2.º classe — Reproductores, vaccaes e novilhas mestiços.

3.º classe — Animas de talho.

4.º classe — Animas de trabalho.

5.º grupo — Raças ovinas.

1.º classe — Reproductores de raças puras ou melhoradas.

2.º classe — Carneiros para li.

3.º classe — Carneiros para córte.

4.º grupo — Raças caprinas.

1.º classe — Reproductores de raças puras ou melhoradas.

2.º classe — Cabras de pelo.

3.º classe — Cabras de leite e córte.

4.º grupo — Raças suinas.

1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Cevados.

3.º classe — Animas para produção de carne.

7.º grupo — Raças canin s.

1.º classe — Cães vigias de rebanho.

2.º classe — Cães de guarda.

3.º classe — Cães de caça.

4.º classe — Cães de luxo.

11.º grupo — Aves domesticas.

1.º classe — Gallinacos.

2.º classe — Palmipedes.

3.º classe — Pombos.

Art. 22.º Só concorrerão aos premios pecuniarios os animas abrangidos pelos oito grupos referidos no artigo anterior.

Art. 23.º Os premios serão conferidos aos animas de cada classe, segundo o numero de ordem da classificação feita pelos respectivos juries.

Art. 24.º Os animas expostos deverão permanecer no recinto da Exposição de cinco a oito dias e nas horas determinadas, a juizo do directorio executivo.

Art. 25.º O expositor que for convencido de ter, pelo emprego de declarações e meios fraudulentos, alcançado um premio, com violação do espirite e letra do regulamento, perderá o direito ao premio, sem prejuizo de outras penas em que incorrer.

Art. 26.º Si algum membro do jury tiver duvida sobre qualquer facto relacionado com a inscricção de algum animal exposto, o respectivo expositor será obrigado a fornecer promptamente, por escripto, esclarecimentos a respeito, dentro do prazo que lhe for marcado.

Art. 27.º Ao presidente do jury superior e dos juries de secção caberá resolver sobre casos não previstos no presente regulamento.

Art. 17.º Em cada grupo, será concedido um só premio, quando qualquer exhibição for collectiva.

Art. 18.º Os diplomas de premios para os expositores serão assignados pelo presidente da Exposição, pelo secretario geral e pelo presidente da commissão seccional a que pertencer o objecto exposto.

Art. 19.º As medalhas commemorativeas species serão conferidas aos membros da commissão superior da Exposição, aos delegados estaduais e do Districto Federal junto a esta, aos membros dos juries de secção e ás entidades que forem dignas deste especial reconhecimento, a juizo do jury superior.

Art. 20.º Os expositores de animas que concorrerem á exposição, segundo o merecimento, terão direito, sem prejuizo da recompensa que lhes for concedida de accordo com o art. 16, a um premio pecuniario.

Paragrapho unico. Em cada grupo o jury superior determinará o numero e o valor dos premios de accordo com a verba constante da tabella annexa.

Art. 21.º Para o fim da distribuição dos premios pecuniarios e maior facilidade nos julgamentos, os grupos da secção de industria pastoril, do programma geral da classificação de productos, serão divididos nas seguintes classes:

1.º grupo — Raças cavallares.

1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Cavallos e eguas de corrida.

3.º classe — Cavallos de tiro e de exercicio.

2.º grupo — Raças asininas.

1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Zebras e zebroides.

3.º classe — Muares de sella, carro, carga e artilheria do Exercito.

3.º grupo — Raças bovinas.

1.º classe — Reproductores, vaccaes e novilhas de raças puras aperfeçoadas e seleccionadas

1.º grupo — Raças cavallares. Premios: 32,000\$000.

2.º grupo — Raças asininas. Premios: 10,000\$000.

3.º grupo — Raças bovinas. Premios: 40,000\$000.

4.º grupo — Raças ovinas. Premios: 5,000\$000.

5.º grupo — Raças caprinas. Premios: 2,000\$000.

6.º grupo — Raças suinas. Premios: 4,000\$000.

7.º grupo — Raças caninas. Premios: 2,000\$000.

11.º grupo — Aves domesticas

1.º classe — Gallinacos. Premios: 3,000\$000.

2.º classe — Palmipedes. Premios: 2,000\$000.

3.º classe — Pombos. Premios: 1,000\$000.

TABELLA ANNEXA A QUE SE REFERE O ART. 16 DO REGULAMENTO DO JURY DE RECOMPENSAS.

E viva a banha

O homem engorda, parece.

O *Strand Magazine* consagra um longo artigo ao elogio do homem gordo. Julgou-se durante longo tempo que um corpo carregado de banhas só podia conter um espirito fraco.

«Quando um homem começa a engordar», dizia Byron, «morre se aproxima.»

Fredrico o Grande abominava os gordos. «Ha sómente duas especies de homens: gordos e magros. Jámais um homem gordo commandará os seus regimentos.»

Parcece, porém, que temos de mudar de opinião sobre tal assumpto. Um professor allemão, Bertholdi, não trepida em affirmar «que a gordura é um dos maiores beneficios que a Providencia pôde conceder ao homem e que com a obesidade vem a perserança, a virtude e a alogria.

Que nunca chegue o dia em que nós allemães tenhamos de emmagrecer, como acontece a alguns dos nossos vizinhos.»

Conheci muitos homens de espirito superior, grandes lettrados, gordos quasi todos.»

O *Strand Magazine* apoia esta these com exemplos celebres: Napoleão I começou a engordar aos 30 annos; Mirabeau era gordo como Jaurès; Balzac e Alexandre Dumas pae eram de uma obesidade respeitavel; quando Garibaldi morreu, já a banha o havia invadido, sem que entretanto lhe tivesse prejudicado a intelligencia.

Note-se ainda que os gordos são quasi todos homens de espirito fino; Mirabeau Tonneau foi o mais espirituoso redactor dos *Actos dos Apostolos*.

Art. 17.º Em cada grupo, será concedido um só premio, quando qualquer exhibição for collectiva.

Art. 18.º Os diplomas de premios para os expositores serão assignados pelo presidente da Exposição, pelo secretario geral e pelo presidente da commissão seccional a que pertencer o objecto exposto.

Art. 19.º As medalhas commemorativeas species serão conferidas aos membros da commissão superior da Exposição, aos delegados estaduais e do Districto Federal junto a esta, aos membros dos juries de secção e ás entidades que forem dignas deste especial reconhecimento, a juizo do jury superior.

Art. 20.º Os expositores de animas que concorrerem á exposição, segundo o merecimento, terão direito, sem prejuizo da recompensa que lhes for concedida de accordo com o art. 16, a um premio pecuniario.

Paragrapho unico. Em cada grupo o jury superior determinará o numero e o valor dos premios de accordo com a verba constante da tabella annexa.

Art. 21.º Para o fim da distribuição dos premios pecuniarios e maior facilidade nos julgamentos, os grupos da secção de industria pastoril, do programma geral da classificação de productos, serão divididos nas seguintes classes:

1.º grupo — Raças cavallares.

1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Cavallos e eguas de corrida.

3.º classe — Cavallos de tiro e de exercicio.

2.º grupo — Raças asininas.

1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Zebras e zebroides.

3.º classe — Muares de sella, carro, carga e artilheria do Exercito.

3.º grupo — Raças bovinas.

1.º classe — Reproductores, vaccaes e novilhas de raças puras aperfeçoadas e seleccionadas

1.º grupo — Raças cavallares. Premios: 32,000\$000.

2.º grupo — Raças asininas. Premios: 10,000\$000.

3.º grupo — Raças bovinas. Premios: 40,000\$000.

4.º grupo — Raças ovinas. Premios: 5,000\$000.

5.º grupo — Raças caprinas. Premios: 2,000\$000.

6.º grupo — Raças suinas. Premios: 4,000\$000.

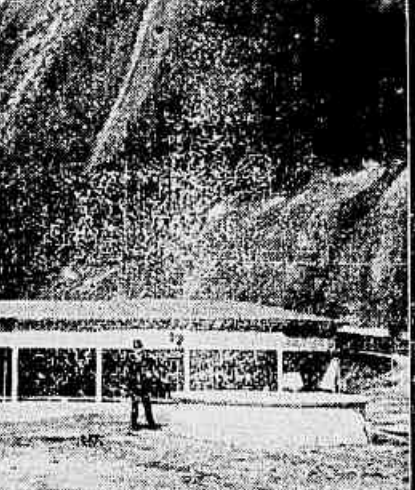
7.º grupo — Raças caninas. Premios: 2,000\$000.

11.º grupo — Aves domesticas

1.º classe — Gallinacos. Premios: 3,000\$000.

2.º classe — Palmipedes. Premios: 2,000\$000.

3.º classe — Pombos. Premios: 1,000\$000.



Baixas para gado vaccum

Art. 17.º Em cada grupo, será concedido um só premio, quando qualquer exhibição for collectiva.

Art. 18.º Os diplomas de premios para os expositores serão assignados pelo presidente da Exposição, pelo secretario geral e pelo presidente da commissão seccional a que pertencer o objecto exposto.

Art. 19.º As medalhas commemorativeas species serão conferidas aos membros da commissão superior da Exposição, aos delegados estaduais e do Districto Federal junto a esta, aos membros dos juries de secção e ás entidades que forem dignas deste especial reconhecimento, a juizo do jury superior.

Art. 20.º Os expositores de animas que concorrerem á exposição, segundo o merecimento, terão direito, sem prejuizo da recompensa que lhes for concedida de accordo com o art. 16, a um premio pecuniario.

Paragrapho unico. Em cada grupo o jury superior determinará o numero e o valor dos premios de accordo com a verba constante da tabella annexa.

Art. 21.º Para o fim da distribuição dos premios pecuniarios e maior facilidade nos julgamentos, os grupos da secção de industria pastoril, do programma geral da classificação de productos, serão divididos nas seguintes classes:

1.º grupo — Raças cavallares.

1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Cavallos e eguas de corrida.

3.º classe — Cavallos de tiro e de exercicio.

2.º grupo — Raças asininas.

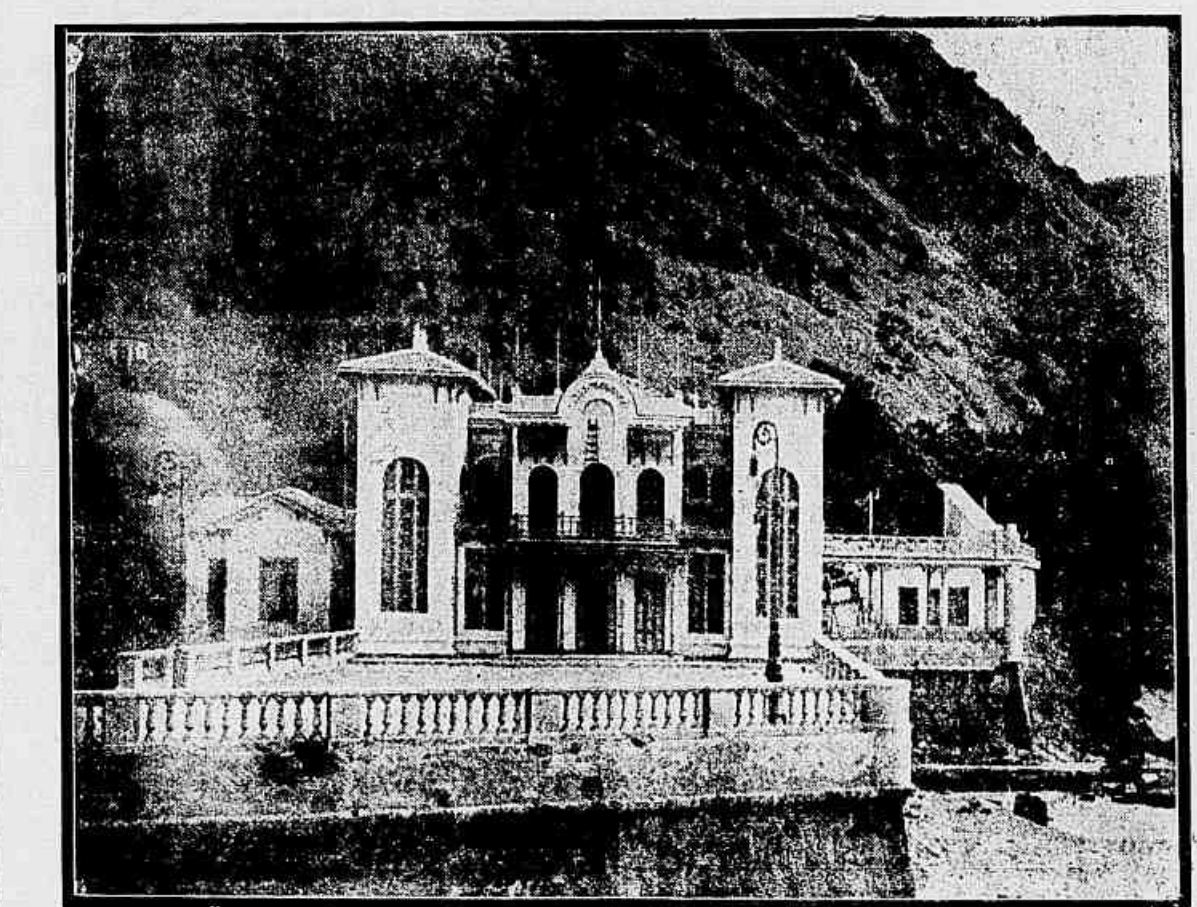
1.º classe — Reproductores de raças puras.

2.º classe — Zebras e zebroides.

3.º classe — Muares de sella, carro, carga e artilheria do Exercito.

3.º grupo — Raças bovinas.

1.º classe — Reproductores, vaccaes e novilhas de raças puras aperfeçoadas e seleccionadas



Restaurante rustico

1.º grupo — Raças cavallares. Premios: 32,000\$000.

2.º grupo — Raças asininas. Premios: 10,000\$000.

3.º grupo — Raças bovinas. Premios: 40,000\$000.

4.º grupo — Raças ovinas. Premios: 5,000\$000.

5.º grupo — Raças caprinas. Premios: 2,000\$000.

6.º grupo — Raças suinas. Premios: 4,000\$000.

7.º grupo — Raças caninas. Premios: 2,000\$000.

11.º grupo — Aves domesticas

1.º classe — Gallinacos. Premios: 3,000\$000.

2.º classe — Palmipedes. Premios: 2,000\$000.

3.º classe — Pombos. Premios: 1,000\$000.

E viva a banha

O homem engorda, parece.

O *Strand Magazine* consagra um longo artigo ao elogio do homem gordo. Julgou-se durante longo tempo que um corpo carregado de banhas só podia conter um espirito fraco.

«Quando um homem começa a engordar», dizia Byron, «morre se aproxima.»

Fredrico o Grande abominava os gordos. «Ha sómente duas especies de homens: gordos e magros. Jámais um homem gordo commandará os seus regimentos.»

Parcece, porém, que temos de mudar de opinião sobre tal assumpto. Um professor allemão, Bertholdi, não trepida em affirmar «que a gordura é um dos maiores beneficios que a Providencia pôde conceder ao homem e que com a obesidade vem a perserança, a virtude e a alogria.

Que nunca chegue o dia em que nós allemães tenhamos de emmagrecer, como acontece a alguns dos nossos vizinhos.»

Conheci muitos homens de espirito superior, grandes lettrados, gordos quasi todos.»

O *Strand Magazine* apoia esta these com exemplos celebres: Napoleão I começou a engordar aos 30 annos; Mirabeau era gordo como Jaurès; Balzac e Alexandre Dumas pae eram de uma obesidade respeitavel; quando Garibaldi morreu, já a banha o havia invadido, sem que entretanto lhe tivesse prejudicado a intelligencia.

Note-se ainda que os gordos são quasi todos homens de espirito fino; Mirabeau Tonneau foi o mais espirituoso redactor dos *Actos dos Apostolos*.

1.º grupo — Raças cavallares. Premios: 32,000\$000.

2.º grupo — Raças asininas. Premios: 10,000\$000.

3.º grupo — Raças bovinas. Premios: 40,000\$000.

4.º grupo — Raças ovinas. Premios: 5,000\$000.

5.º grupo — Raças caprinas. Premios: 2,000\$000.

6.º grupo — Raças suinas. Premios: 4,000\$000.

7.º grupo — Raças caninas. Premios: 2,000\$000.

11.º grupo — Aves domesticas

1.º classe — Gallinacos. Premios: 3,000\$000.

2.º classe — Palmipedes. Premios: 2,000\$000.

3.º classe — Pombos. Premios: 1,000\$000.

E viva a banha

O homem engorda, parece.

O *Strand Magazine* consagra um longo artigo ao elogio do homem gordo. Julgou-se durante longo tempo que um corpo carregado de banhas só podia conter um espirito fraco.

«Quando um homem começa a engordar», dizia Byron, «morre se aproxima.»

Fredrico o Grande abominava os gordos. «Ha sómente duas especies de homens: gordos e magros. Jámais um homem gordo commandará os seus regimentos.»

Parcece, porém, que temos de mudar de opinião sobre tal assumpto. Um professor allemão, Bertholdi, não trepida em affirmar «que a gordura é um dos maiores beneficios que a Providencia pôde conceder ao homem e que com a obesidade vem a perserança, a virtude e a alogria.

Que nunca chegue o dia em que nós allemães tenhamos de emmagrecer, como acontece a alguns dos nossos vizinhos.»

Conheci muitos homens de espirito superior, grandes lettrados, gordos quasi todos.»

O *Strand Magazine* apoia esta these com exemplos celebres: Napoleão I começou a engordar aos 30 annos; Mirabeau era gordo como Jaurès; Balzac e Alexandre Dumas pae eram de uma obesidade respeitavel; quando Garibaldi morreu, já a banha o havia invadido, sem que entretanto lhe tivesse prejudicado a intelligencia.

Note-se ainda que os gordos são quasi todos homens de espirito fino; Mirabeau Tonneau foi o mais espirituoso redactor dos *Actos dos Apostolos*.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A Santa Cruz

Abastava do soar as novas horas, no velho, velhissimo relógio da fazenda, encalçado, desde os ventos tempos da sua juventude, em um alto e alongado vão da parede, da sala de jantar.

No meu quarto, olhando o luar que se ensaiava pelo céu desafogado de nuvens, eu mergulhava dentro de mim mesmo. Quantos dias havia, que me não chegara aos olhos e ao intimo, em tantos afastados páramos, uma noticia dos meus! Por isso, erravam a esmo, sem saber, os dois espelhos da minha alma e do coração diziam coisas nostálgicas que se não podiam repetir. Dentro de casa, toda a gente tratava de mim e recolhendo, que na roça o somno é precioso e as madrugadas valem um tesouro de liberdade e vida.

Subito, chegam-me aos ouvidos os apagaes accordees de uma longuinha musical—Restos de um cantochão defadado, estalado pela distancia e trazido, até à janela onde eu quedava, pela aura suave das caheiras, rescentes, de noite, na época da florada, como um immenso bosque de jasmimões a tremer. Por um instante, os olhos perquiriram a extensão do campo, todo a deliciar-se naquella delicada unção de luz... e quando eu ressurto a terra de mim mesmo, reportando-me á esphera das coisas reais, persiste no ar a mitigada consonancia daquelle côro de vozes; recordo, em um relance de memoria, que essa noite é de um sabbado—e uma idéa irrompe, prestes e lucida, accendendo-me no cerebro a sua labareda allumadora: — A Santa-Cruz!

Uma explicação. Em muitas fazendas do interior do nosso país, ha um costume religioso, muito singular e interessante: a reza ou ladainha do primeiro sabbado de cada mez.

Éis um rapido debruço dessa pratica: No meio do campo, uma pequena casa de roça — antes modesta sala — abriga um só morador permanente: uma cruz tosta, erigida sobre um altar dos mais primitivos; tal é a Santa-Cruz — singelissimo symbolo ou primeiro esboço de um templo. Mais guarda apparencia de um tumulo — o que é natural, é humano e é historico.

Na Santa-Cruz, vêm rezar os colonos da fazenda. Ha um dia no mez, para a celebração da ladainha. Esta é puzada por um colono, geralmente velho e não raro preto, que tem o titulo de capelão e aprendeu com o antecessor as orações que entoa. (A inauguração da Santa-Cruz, a mais das vezes, foi feita pelo viziar da freguezia; por essa occasião houve festa e grande festa nos terreos da fazenda, com capellão benteuzeiro, e o culto tosto, desde então, solenne e antigo, que vive na tradição.)

Prada a ladainha, acompanham-nas todas as pessoas presentes: mulheres, crianças e homens, uns entoados, outros escandalamente. O conjunto forma um cêro não muito harmonioso, mas se ouve a alguns metros de distancia.

Éis ali. Nesse sabbado nostálgico, ouvindo as ululantes ressonancias do cantochão, ao tempo em que eu experimentava o desejo curioso de mais uma vez assistir a essa cerimonia tão nossa, sentia tambem uma necessidade de espiaecer. Sali.

Folia, descia do alto a transparência nebulosa do luar-fraco, tímido, incipiente. Tomei a picada que mais convinha. Bem fiza a noite. Bordando o caminho angusto, as plantas dormiam serenamente, muito acanhados os folhos nos ramos encolhidos. Nem um piar daves nocturnas. Da manta proxima, signal nenhum de vida. Apenas um arroyo arrastava a sua eterna cauda liquida por entre campina quieta, no seu serpeo colleante, escachando de leve. Graves, em escaras silhuetas, os cabeços das serras distantes aprumavam-se rigidos, enastados de uma ou outra falção de um nevoeiro pardacento.

Segui, no rumo da vozzeria, em minutos cheguei á Santa-Cruz. Atravesssei o povoal, penetrei na arribana apinhada da gente sobre o que orava. O capellão finalizava o kyrie como pudera e aprendera. Terminaria solemnemente. Começavam, então, outros canticos originaes: Viva a Santa-Cruz, A cruz de quem morreu! Minha Santa-Cruz, Onde Jesus nasceu!

moderada dos arroses em curso e no hallito brando das florestas... Por isso ainda é que a Natureza sonhava — que o luar é o sonho mystico e religioso da noite. Da noite — que é a grande conselheira da alma, mas que é tambem, muitas vezes, o barço onde a saudade tece a sua apothose de flores, cujo perfume mata com a mais deliciosa das mortes.

Floriene de Azevedo Cartas filológicas

Minha cara collega — Continuemos a apontar exemplos de nomes próprios cuja acentuação do ordinário adulterada. Claro que, não sendo, não se farenço entrar e só emendamos os erros mais vulgares: para que se não erre em casos menos comuns, aconsellhamos o mais dos vocabularios latinos, nos quais se não assinala a acentuação, mas sim a quantidade das sílabas. Os finais usados são: a) acentuação horizontal, que denota vogal longa, e a brachia, uma meia lua, que designa vogal breve, colocados ambos estes sinais sobre as vogais. O acento está subordinado á quantidade, e o conhecido esta, pôde-se dar áquella a conveniêcia de não se conhecer o modo de acentuação, mas se sabe, p. ex., que em *juici*, gen. de *juici*, o e é longo, e que em *juici*, gen. de *juici*, o e é curto, e a primeira destas palavras na penúltima (di) e a outra na antepenúltima (i).

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

Antigamente, quando a lingua eslava mais vizinha de suas origens, e se moldava pela latina, e era real e sólido o estudo das humanidades, era poderoso o influxo da lingua latina, e a acentuação se enraçava, e o pétra em seu lugar outra força não menos poderosa e activissima, — a analocia. Vejamos alguns exemplos: Por influencia do *optimo*, "intimo", "maximo", "pessimo", "elegitimo" e outros em "imo" que são estranhos ao latim, e acentuados na antepenúltima sílaba: *ligere, cidere*, — palavras que se pronunciam como os nossos vocabulos propositos ou estranhos. Todas as palavras latinas devem, pois, carregar o acento na penúltima ou antepenúltima sílaba, e não na última, como succede com as nossas. Palavras agudas *amor e cantor, amara, e cantaria*.

diferentes de um mesmo vocabulo. Não lhes seriam de mais facil acesso a um ignorante do grande século de quinhentos; mal poderia penetrar na fasa seccionalista, e ainda assim resignado a quasi nada compreender e a quasi nada apreciar; comopia a poder entender e sentir os escriptos do s. XVIII, excludendo os s. XVII, e XVIII, e os s. XIX, e os s. XX, e os s. XXI, e os s. XXII, e os s. XXIII, e os s. XXIV, e os s. XXV, e os s. XXVI, e os s. XXVII, e os s. XXVIII, e os s. XXIX, e os s. XXX, e os s. XXXI, e os s. XXXII, e os s. XXXIII, e os s. XXXIV, e os s. XXXV, e os s. XXXVI, e os s. XXXVII, e os s. XXXVIII, e os s. XXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os s. XLVIII, e os s. XLIX, e os s. L, e os s. LI, e os s. LII, e os s. LIII, e os s. LIV, e os s. LV, e os s. LVI, e os s. LVII, e os s. LVIII, e os s. LIX, e os s. LX, e os s. LXI, e os s. LXII, e os s. LXIII, e os s. LXIV, e os s. LXV, e os s. LXVI, e os s. LXVII, e os s. LXVIII, e os s. LXIX, e os s. LXX, e os s. LXXI, e os s. LXXII, e os s. LXXIII, e os s. LXXIV, e os s. LXXV, e os s. LXXVI, e os s. LXXVII, e os s. LXXVIII, e os s. LXXIX, e os s. LXXX, e os s. LXXXI, e os s. LXXXII, e os s. LXXXIII, e os s. LXXXIV, e os s. LXXXV, e os s. LXXXVI, e os s. LXXXVII, e os s. LXXXVIII, e os s. LXXXIX, e os s. XL, e os s. XLI, e os s. XLII, e os s. XLIII, e os s. XLIV, e os s. XLV, e os s. XLVI, e os s. XLVII, e os

Topicos e Noticias

O TEMPO
Dia frio e ventoso. Para não faltar o adagio antigo de que a chuva é o melhor amigo do homem...

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro do Interior e o commandante da Policia...

Curso Official

Table with columns for course name, start date, and end date.

Reuniao da Alfandega

Reuniao da Alfandega
Reuniao da Alfandega
Reuniao da Alfandega

HOJE

HOJE
HOJE
HOJE

Derby Club

Derby Club
Derby Club
Derby Club

Reuniao

Reuniao
Reuniao
Reuniao

Secao Livros

Secao Livros
Secao Livros
Secao Livros

Atividade do notario

Atividade do notario
Atividade do notario
Atividade do notario

Conforme antecipeamos

Conforme antecipeamos
Conforme antecipeamos
Conforme antecipeamos

O dia na Camara

O dia na Camara
O dia na Camara
O dia na Camara

Comissao de Financas

Comissao de Financas
Comissao de Financas
Comissao de Financas

Deve ser lida amanhã

Deve ser lida amanhã
Deve ser lida amanhã
Deve ser lida amanhã

Ministerio da Industria e Viagem

Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem

Ha cada uma!

Ha cada uma!
Ha cada uma!
Ha cada uma!

Imagino o publico de quem invento

Imagino o publico de quem invento
Imagino o publico de quem invento
Imagino o publico de quem invento

Ministerio da Industria e Viagem

Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem

Approxima-se o novo julgamento

Approxima-se o novo julgamento
Approxima-se o novo julgamento
Approxima-se o novo julgamento

A viagem do presidente Fallieres

A viagem do presidente Fallieres
A viagem do presidente Fallieres
A viagem do presidente Fallieres

Companhia s. ex. o ministro das relacoes

Companhia s. ex. o ministro das relacoes
Companhia s. ex. o ministro das relacoes
Companhia s. ex. o ministro das relacoes

Discursando num banquete que lhe offerre

Discursando num banquete que lhe offerre
Discursando num banquete que lhe offerre
Discursando num banquete que lhe offerre

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite
Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite
Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite

Confirmando-se o nosso consta de hontem

Confirmando-se o nosso consta de hontem
Confirmando-se o nosso consta de hontem
Confirmando-se o nosso consta de hontem

Por falta de numero não houve sessão hontem

Por falta de numero não houve sessão hontem
Por falta de numero não houve sessão hontem
Por falta de numero não houve sessão hontem

Realiza-se hoje, na administração dos Correios

Realiza-se hoje, na administração dos Correios
Realiza-se hoje, na administração dos Correios
Realiza-se hoje, na administração dos Correios

Os Correios

Os Correios
Os Correios
Os Correios

Bençãos e guardas-chuvas

Bençãos e guardas-chuvas
Bençãos e guardas-chuvas
Bençãos e guardas-chuvas

Sub a presidência do sr. Sabino Barroso

Sub a presidência do sr. Sabino Barroso
Sub a presidência do sr. Sabino Barroso
Sub a presidência do sr. Sabino Barroso

Em outro lugar publicamos hoje a mensagem

Em outro lugar publicamos hoje a mensagem
Em outro lugar publicamos hoje a mensagem
Em outro lugar publicamos hoje a mensagem

O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao

O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao
O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao
O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao

Para dentos, pasta de Ilyrio Javort

Para dentos, pasta de Ilyrio Javort
Para dentos, pasta de Ilyrio Javort
Para dentos, pasta de Ilyrio Javort

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"
Posto vaccinico do "Correio da Manhã"
Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Parfumação Nova - Ualea no governo

Parfumação Nova - Ualea no governo
Parfumação Nova - Ualea no governo
Parfumação Nova - Ualea no governo

Na Caixa de Amortização effectua-se de

Na Caixa de Amortização effectua-se de
Na Caixa de Amortização effectua-se de
Na Caixa de Amortização effectua-se de

O presidente da Republica foi procurado

O presidente da Republica foi procurado
O presidente da Republica foi procurado
O presidente da Republica foi procurado

O BRASIL NO EXTERIOR

O BRASIL NO EXTERIOR
O BRASIL NO EXTERIOR
O BRASIL NO EXTERIOR

Molestias dos Olhos e Ovidos

Molestias dos Olhos e Ovidos
Molestias dos Olhos e Ovidos
Molestias dos Olhos e Ovidos

Ministerio da Fazenda approvou os seguintes

Ministerio da Fazenda approvou os seguintes
Ministerio da Fazenda approvou os seguintes
Ministerio da Fazenda approvou os seguintes

O novo pacto continuará a disposicoes

O novo pacto continuará a disposicoes
O novo pacto continuará a disposicoes
O novo pacto continuará a disposicoes

Alcides Garcia das Famílias

Alcides Garcia das Famílias
Alcides Garcia das Famílias
Alcides Garcia das Famílias

EUCEINA

EUCEINA
EUCEINA
EUCEINA

Linhas e Entrelinhas

Linhas e Entrelinhas
Linhas e Entrelinhas
Linhas e Entrelinhas

Exposicao Nacional

Exposicao Nacional
Exposicao Nacional
Exposicao Nacional

Trabalho de arreamento das diferentes

Trabalho de arreamento das diferentes
Trabalho de arreamento das diferentes
Trabalho de arreamento das diferentes

O pavilhão do Corpo de Bombeiros

O pavilhão do Corpo de Bombeiros
O pavilhão do Corpo de Bombeiros
O pavilhão do Corpo de Bombeiros

O directorio executivo da Exposicao Nacional

O directorio executivo da Exposicao Nacional
O directorio executivo da Exposicao Nacional
O directorio executivo da Exposicao Nacional

Ministerio da Industria e Viagem

Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem

Comissao organizadora da Exposicao Nacional

Comissao organizadora da Exposicao Nacional
Comissao organizadora da Exposicao Nacional
Comissao organizadora da Exposicao Nacional

Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes

Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes
Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes
Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes

NA BAHIA

NA BAHIA
NA BAHIA
NA BAHIA

Ultraje á bandeira

Ultraje á bandeira
Ultraje á bandeira
Ultraje á bandeira

Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63

Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63
Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63
Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63

Thesouro Federal reagotou hontem

Thesouro Federal reagotou hontem
Thesouro Federal reagotou hontem
Thesouro Federal reagotou hontem

PORTUGAL

PORTUGAL
PORTUGAL
PORTUGAL

Exames de preparatorios

Exames de preparatorios
Exames de preparatorios
Exames de preparatorios

Na letra do projecto substitutivo a

Na letra do projecto substitutivo a
Na letra do projecto substitutivo a
Na letra do projecto substitutivo a

Pingos e Respingos

Pingos e Respingos
Pingos e Respingos
Pingos e Respingos

Os Correios

Os Correios
Os Correios
Os Correios

Bençãos e guardas-chuvas

Bençãos e guardas-chuvas
Bençãos e guardas-chuvas
Bençãos e guardas-chuvas

Sub a presidência do sr. Sabino Barroso

Sub a presidência do sr. Sabino Barroso
Sub a presidência do sr. Sabino Barroso
Sub a presidência do sr. Sabino Barroso

Em outro lugar publicamos hoje a mensagem

Em outro lugar publicamos hoje a mensagem
Em outro lugar publicamos hoje a mensagem
Em outro lugar publicamos hoje a mensagem

O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao

O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao
O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao
O dr. Paulo Ramos, chefe da comissao

Para dentos, pasta de Ilyrio Javort

Para dentos, pasta de Ilyrio Javort
Para dentos, pasta de Ilyrio Javort
Para dentos, pasta de Ilyrio Javort

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"
Posto vaccinico do "Correio da Manhã"
Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Parfumação Nova - Ualea no governo

Parfumação Nova - Ualea no governo
Parfumação Nova - Ualea no governo
Parfumação Nova - Ualea no governo

Na Caixa de Amortização effectua-se de

Na Caixa de Amortização effectua-se de
Na Caixa de Amortização effectua-se de
Na Caixa de Amortização effectua-se de

O presidente da Republica foi procurado

O presidente da Republica foi procurado
O presidente da Republica foi procurado
O presidente da Republica foi procurado

O BRASIL NO EXTERIOR

O BRASIL NO EXTERIOR
O BRASIL NO EXTERIOR
O BRASIL NO EXTERIOR

Molestias dos Olhos e Ovidos

Molestias dos Olhos e Ovidos
Molestias dos Olhos e Ovidos
Molestias dos Olhos e Ovidos

Ministerio da Fazenda approvou os seguintes

Ministerio da Fazenda approvou os seguintes
Ministerio da Fazenda approvou os seguintes
Ministerio da Fazenda approvou os seguintes

O novo pacto continuará a disposicoes

O novo pacto continuará a disposicoes
O novo pacto continuará a disposicoes
O novo pacto continuará a disposicoes

Alcides Garcia das Famílias

Alcides Garcia das Famílias
Alcides Garcia das Famílias
Alcides Garcia das Famílias

EUCEINA

EUCEINA
EUCEINA
EUCEINA

Linhas e Entrelinhas

Linhas e Entrelinhas
Linhas e Entrelinhas
Linhas e Entrelinhas

Exposicao Nacional

Exposicao Nacional
Exposicao Nacional
Exposicao Nacional

Trabalho de arreamento das diferentes

Trabalho de arreamento das diferentes
Trabalho de arreamento das diferentes
Trabalho de arreamento das diferentes

O pavilhão do Corpo de Bombeiros

O pavilhão do Corpo de Bombeiros
O pavilhão do Corpo de Bombeiros
O pavilhão do Corpo de Bombeiros

O directorio executivo da Exposicao Nacional

O directorio executivo da Exposicao Nacional
O directorio executivo da Exposicao Nacional
O directorio executivo da Exposicao Nacional

Ministerio da Industria e Viagem

Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem

Comissao organizadora da Exposicao Nacional

Comissao organizadora da Exposicao Nacional
Comissao organizadora da Exposicao Nacional
Comissao organizadora da Exposicao Nacional

Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes

Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes
Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes
Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes

NA BAHIA

NA BAHIA
NA BAHIA
NA BAHIA

Ultraje á bandeira

Ultraje á bandeira
Ultraje á bandeira
Ultraje á bandeira

Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63

Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63
Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63
Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63

Thesouro Federal reagotou hontem

Thesouro Federal reagotou hontem
Thesouro Federal reagotou hontem
Thesouro Federal reagotou hontem

PORTUGAL

PORTUGAL
PORTUGAL
PORTUGAL

Exames de preparatorios

Exames de preparatorios
Exames de preparatorios
Exames de preparatorios

Na letra do projecto substitutivo a

Na letra do projecto substitutivo a
Na letra do projecto substitutivo a
Na letra do projecto substitutivo a

Pingos e Respingos

Pingos e Respingos
Pingos e Respingos
Pingos e Respingos

Linhas e Entrelinhas

Linhas e Entrelinhas
Linhas e Entrelinhas
Linhas e Entrelinhas

Exposicao Nacional

Exposicao Nacional
Exposicao Nacional
Exposicao Nacional

Trabalho de arreamento das diferentes

Trabalho de arreamento das diferentes
Trabalho de arreamento das diferentes
Trabalho de arreamento das diferentes

O pavilhão do Corpo de Bombeiros

O pavilhão do Corpo de Bombeiros
O pavilhão do Corpo de Bombeiros
O pavilhão do Corpo de Bombeiros

O directorio executivo da Exposicao Nacional

O directorio executivo da Exposicao Nacional
O directorio executivo da Exposicao Nacional
O directorio executivo da Exposicao Nacional

Ministerio da Industria e Viagem

Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem
Ministerio da Industria e Viagem

Comissao organizadora da Exposicao Nacional

Comissao organizadora da Exposicao Nacional
Comissao organizadora da Exposicao Nacional
Comissao organizadora da Exposicao Nacional

Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes

Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes
Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes
Consejo hoje a ser vendidos os bilhetes

NA BAHIA

NA BAHIA
NA BAHIA
NA BAHIA

Ultraje á bandeira

Ultraje á bandeira
Ultraje á bandeira
Ultraje á bandeira

Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63

Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63
Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63
Chapelaria Motta - Gonçalves Dias 63

Thesouro Federal reagotou hontem

Thesouro Federal reagotou hontem
Thesouro Federal reagotou hontem
Thesouro Federal reagotou hontem

PORTUGAL

PORTUGAL
PORTUGAL
PORTUGAL

Exames de preparatorios

Exames de preparatorios
Exames de preparatorios
Exames de preparatorios

Na letra do projecto substitutivo a

Na letra do projecto substitutivo a
Na letra do projecto substitutivo a
Na letra do projecto substitutivo a

Pingos e Respingos

Pingos e Respingos
Pingos e Respingos
Pingos e Respingos

LIGAÇÃO DOS ESTADOS

de Goyaz, Minas Geraes e Estado do Rio

Com a data de 16 de corrente foi assinado pelo presidente da Republica o decreto que autoriza a abertura de uma linha de ferro de Goyaz a Minas Geraes...

Art. 1.º - Ficam autorizados os estudos definitivos de construção de uma linha de ferro de Goyaz a Minas Geraes...

Art. 2.º - Os referidos estudos serão baseados nos planos, orçamentos e mais documentos que com esta data...

Art. 3.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 4.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 5.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 6.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 7.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 8.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 9.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 10.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 11.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Art. 12.º - O presidente da Republica - A lei n.º 1.841, de 11 de dezembro de 1907...

Café Herminios

Puroza e qualidade sem igual. Torreador e molinheiro a vista. Entrada livre, abertura, segunda-feira, 20 do corrente.

107, 100 e 171 Rua Sete de Setembro

No requerimento de Fulgencio Santos & C.º, pedindo que se lhes dê por certidão o teor do requerimento n.º 1.798...

Compagnia Nacional de Seguros da Vida Cruzeiro do Sul

Foi homologada no prelo n.º 3 do Livro de Certidão de Matricula n.º 1.798...

Foi eleito a seguinte diretoria: Presidente, dr. João Teixeira Soares...

Conselho fiscal: conde de Avellar, dr. Raymundo de Castro Maya, dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro...

O ministro da industria e viagem autoriza a direccao geral dos Correios, para satisfazer a um pedido do ministro da Agricultura...

O convito do Kaiser. A grande honra que o imperador Guilherme II do Brasil com o convite para o sr. marechal Hermes e general Mendes de Almeida...

O batalhão naval. O regulamento elaborado para o batalhão naval e assinado pelo presidente da Republica...

Art. 1.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 2.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 3.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 4.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 5.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 6.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 7.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 8.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

Art. 9.º - O batalhão naval será constituído por duas partes, sendo uma de artilheria e outra de infantaria...

UM SERVITARIO QUE FUGE

IRREGULARIDADES SEM CONTA

Impostos sonegados

DESVIOS DE DINHEIROS

O TABELLÃO TUPINAMBA'

A sua destituição

Causando a mais viva impressão no espirito publico, correu ontem pela cidade a noticia de haver desapparecido desta cidade o serventario interno do 10.º officio de notas, dr. A. Tupinamba...

Proposito desse facto considerado como o caso do dia - o que temos a informar aos leitores é o seguinte:

Na edição da 14 de corrente publicamos o seguinte topico:

Com o ministro da fazenda, conferenciou ontem, demoradamente, o director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Corria ontem pela cidade o boato que o dr. Andronico Tupinamba tinha passageiro com destino a Europa no dia 15 do corrente.

No caso de sonegação do pagamento de impostos de propriedade a Fazenda Nacional, esta nada perde, pois o immoveel responde em qualquer epoca pela divida.

O dr. Tupinamba serviu ha tempos como tabellão interno no 2.º e depois no 7.º officio de notas.

Em dezembro do anno proximo findo o dr. Roquette mandou chamar seu filho Eduardo Carneiro de Mendonça e fez-o nomear serventario juramentado.

Em principios do corrente mez, o dr. Tupinamba escreveu ao dr. Roquette que se achava em sua fazenda na Estação do Sociego dizendo-lhe que não queria continuar no exercicio do cargo, entretanto, por defeito a frente do cartorio até o termo de licença.

O dr. Roquette respondeu que somente no dia 10 do corrente aquillo estaria, caso por dia do Tupinamba não deixasse o cargo para seu filho Eduardo.

O dr. Tupinamba então escreveu da para seu filho Eduardo, tendo cessado os motivos da sua renuncia, permanecendo na sua pasta.

No dia 14 de agosto, o dr. Roquette a esta capital e a guardião até ante-hontem o apparecimento do dr. Tupinamba. Correndo boatos de que este não voltaria ao cartorio e mais ainda que referido tabellão escrevera a um amigo dizendo que fugiria desta capital, o dr. Tupinamba officiou ao juiz da 1.ª vara civil pedindo ao corrente de tudo o pedindo providencias sobre as irregularidades de que de prompto conseguiu appurar, ás de não haver o dr. Tupinamba subscrito varias procurações e escrituras de transmissão de propriedades passadas nos dias 15 e 16 do corrente.

O dr. Roquette respondeu que somente no dia 10 do corrente aquillo estaria, caso por dia do Tupinamba não deixasse o cargo para seu filho Eduardo.

O dr. Tupinamba então escreveu da para seu filho Eduardo, tendo cessado os motivos da sua renuncia, permanecendo na sua pasta.

No dia 14 de agosto, o dr. Roquette a esta capital e a guardião até ante-hontem o apparecimento do dr. Tupinamba. Correndo boatos de que este não voltaria ao cartorio e mais ainda que referido tabellão escrevera a um amigo dizendo que fugiria desta capital, o dr. Tupinamba officiou ao juiz da 1.ª vara civil pedindo ao corrente de tudo o pedindo providencias sobre as irregularidades de que de prompto conseguiu appurar, ás de não haver o dr. Tupinamba subscrito varias procurações e escrituras de transmissão de propriedades passadas nos dias 15 e 16 do corrente.

3 BEBES

URGENTE

A capital do Estado do Rio

Deve-se isto a administração honesta do Pereira Ferraz, prefeita daquela cidade.

Uma arrecadação nesse período do tempo atingiu a 316.725.556, inclusive o saldo do exercicio passado, a importância de 1.125.757, tendo a despeza importado em 328.852.711, passando para o segundo semestre o saldo de 328.852.711.

Assim, o imposto predial, que no 1.º semestre do anno passado, reuiu 218.059.910, reuiu em igual período do anno actual 221.315.888, ou seja um augmento de renda de 3.255.978.

Na administração do actual prefeite tem sido excedidas as seguintes obras:

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

Alameda de S. Benaventura, talvez o mais importante serviço de embelezamento prestado até hoje a Niteroi.

E. F. Central do Brasil

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52 -- ANTIGO 48

Fabrico especial de roupas brancas para humes, como sejam: camisas, collarinhos e punhos de linho, corollas e gravatas...

Grande seccao de brinquedos

Completo sortimento de velocipedes para meninos e meninas, artigos de brinquedo...

INDUSTRIA NACIONAL

52 Rua da Carioca 52 -- antigo 48

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Inauguracao de linha electrica a Fonte Nova -- Estrada da companhia lirica -- Balleamento -- Voto de pesar

BAHIA, 18--O governador concedeu tres mezas de licenca para tratamento do taud...

Estavam presentes o intendente e outras pessoas gradas.

Companhia foi muito felicitada pelo magnifico resultado.

Palaezar e pharmaceutico Zacharias Jose Teixeira e d. Maria Flora de Jesus...

O Conselho Municipal votou uma moção de pesar pela morte do dr. Julio Brando...

S. Paulo

Novos creditos. A representacao do Estado na Exposicao -- Partida do dr. Albuquerque...

SAO PAULO, 18--Forum abarrotado, por actos de hoje, os creditos de 500.000 para a representacao do Estado na Exposicao...

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, partiu hoje para Guaraji, onde passara o dia de anniversario...

O secretario do interior, empenhado como está na defesa sanitaria desta capital, mandara affixar cartazes pedindo a populacao...

SAO PAULO, 18--No Golpho de Aranci deuse hoje uma collisao entre o coraçado de Pisano e o torpedeiro 120, o qual ficou com grandes feridas.

Seguiu para ali um medico sanitario.

Rio Grande do Sul

Enche de um vapor. Prefeitos locais -- O Congresso Agrario. Os representantes do Estado -- Manifestacoes politicas. Advigo...

PORTO ALI, 17--O vapor Alcantara, que devia entrar hontem na barra do Estado, encallou em um banco...

NOVA-YORK, 17--O presidente da Republica, de Honnra telegraphou para cada um dos Estados...

Estados Unidos

Revolução de Honduras. Telegrama transmittido. Derrota dos revolucionarios -- A Crack -- de um casa bancaria. Um milhão de deficit

NOVA-YORK, 17--O presidente da Republica, de Honnra telegraphou para cada um dos Estados...

REUNIOES PARLAMENTARES

LEAO DE OURO

Yendemos riquissimos termos de apoio...

LEAO DE OURO

Na policia e nas ruas

Gatuno precoço

Remate de um escandalo -- A bofetada

PARIS, 18--O jornal L'Edicir assegura que no dia 13 do corrente deram-se em Marakhes graves desordens de que resultou grande numero de victimas.

PARIS, 18--O commandante em chefe das forças francesas que operam em Marrocos, general de Amade, enviou ao ministro...

ESCORTEIRO -- Em Niteroi

Accidente no trabalho

Principio de incendio -- Na Saude

PETERSBURGO, 18--O general Vremy noticia, em telegrama, que as forças governamentais derrotaram os re-

do italiano José Passaroli, a rua do Livramento

Avistado a policia do 11.º districto, pediu immediatamente os serviços do Corpo de Bombeiros...

Um saqueio

O sr. Alberto dos Santos procurou hontem a policia do 3.º districto...

Notas falhas -- Irregularidades no Inquerito -- Em Niteroi

Na repartiçao de policia de Niteroi proseguio o inquerito relativo ao apparecimento de cadaveres...

Luta corporal -- De Niteroi a policia maritima

A's 7 1/2 horas da noite de hontem, compareceu a inspecçao de policia maritima o guarda civil...

Inglaterra

Entrevista com Malay-Hafid. Declaraçao de presidente. O que elle pensa sobre o tratado de Algeciras

Em uma entrevista que concedeu ao correspondente do Morning Post em Fez, o pretendente Malay-Hafid declarou...

Indias Inglesas

Declina da greve Hindia. Volta ao trabalho. Occupaçao militar no bairro operario

BOMBAY, 18--A greve dos operarios hindus está declinando. A maioria dos grevistas já hoje voltou ao trabalho.

Apesar da calma que reina em toda a cidade, o bairro operario continua occupado por tropas de infantaria e de artilharia.

BOMBAY, 18--Quatorze mil grevistas hindus atacam as usinas que não adheriram a greve...

A policia, interveio, foi recobrada a policia, sendo obrigada a fazer uso de armas contra os rebeldes...

Italia

Ats exquias de Verone. Numerosa assistencia -- Collisio maritima. Torpedeiro avariado -- O ministro do Chile em Roma. Audiencia papal

GENOVA, 18--Na basilica da Immaculada desta cidade celebraram-se hoje solennemente as exquias de S. Maria...

ROMA, 18--No Golpho de Aranci deuse hoje uma collisao entre o coraçado de Pisano e o torpedeiro 120, o qual ficou com grandes feridas.

Seguiu para ali um medico sanitario.

Impremunidade do Gato do bonde

O soldado da Força policial Julio Francisco de Mendonça foi morto imprudentemente, hontem, a tarde, em honra da companhia Carris Urbanos...

LEAO DE OURO

Um dos jornais da tarde, tratando hontem de um caso passado com uma infeliz mulher presa na rua do Senador Eusebio...

LEAO DE OURO

Violencia? Não

Um dos jornais da tarde, tratando hontem de um caso passado com uma infeliz mulher presa na rua do Senador Eusebio...

LEAO DE OURO

Charivari familiar -- No Encantado

A' rua Vinte e Cinco de Março n. 55, no Encantado, reside Constancia Florinda Gonçalves em companhia de dois filhos...

LEAO DE OURO

Sapatos a granel para colleçao

Montem presenciamos um facto que depe muito contra o nosso serviço de Limpesza Publica.

LEAO DE OURO

Meninos de 2 a 12 annos

Foi sorteado hontem no Club 5 dos meninos de 2 a 12 annos...

LEAO DE OURO

Caixa Mutua

Pensoes Vitalicias

Que amecora? -- Valençao das duzias

O pintor José do tal, hontem a tarde encheu-se e paraty e fiel a sua profissao...

LEAO DE OURO

foi acesar as valentias alcoolicas no respeito ao estado maior de grades

Recolheram-se hontem, ao hospital da Santa Casa de Misericordia...

Um vida... que não é vida -- A tannance, deito e tennura

Antonio de Almeida Vidá antaphoneou pela Rosalina Pereira Peixoto...

Do bonde abalado -- Gravemente machucado -- Para a Santa Casa

O receptor do bonde electrico n. 3, da companhia Villa Isabel...

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Foram sorteados hontem no Club 3 do bairro 76 e no Club 4 do bairro 76...

Correio dos Theatros

Companhia Javelra

A Companhia Tavara deu-nos ante-hontem uma Pecheco muito pouco agradavel...

LEAO DE OURO

Violencia? Não

Um dos jornais da tarde, tratando hontem de um caso passado com uma infeliz mulher presa na rua do Senador Eusebio...

LEAO DE OURO

Charivari familiar -- No Encantado

A' rua Vinte e Cinco de Março n. 55, no Encantado, reside Constancia Florinda Gonçalves em companhia de dois filhos...

LEAO DE OURO

Sapatos a granel para colleçao

Montem presenciamos um facto que depe muito contra o nosso serviço de Limpesza Publica.

LEAO DE OURO

Meninos de 2 a 12 annos

Foi sorteado hontem no Club 5 dos meninos de 2 a 12 annos...

LEAO DE OURO

Caixa Mutua

Pensoes Vitalicias

Que amecora? -- Valençao das duzias

O pintor José do tal, hontem a tarde encheu-se e paraty e fiel a sua profissao...

LEAO DE OURO

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Effectuou-se hontem, sob a presidencia do acadêmico Ary Fialho, a primeira reunião da comissao encarregada de render homenagem, e memoria de Tobias Barreto.

LEAO DE OURO

Instrucao Municipal

Foram concedidos 10 dias de licenca a professora cathedra Beniz Queiroz Duarte...

LEAO DE OURO

USEM O CALCADE DA RUA PLUMBIENSE

De cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o deputado federal Dr. P. do Mosey este telegrama...

LEAO DE OURO

A POLICIA

Para auxilios do serviço de verificaçao de habilitaçao nominal dos dres. Bandeira de Gouvea e Henrique Salema.

LEAO DE OURO

ROUPAS NA GRANDE

Alfaiataria Leão de Ouro

Vendem-se ricos ternos de casimiras lizeas feitas modernamente para homens de feitura...

LEAO DE OURO

Advertisement for 'ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE' featuring various clothing items like 'Camisas', 'Collarinhos', 'Punhos', 'Gravatas', 'Suspendorio', 'Lençoes', 'Toalhas', 'Escovas', 'Malas', 'Sacos de vi gem', 'Estoj's de toilette', 'Valises', 'Roupas de brim e de casimira, sobretudos, capas e mac-farlanes para meninos de 3 a 12 annos'.

Advertisement for 'DESEPERO DE UM NEGOCIANTE' and 'Um desprotegido da sorte' with a 'QUIZ MATAR-SE' section.

Advertisement for 'GRANDE LIQUIDAÇÃO DE GRACA' and 'Na CASA EDISON' for 'RUA DO OUVIDOR, 105'.

Advertisement for 'VIDA ACADEMICA' and 'Instrucao Municipal' with details about school matters and municipal administration.

Advertisement for 'CAFÉ LOBO' and 'BOM CALÇADO'.

Advertisement for 'Tapacarias' and 'Fabrica de Churros e Penna'.

Advertisement for 'DIA SOCIAL' and 'Setas Intimas'.

Advertisement for 'Na Casa Edison' and 'RUA DO OUVIDOR, 105'.

Advertisement for 'VIDA ACADEMICA' and 'Instrucao Municipal'.

Advertisement for 'ULTIMA HORA' and 'LUTOS ELEGANTES'.

TERRA & MAR.

Exercício
O coronel Alfredo Barboza, comandante
interino do 2º distrito, remittiu ao chefe
do estado-maior o inventário que mandou
preparar em virtude da demissão do tenente
Portugal contra o comandante do 2º
batalhão da infantaria coronel Pedro de
Alencar Fonseca.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITHEROY

Balanco geral da receita e da despesa do 1º semestre do exercicio de 1908

Table with columns: RECEITA, DESPESA, and BALANÇO. It details financial transactions for the first semester of 1908, including various taxes, salaries, and administrative expenses.

Thesouro Municipal de Niteroy, em 1 de julho de 1908.
VISTO
Vicente Costa
José Albino da Rocha
Froes da Cruz

ctor da esgrima de honraria da Escola Naval...
Promoções de engenheiros...
Comissão de melhoramentos...

CAMAS
Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"
BASTO & C.
197 RUA SETE DE SETEMBRO 197
DE FERRO

superior de dia 4 officios do regimento de
cavallaria...
Bombeiros
Estado maior, alferes Carlos...

CLUB DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO
CLUB DE TIRO MUNICIPAL
CLUB JUVENIL SPORTIVO

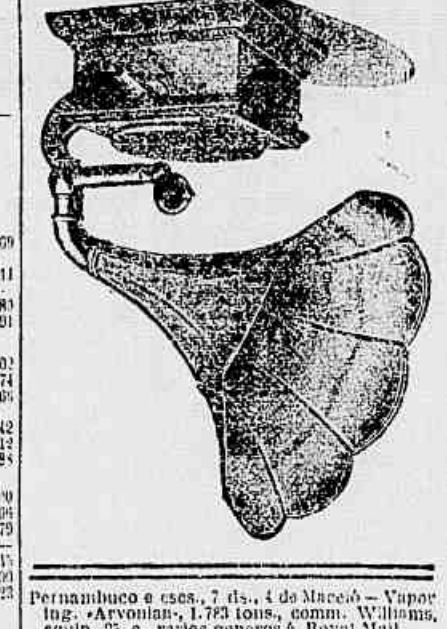
Regularizar os seguintes preços...
Entradas no dia 17...
Existencia no dia 17...

COMMERCIO
Rio, 12 de julho de 1908.
Cambio
O Banco do Brasil sustenta durante todo o
dia...

Na sexta-feira as vendas foram calculadas
em 7.000 saccos.
O mercado dos commissarios abriu honra
celemo...

Ch. Lorilleux & C.
A AVENDA CENTRAL, 60 - Rio de Janeiro
Depositos de tintas pretas e de côres,
para typographia e lithographia, gravura, etc.
Verdizes, pós para dourar.
Massa para rolos typographicos, especial-
mente fabricada para o Brasil,
usada por todas as typographias e
repartições publicas.

ZONOPHONOS
A 25\$, 40\$, 60\$, 80\$, 100\$, 130\$, 160\$, 200\$, 400\$. Cnappas
simples e duplas com bandas e modinhas nacionais.
operas cantadas por Caruso, Scotti Bonci, etc.
A NOVA FIGURA RISONHA - 104 RUA DOS CURIVES 104



Permaneceu e esc. 7 dias...
Município e esc. - Pag. "Floriano", comm.
Roberto Ripper, possessor, dr. José Maria Frappoz...

a incoherencia nas lócas, a vacillação no proceder e, correndo o offício, — os vãos desordenados da imaginação com pressões fóras a gamma literaria.

O encyclopedismo que a todo o transo se procura inculcar na intelligencia juvenil, faz com que observe o sr. Payel, adormecer as facultades activas e principalmente o espirito de observação e a capacidade de interpretação dos factos, tornando-se num estado de passividade, perigo terrivel. O modo, lançado no torvelim social com todo o arlor da cidade, com a necessidade de affirmação e de prolongar a vida, a tranquillidade e a prolongada meditação, ou a duvida philosophica, irá engrossar a clientela dos jornais violentos, redigidos por impulsivo do espirito intelligente, ou por illuminação rancorosa e aeterna e pela turba multadao faminto, para quem a violencia é meio de ganhar desahamento e não quotidiana e de satisfazer um modo de vida.

Astoria aos moldes do Colégio Federal de ensino, a latitude da acção estadual relativa ao curso secundario torna-se relativamente excessiva. Dado o padrão uniformemente geral para todo o país, embora variem as necessidades locais, empurramos o observador a manter o elemento sob pena de invalidar-se o seu producto.

Dispensamos, portanto, de alargar a consideração que mil pouco indubiar a reforma deste serviço.

A matricula do Lyceu apresenta a seguinte matricula nos últimos dez annos:

Table with 4 columns: Anos, Matriculas, Anos, Matriculas. Rows for 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899.

Faculdade Livre de Direito
A nutricao, sempre crescente de alumnos nos aulas deste Instituto, é a melhor demonstração da sua utilidade e a prova mais honesta dos serviços que está prestando ás lras patrias.

Muitos dos moços que o frequentam estariam privados do seu ensino, se não fosse elle ministrado tão prompta e facilmente.

Em paz novo, como o nosso, no qual o sentimento juridico precisa radical-se e identificar-se com a alma popular, vencendo resistencias atávicas, em parte inherentes aos elementos étnicos da nossa formação nacional, sobretudo ao africano e ao selvagem aborigeno, tudo quanto se fizer por atender a esta grande necessidade moral, redundará em proveito da nossa civilização e particularmente da educação civica.

Em vez, pois, de lamentarmos o augmento annual de diplomados pelos cursos juridicos, devemos agradecer a boa inspiração que levou a mocidade a cultivar tão nobres e proveitosos estudos.

Neste Estado o numero de leigos que exercem funções juridico-sociaes, na falta de bacharéis em direito, é crecido, e em alguns annos ainda decoreará antes que esta lactua seja completamente preenchida.

Nota official dos valores exportados em 1906. Infortunadamente agora já me não concede o destino a ventura de usar da mesma linguagem, embora não haja motivo serio para que o desolato domine as nossas energias.

O valor official da exportação no anno findo attingiu a 10.568.432.990, ou menos 3.605.713.129 que no anno anterior. No primeiro semestre deste, porém, ainda é mais sensível a queda desses valores, pois que o imposto de exportação apenas rendeu nesse periodo 37.677.908.

Não houve diminuição quantitativa da produção; houve, sim, baixa dos preços, notadamente no da borracha e cera de carnaúba, determinando a natural restrição dos exportadores e as dificuldades monetarias do produtor, agravadas, ainda agora, pela crise intensa e complexa do exterior, pela effluvia de muitas transações, os melhores consumidores dos nossos productos em troca dos capitães necessarios á movimentação da industria carioca.

Dahi uma serie de difficuldades conhecidas de todos vós: a apathia da vida com mercantil vós; consequencias, ainda certo as nossas patriotas não de superar com indolente trabalho alludado á honestidade; a excessão do dinheiro determinada pela insegurança da sua collocação, e, correndo a serie, em consequencia fatal, a diminuição progressiva das rendas publicas, com a consequente de ver a demonstrativa que mais adequadamente offereça a vossa consideração.

Felizmente os effeitos perigosos da crise são atenuados: a economia nacional, pela perspectiva de regular colheita, graças ao inverno, embora escasso, deste anno; na vida financeira, pela existencia de saldos accumulados dos exercicios anteriores, o que habilitou o governo a supprir a deficiencia da receita, operada pela brusca queda na cotação de nossos productos destinados á exportação. Isto justifica plenamente o aeterno, que tenho enunciado em mais de um documento publico, de que o Ceará precisa guardar em seus cofres uma reserva financeira para acudir ás grandes oscillações de sua receita.

Menos sensíveis ainda seriam aquellos effeitos si o Estado, cujo problema economico é, como sabeis, agravado por períodos climaticos, pudesse contar com elementos seguros de progresso, para enfrentar as alternativas que perturbam a sua situação normal, desequilibrando a balança dos valores e entibando o animo das classes produtoras.

De certo seriam factores da mais sólida prosperidade, capazes de resistir aos períodos de crise, as estradas de penetração, no menos o de principal dentro ellas, e o ensino agrícola pratico e profissional e a organização do credito agrícola, que produziria certamente a expansão industrial com base da constituição definitiva de nossa riqueza.

São esses problemas complexos, cuja solução depende da acção combinada dos poderes nacionais e não cabo nas minguadas forças de um organo estadual.

Comparada a receita com a despesa realizada, apurou-se um saldo organotario de 273.563.997.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Amahã:
CHILLI, para Rio de Janeiro, recebeo impressões até ás 4 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 horas da tarde, e para o exterior até ás 11 horas da tarde.

Advertisement for 'Sem Igual e Sem Rival' featuring a globe and the text 'A Melhor do Mundo'. It includes a list of agents and distributors across various cities.

Advertisement for 'Tisica ou Tuberculose Pulmonar' by Scott & Bowne. It describes the benefits of the 'EMULSÃO DE SCOTT' for lung health and lists medical endorsements.

Advertisement for 'Anniversario' celebrating the 10th anniversary of a medical establishment. It mentions 'Armanda Augusta Pavão' and 'Homeopatia'.

Advertisement for 'Outora --- Actualmente' by Dr. Teixeira Mendes. It discusses the importance of vaccination and the effectiveness of his medical services.

Advertisement for 'No Exercito Na-ional' by Dr. Teixeira Mendes. It promotes the use of his medical products for military and civilian health.

Advertisement for 'Freguezia da Luz' by Dr. Teixeira Mendes. It lists various medical services and the location of the clinic.

LOTERIAS

Table of lottery results for 'NACIONAL' and 'POPULAR' lotteries, listing numbers and prizes.

Resumo dos premios da n. 183 - 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de julho de 1906 - 103ª extracção.

Table of lottery results for 'LOTARIA POPULAR' and 'ESTADO DE SERGIPE', listing numbers and prizes.

Resumo dos premios da 71ª loteria, do plano 31, extrahida em Aracaju em 18 de julho de 1906.

Table of lottery results for 'ESTADO DA BAHIA', listing numbers and prizes.

Resumo dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve lugar no dia 18 de julho de 1906.

Table of lottery results for 'ESTADO DO PARANÁ', listing numbers and prizes.

Resumo dos premios da loteria do Estado do Paraná, cuja extracção teve lugar no dia 18 de julho de 1906.

SECCÃO LIVRE

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.


Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

Associação de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. VACINAÇÃO CONTRA A VAROLA.

MEIO
SANEAR A AGUA
DE PRESERVAÇÃO DEBIDAMENTE
Das molestias epidemicas

Todos sabem hoje em dia que a poluição da água é a causa de muitas das molestias epidemicas, e que a melhor maneira de evitar estas molestias é a de sanear a água antes de a beber.



MICROBIOS
da agua impura. O Alcatraz de Guyot mata todos estes microbios.

Se beber a agua impura, a poluição da agua entra no seu corpo e causa molestias epidemicas, e a melhor maneira de evitar estas molestias é a de sanear a agua antes de a beber.



Quando não se tem a agua muito pura, e principalmente quando grassam epidemicas em um lugar, é prudente, para se preservar della, sanear a agua.

Um pharmaceutico do Paris, o sr. Guyot, conseguiu, ha uns trinta annos, fazer o alcatraz de Guyot em agua.

Gracias a esta invenção, achou-se agora em todas as pharmacies, com o nome de Alcatraz de Guyot, um licor muito concentrado de alcatraz, com o qual se prepara instantaneamente, quando se precisa, uma agua de alcatraz muito limpida e muito eficaz. Para isto basta-se tomar um copo de agua de chafariz, e em cada copo d'agua ou liquido que se costuma beber as refeições, se omezem assim uma heblita muito fina, que preserva da poluição da agua typhoides, da typhica e das molestias infectuosas e que cura as bronchites, as antigas conspurgações descuradas e os catarrhos e isto porque o alcatraz mata os mais microbios, causa de todas as nossas molestias.

Si quizerem lhes vender tal ou qual producto em lugar do alcatraz de Guyot, não comprem, é por favor. Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas conspurgações descuradas e dos catarrhos da typhica e da typhica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacies que se quer o verdadeiro Alcatraz de Guyot. E isto porque ha muitos mais e mais eficazes que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o licor; o do verdadeiro Alcatraz de Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes letras e a assignatura della impressa com tres cores: vermelha e verde e azulada, assim como o alcatraz: Matton Frere, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a sair a 100 réis por dia — a cura.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUETE POSTE FRANÇAIS)
Agencia - Rua Primeiro de Março n. 71
SAIDAS PARA A EUROPA

CHILI (direto)..... 5 de agosto
ATLANTICO (indirecto)..... 2 de setembro
AMAZONIA (indirecto)..... 16 de "

O PAQUETE

CHILI
Commandante Oliver, esperado da Europa no dia 20 do corrente, sairá para Montevideo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MAGELLAN
Commandante Dupuy Frony, esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possui esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3.ª classe.

Companhia fornece condução gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3.ª classe e suas bagagens no caso dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Preço da passagem incluindo o imposto 115\$

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encomendas e as amostras serão recolhidas na agencia até a vespersa da saída do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, correitor da companhia, á rua de S. Pedro n. 18, 1.º andar.

Para todas as informações com o sr. Corrêje, agente da companhia.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

A' praga
Adolpho Schmidt e Claudio Pinto da Cunha, socios da firma Adolpho Schmidt & C., dissolvem nesta data por terminação do prazo do seu contrato, e seus antigos auxiliares Honorio Teixeira e Adolpho Schmidt Junior fazem publico que, em accordo á mesma firma, de cujo activo, passivo assumem inteira responsabilidade, organizaram entre si uma nova sociedade solidaria sob o nome social de Adolpho Schmidt & C., para a continuação do mesmo ramo de negocio de comissões de genero do p. em sua sede á rua de São Bento n. 15, onde aguardam as ordens de seus clientes e frequentes, de quem esperam a mesma honrosa confiança que se dignaram dispensar á extinta firma.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1908. 3442

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements Co., Limited
Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguém, sendo a Companhia, tem o direito de construir quaisquer obras de esgotos, addições ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effectos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quequer obra de esgotos naturaes, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praça da Saudade, em Botafogo, ou ao fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajá, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instruções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstruções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvada e local em que se pretende collocar os respectivos aparelhos.

Sobre desarranjos e obstruções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, run da Caticoca n. 6, 1.º andar.

AVISOS MARITIMOS

H. S. D. G. H. A. L.

Serviço combinado das companhias
Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
HAMBURG AMERIKA LINIE
(Serviço para a America do Sul)
Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa

KONIG F. AUGUST..... 27 de julho | CAP OHTGAL..... 19 de agosto
CAP BLANCO..... 8 de agosto | KONIG WILHELM II..... 20 de agosto

O luxuoso e rapido paquete

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST
Esperado do Rio da Prata, no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Vigo, Boulogne, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá lugar no caes dos Mineiros ao meio dia.

O luxuoso e rapido paquete

CAP BLANCO
Esperado da Europa no dia 22 do corrente, de manhã, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Montevideo e Buenos Aires

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas hélices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com appentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotados dos mais modernos aparelhos e uma installação de telegraphia sem fio á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

O preço da passagem de 3.ª classe para Lisboa é de 125\$ e para Vigo de 130\$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece condução gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ao meio dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. 79 Avenida Central 79

R.M.S.P. The Royal Mail Steam
R.M.S.P. Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Saidas para a Europa:

ARAGUAYA..... 29 do corrente

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

ARAGUAYA
Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 29 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton no mesmo dia, ao meio dia.

Preço da passagem de 3.ª classe para Lisboa 125\$000, e para Vigo 130\$000, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e condução para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade de reconhecê-la pelos srs. passageiros que embarcam nesta porta para a Europa, devido ao elevado numero de viagens, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admitidos a bordo até duas horas, antes da partida para a Europa, e não depois do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

As encomendas e amostras serão recolhidas na agencia até a vespersa da saída dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres a preço reduzido serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherbourg ou Southampton

A Rota de S. Paulo, emitta bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com o das companhias "White Star" e "Atlantic Line".

Para cargas trata-se com o correitor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia e para passagens e mais informações com o sr. E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvenconado pelo governo da Hollanda

DECLARAÇÕES
dos 846 passageiros do vapor hollandez **AMSTELLAND**
chegado no dia 2 de julho de 1908

Passageiros portugueses
Os abaixo assignados declaram a sua mais completa satisfação pelo bom trato, pela excelente comida distribuida com muita fartura e pela excepcional limpeza encontrada a bordo do vapor "Amstelland", assim como pelas grandes commodidades que possuem este vapor. Por isto vão dar muitos agradecimentos ao sr. commandante mais officios, aconselhando a todos os parentes e amigos que embarcar nos vapores do Lloyd Real Hollandez, pois ali serão muito bem tratados.

Seguem «14» assignaturas.

Passageiros Hespanhoes
Os que abaixo assignam, dão os mais expressivos agradecimentos ao sr. commandante, officios e commissario do vapor "Amstelland", pelo bom tratamento, e a abundante alimentação.

Seguem «18» assignaturas.

Passageiros Hollandezes
Os abaixo assignados passageiros do vapor "Amstelland" do Lloyd Real Hollandez, sentem a obrigação de agradecer a Companhia pela boa comida e excelente tratamento durante toda a viagem, desejando a todos os officios muita felicidade como merecem.

Seguem «53» assignaturas.

Passageiros Inglozes
O presente certificado tem por fim declarar que os abaixo assignados passageiros do vapor "Amstelland" encontram-se satisfetissimos com o bom e gentil tratamento que receberam durante toda a viagem assim como pela boa e abundante comida e commodissimas installações de bordo.

Seguem «45» assignaturas.

Passageiros Alemães
Nos passageiros alemães declarados pelo presente que ficaram muito satisfeitos com o tratamento e cuidados que nos foram dispensados a bordo durante a viagem de Amsterdam a Rio de Janeiro, e agradecendo toda a officialidade subscrevemo-nos.

Seguem «6» assignaturas.

«As unicas assignaturas que faltam são aquellas do meninos e analfabetos»

Este esplendido paquete seguirá no dia 30 de julho, para

LISBOA, LEIXOES, VIGO, DUNKERQUE E AMSTERDAM

Podendo os srs. passageiros procurar o seu bilhete em todos os sub-agentes e na AGENCIA GERAL

F. MARTINELLI & C.ª
43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43
RIO DE JANEIRO

Preços das passagens: LISBOA e LEIXOES rs..... 105\$000
VIGO..... 105\$000

INCLUINDO O IMPOSTO

Vinho duas vezes par dia. Cozinha portuguesa e hespanhola. - Condução gratuita para bordo, 3.ª classe distincta em camarotes de 4 Pessoas a 165\$000 (por pessoa, incluindo imposto).

Serviço combinado das companhias
Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
HAMBURG AMERIKA LINIE
(Serviço para a America do Sul)
Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa

KONIG F. AUGUST..... 27 de julho | CAP OHTGAL..... 19 de agosto
CAP BLANCO..... 8 de agosto | KONIG WILHELM II..... 20 de agosto

O luxuoso e rapido paquete

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST
Esperado do Rio da Prata, no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Vigo, Boulogne, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá lugar no caes dos Mineiros ao meio dia.

O luxuoso e rapido paquete

CAP BLANCO
Esperado da Europa no dia 22 do corrente, de manhã, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Montevideo e Buenos Aires

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas hélices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com appentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotados dos mais modernos aparelhos e uma installação de telegraphia sem fio á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

O preço da passagem de 3.ª classe para Lisboa é de 125\$ e para Vigo de 130\$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece condução gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ao meio dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. 79 Avenida Central 79

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros
EDIFICIO PROPRIO - RUA BARÃO DE S. FELIX N. 12
Assembleia geral

De ordem do sr. presidente da assembleia convocada os srs. socios para a constituição da assembleia geral no dia 21 do corrente, ás 8 horas da tarde, para tratar de assuntos de maxima urgencia. - A directoria.

Club Internacional S. Domingos
Assembleia geral amanhã, 20 do corrente, ás 8 h. Para se o comparecimento de todos os socios para tratar de assumptos de maxima urgencia. - A directoria.

Escola Naval
De ordem do vice-almirante, director, leva comparecer com urgencia á esta Escola a aspirante Armando Tavares Verna. Escola Naval, 16 de julho de 1908 - Amador Bueno de Andrade, 1.º official.

spiritismo
A Sociedade Spiritica de Propaganda Luz e Amor, em sua sede social á rua d. Anna Nery n. 71 (Estação do Itaipua) no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, fará preste a Deus em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presidente, major Afonso de Fátima, que estava prestes a desencarnar, e convida a todos os socios e amigos a assistirem a esse acto religioso.

O 2.º secretario,
ALEXANDRE PIMENTEL

Matriz do Engenho-Novo
FESTA DE SANTO ANTONIO
Hoje 19 de julho Hoje
Grande kermissa e leilão de prendas tocando no coreto uma banda militar

Parque Bocca do Matto
Assembleia geral extraordinaria hoje á 1 hora da tarde, para assumpto de urgente solução.

Podem-se a fizeza do comparecimento dos srs. socios.

BERNARDO C. FARIA,
1.º secretario

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.
RUA DO LAVADÃO N. 91
Assembleia geral extraordinaria em 2.º convocação, terça, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para autorizar a venda de applicoes applicando-se o seu producto á compra de predios.

Secretaria, 16 de julho de 1908 - O secretario, Luis Leitão.

VAPORES TRASATLANTICOS ESPAÑOLES
DE
Pinillos Izquierdo & C.
(S. en C.) de Cadix

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid Paris, Bordeaux e Bayona.

O paquete hespanhol
CADIZ VALBANERA
O PAQUETE HESPAÑOL

Esperado da Europa até 25 do corrente, sairá depois de indispensavel demora para Santos, Montevideo e Buenos Aires para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Esperado de Buenos Aires, no dia 20, sairá no mesmo dia para Vigo, Lisboa, Cadiz, Barcelona, Marselha e Genova para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para Villagarcia, Corunha, Bilbao, Basnjea y Cardiff

Tem camarotes de classe distincta, primeira, segunda, intermediaria e terceira. O preço das passagens de 3.ª classe é de 110\$ para Vigo e de 105\$ para Lisboa, inclusive impostos.

Com grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos. Cozinhas franceza e hespanhola e trato amavel, com o de outras linhas.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão condução gratuita para bordo.

Para informações, fretes e passagens trata-se com o commissario Juan Caplloch y Puerto, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39.

Sociedad Anonima de Navegación Trasatlantica
(ANTES A. FOLCH Y C. S. EN C.) Barcelona

O PAQUETE HESPAÑOL
ARGENTINO
O PAQUETE HESPAÑOL
BRASILEÑO

Esperado até o dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona para cujos portos recebe carga e passageiros.

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevideo e Buenos Aires

Os preços da 3.ª classe para Vigo são de 110\$ e para Leixões e Lisboa de 105\$000.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e commodissimas com a excelente cozinha, e a abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão condução gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, correitor á RUA GENERAL CAMARA N. 2

Para passagens e mais informações com o commissario

Juan Caplloch y Puerto
39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

P. S. N. C. COMPANHIA DO PACIFICO
SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA..... 2 hel. 8.000 tons. 14 de agt
GROENLANDIA..... 5.500 " 30 "
ORITA..... 9.500 " 1.º set.
ORAVIA..... 5.500 " 17 "
ORONA..... 8.000 " 29 "
ORIANA..... 8.000 " 15 de out
ORICOMA..... 11.000 tons. 27 de out

O PAQUETE INGLEZ
Orissa
Esperado de Montevideo no dia 23 do corrente, sairá para Lisboa, Leixões, Corunha, Lapalisse e Liverpool depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3.ª classe para Lisboa é de 125\$ e para Vigo de 130\$, incluindo o imposto do governo e vinho de mesa, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

O PAQUETE INGLEZ
ORITA
Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para Montevideo e Buenos Aires com transbordo em Montevideo.

Port Stanley Punta Arenas Coronel Talcahuano e Valparaiso e Valparaiso depois da indispensavel demora.

Para carga trata-se com o correitor da Companhia, sr. W. R. Mac NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1.º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2

Lloyd Brasileiro
M. Buarque & Comp.
LINHA DO NORTE
Saidas aos sabbados
O paquete
OLINDA
Sairá no sabbado, 25 do corrente ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Macaé, Pernambuco, Cabedelo, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Oitico, Iacoutira e Manaus.

LINHA DO RIO GRANDE
Saidas todas as quintas-feiras
O paquete
JUPITER
Sairá na quinta-feira, 23 do corrente, no meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA
Saidas aos sabbados alternadamente
O paquete
ORION
Sairá no sabbado, 25 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE
O magnifico paquete
PARA'
Sairá na quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Macaé, Recife, Ceará, Maranhão

REPUBLICA

Curar-se RAPIDA e RADICALMENTE com o ANTICATARRHAL De Granado. Rua Primeiro de Março 12

VENDEM-SE lotas de terrenos com 15.475, 16.240, 17.120, 18.000, 18.880, 19.760, 20.640, 21.520, 22.400, 23.280, 24.160, 25.040, 25.920, 26.800, 27.680, 28.560, 29.440, 30.320, 31.200, 32.080, 32.960, 33.840, 34.720, 35.600, 36.480, 37.360, 38.240, 39.120, 40.000, 40.880, 41.760, 42.640, 43.520, 44.400, 45.280, 46.160, 47.040, 47.920, 48.800, 49.680, 50.560, 51.440, 52.320, 53.200, 54.080, 54.960, 55.840, 56.720, 57.600, 58.480, 59.360, 60.240, 61.120, 62.000, 62.880, 63.760, 64.640, 65.520, 66.400, 67.280, 68.160, 69.040, 69.920, 70.800, 71.680, 72.560, 73.440, 74.320, 75.200, 76.080, 76.960, 77.840, 78.720, 79.600, 80.480, 81.360, 82.240, 83.120, 84.000, 84.880, 85.760, 86.640, 87.520, 88.400, 89.280, 90.160, 91.040, 91.920, 92.800, 93.680, 94.560, 95.440, 96.320, 97.200, 98.080, 98.960, 99.840, 100.720, 101.600, 102.480, 103.360, 104.240, 105.120, 106.000, 106.880, 107.760, 108.640, 109.520, 110.400, 111.280, 112.160, 113.040, 113.920, 114.800, 115.680, 116.560, 117.440, 118.320, 119.200, 120.080, 120.960, 121.840, 122.720, 123.600, 124.480, 125.360, 126.240, 127.120, 128.000, 128.880, 129.760, 130.640, 131.520, 132.400, 133.280, 134.160, 135.040, 135.920, 136.800, 137.680, 138.560, 139.440, 140.320, 141.200, 142.080, 142.960, 143.840, 144.720, 145.600, 146.480, 147.360, 148.240, 149.120, 150.000, 150.880, 151.760, 152.640, 153.520, 154.400, 155.280, 156.160, 157.040, 157.920, 158.800, 159.680, 160.560, 161.440, 162.320, 163.200, 164.080, 164.960, 165.840, 166.720, 167.600, 168.480, 169.360, 170.240, 171.120, 172.000, 172.880, 173.760, 174.640, 175.520, 176.400, 177.280, 178.160, 179.040, 179.920, 180.800, 181.680, 182.560, 183.440, 184.320, 185.200, 186.080, 186.960, 187.840, 188.720, 189.600, 190.480, 191.360, 192.240, 193.120, 194.000, 194.880, 195.760, 196.640, 197.520, 198.400, 199.280, 200.160, 201.040, 201.920, 202.800, 203.680, 204.560, 205.440, 206.320, 207.200, 208.080, 208.960, 209.840, 210.720, 211.600, 212.480, 213.360, 214.240, 215.120, 216.000, 216.880, 217.760, 218.640, 219.520, 220.400, 221.280, 222.160, 223.040, 223.920, 224.800, 225.680, 226.560, 227.440, 228.320, 229.200, 230.080, 230.960, 231.840, 232.720, 233.600, 234.480, 235.360, 236.240, 237.120, 238.000, 238.880, 239.760, 240.640, 241.520, 242.400, 243.280, 244.160, 245.040, 245.920, 246.800, 247.680, 248.560, 249.440, 250.320, 251.200, 252.080, 252.960, 253.840, 254.720, 255.600, 256.480, 257.360, 258.240, 259.120, 260.000, 260.880, 261.760, 262.640, 263.520, 264.400, 265.280, 266.160, 267.040, 267.920, 268.800, 269.680, 270.560, 271.440, 272.320, 273.200, 274.080, 274.960, 275.840, 276.720, 277.600, 278.480, 279.360, 280.240, 281.120, 282.000, 282.880, 283.760, 284.640, 285.520, 286.400, 287.280, 288.160, 289.040, 289.920, 290.800, 291.680, 292.560, 293.440, 294.320, 295.200, 296.080, 296.960, 297.840, 298.720, 299.600, 300.480, 301.360, 302.240, 303.120, 304.000, 304.880, 305.760, 306.640, 307.520, 308.400, 309.280, 310.160, 311.040, 311.920, 312.800, 313.680, 314.560, 315.440, 316.320, 317.200, 318.080, 318.960, 319.840, 320.720, 321.600, 322.480, 323.360, 324.240, 325.120, 326.000, 326.880, 327.760, 328.640, 329.520, 330.400, 331.280, 332.160, 333.040, 333.920, 334.800, 335.680, 336.560, 337.440, 338.320, 339.200, 340.080, 340.960, 341.840, 342.720, 343.600, 344.480, 345.360, 346.240, 347.120, 348.000, 348.880, 349.760, 350.640, 351.520, 352.400, 353.280, 354.160, 355.040, 355.920, 356.800, 357.680, 358.560, 359.440, 360.320, 361.200, 362.080, 362.960, 363.840, 364.720, 365.600, 366.480, 367.360, 368.240, 369.120, 370.000, 370.880, 371.760, 372.640, 373.520, 374.400, 375.280, 376.160, 377.040, 377.920, 378.800, 379.680, 380.560, 381.440, 382.320, 383.200, 384.080, 384.960, 385.840, 386.720, 387.600, 388.480, 389.360, 390.240, 391.120, 392.000, 392.880, 393.760, 394.640, 395.520, 396.400, 397.280, 398.160, 399.040, 399.920, 400.800, 401.680, 402.560, 403.440, 404.320, 405.200, 406.080, 406.960, 407.840, 408.720, 409.600, 410.480, 411.360, 412.240, 413.120, 414.000, 414.880, 415.760, 416.640, 417.520, 418.400, 419.280, 420.160, 421.040, 421.920, 422.800, 423.680, 424.560, 425.440, 426.320, 427.200, 428.080, 428.960, 429.840, 430.720, 431.600, 432.480, 433.360, 434.240, 435.120, 436.000, 436.880, 437.760, 438.640, 439.520, 440.400, 441.280, 442.160, 443.040, 443.920, 444.800, 445.680, 446.560, 447.440, 448.320, 449.200, 450.080, 450.960, 451.840, 452.720, 453.600, 454.480, 455.360, 456.240, 457.120, 458.000, 458.880, 459.760, 460.640, 461.520, 462.400, 463.280, 464.160, 465.040, 465.920, 466.800, 467.680, 468.560, 469.440, 470.320, 471.200, 472.080, 472.960, 473.840, 474.720, 475.600, 476.480, 477.360, 478.240, 479.120, 480.000, 480.880, 481.760, 482.640, 483.520, 484.400, 485.280, 486.160, 487.040, 487.920, 488.800, 489.680, 490.560, 491.440, 492.320, 493.200, 494.080, 494.960, 495.840, 496.720, 497.600, 498.480, 499.360, 500.240, 501.120, 502.000, 502.880, 503.760, 504.640, 505.520, 506.400, 507.280, 508.160, 509.040, 509.920, 510.800, 511.680, 512.560, 513.440, 514.320, 515.200, 516.080, 516.960, 517.840, 518.720, 519.600, 520.480, 521.360, 522.240, 523.120, 524.000, 524.880, 525.760, 526.640, 527.520, 528.400, 529.280, 530.160, 531.040, 531.920, 532.800, 533.680, 534.560, 535.440, 536.320, 537.200, 538.080, 538.960, 539.840, 540.720, 541.600, 542.480, 543.360, 544.240, 545.120, 546.000, 546.880, 547.760, 548.640, 549.520, 550.400, 551.280, 552.160, 553.040, 553.920, 554.800, 555.680, 556.560, 557.440, 558.320, 559.200, 560.080, 560.960, 561.840, 562.720, 563.600, 564.480, 565.360, 566.240, 567.120, 568.000, 568.880, 569.760, 570.640, 571.520, 572.400, 573.280, 574.160, 575.040, 575.920, 576.800, 577.680, 578.560, 579.440, 580.320, 581.200, 582.080, 582.960, 583.840, 584.720, 585.600, 586.480, 587.360, 588.240, 589.120, 590.000, 590.880, 591.760, 592.640, 593.520, 594.400, 595.280, 596.160, 597.040, 597.920, 598.800, 599.680, 600.560, 601.440, 602.320, 603.200, 604.080, 604.960, 605.840, 606.720, 607.600, 608.480, 609.360, 610.240, 611.120, 612.000, 612.880, 613.760, 614.640, 615.520, 616.400, 617.280, 618.160, 619.040, 619.920, 620.800, 621.680, 622.560, 623.440, 624.320, 625.200, 626.080, 626.960, 627.840, 628.720, 629.600, 630.480, 631.360, 632.240, 633.120, 634.000, 634.880, 635.760, 636.640, 637.520, 638.400, 639.280, 640.160, 641.040, 641.920, 642.800, 643.680, 644.560, 645.440, 646.320, 647.200, 648.080, 648.960, 649.840, 650.720, 651.600, 652.480, 653.360, 654.240, 655.120, 656.000, 656.880, 657.760, 658.640, 659.520, 660.400, 661.280, 662.160, 663.040, 663.920, 664.800, 665.680, 666.560, 667.440, 668.320, 669.200, 670.080, 670.960, 671.840, 672.720, 673.600, 674.480, 675.360, 676.240, 677.120, 678.000, 678.880, 679.760, 680.640, 681.520, 682.400, 683.280, 684.160, 685.040, 685.920, 686.800, 687.680, 688.560, 689.440, 690.320, 691.200, 692.080, 692.960, 693.840, 694.720, 695.600, 696.480, 697.360, 698.240, 699.120, 700.000, 700.880, 701.760, 702.640, 703.520, 704.400, 705.280, 706.160, 707.040, 707.920, 708.800, 709.680, 710.560, 711.440, 712.320, 713.200, 714.080, 714.960, 715.840, 716.720, 717.600, 718.480, 719.360, 720.240, 721.120, 722.000, 722.880, 723.760, 724.640, 725.520, 726.400, 727.280, 728.160, 729.040, 729.920, 730.800, 731.680, 732.560, 733.440, 734.320, 735.200, 736.080, 736.960, 737.840, 738.720, 739.600, 740.480, 741.360, 742.240, 743.120, 744.000, 744.880, 745.760, 746.640, 747.520, 748.400, 749.280, 750.160, 751.040, 751.920, 752.800, 753.680, 754.560, 755.440, 756.320, 757.200, 758.080, 758.960, 759.840, 760.720, 761.600, 762.480, 763.360, 764.240, 765.120, 766.000, 766.880, 767.760, 768.640, 769.520, 770.400, 771.280, 772.160, 773.040, 773.920, 774.800, 775.680, 776.560, 777.440, 778.320, 779.200, 780.080, 780.960, 781.840, 782.720, 783.600, 784.480, 785.360, 786.240, 787.120, 788.000, 788.880, 789.760, 790.640, 791.520, 792.400, 793.280, 794.160, 795.040, 795.920, 796.800, 797.680, 798.560, 799.440, 800.320, 801.200, 802.080, 802.960, 803.840, 804.720, 805.600, 806.480, 807.360, 808.240, 809.120, 810.000, 810.880, 811.760, 812.640, 813.520, 814.400, 815.280, 816.160, 817.040, 817.920, 818.800, 819.680, 820.560, 821.440, 822.320, 823.200, 824.080, 824.960, 825.840, 826.720, 827.600, 828.480, 829.360, 830.240, 831.120, 832.000, 832.880, 833.760, 834.640, 835.520, 836.400, 837.280, 838.160, 839.040, 839.920, 840.800, 841.680, 842.560, 843.440, 844.320, 845.200, 846.080, 846.960, 847.840, 848.720, 849.600, 850.480, 851.360, 852.240, 853.120, 854.000, 854.880, 855.760, 856.640, 857.520, 858.400, 859.280, 860.160, 861.040, 861.920, 862.800, 863.680, 864.560, 865.440, 866.320, 867.200, 868.080, 868.960, 869.840, 870.720, 871.600, 872.480, 873.360, 874.240, 875.120, 876.000, 876.880, 877.760, 878.640, 879.520, 880.400, 881.280, 882.160, 883.040, 883.920, 884.800, 885.680, 886.560, 887.440, 888.320, 889.200, 890.080, 890.960, 891.840, 892.720, 893.600, 894.480, 895.360, 896.240, 897.120, 898.000, 898.880, 899.760, 900.640, 901.520, 902.400, 903.280, 904.160, 905.040, 905.920, 906.800, 907.680, 908.560, 909.440, 910.320, 911.200, 912.080, 912.960, 913.840, 914.720, 915.600, 916.480, 917.360, 918.240, 919.120, 920.000, 920.880, 921.760, 922.640, 923.520, 924.400, 925.280, 926.160, 927.040, 927.920, 928.800, 929.680, 930.560, 931.440, 932.320, 933.200, 934.080, 934.960, 935.840, 936.720, 937.600, 938.480, 939.360, 940.240, 941.120, 942.000, 942.880, 943.760, 944.640, 945.520, 946.400, 947.280, 948.160, 949.040, 949.920, 950.800, 951.680, 952.560, 953.440, 954.320, 955.200, 956.080, 956.960, 957.840, 958.720, 959.600, 960.480, 961.360, 962.240, 963.120, 964.000, 964.880, 965.760, 966.640, 967.520, 968.400, 969.280, 970.160, 971.040, 971.920, 972.800, 973.680, 974.560, 975.440, 976.320, 977.200, 978.080, 978.960, 979.840, 980.720, 981.600, 982.480, 983.360, 984.240, 985.120, 986.000, 986.880, 987.760, 988.640, 989.520, 990.400, 991.280, 992.160, 993.040, 993.920, 994.800, 995.680, 996.560, 997.440, 998.320, 999.200, 1000.080, 1000.960, 1001.840, 1002.720, 1003.600, 1004.480, 1005.360, 1006.240, 1007.120, 1008.000, 1008.880, 1009.760, 1010.640, 1011.520, 1012.400, 1013.280, 1014.160, 1015.040, 1015.920, 1016.800, 1017.680, 1018.560, 1019.440, 1020.320, 1021.200, 1022.080, 1022.960, 1023.840, 1024.720, 1025.600, 1026.480, 1027.360, 1028.240, 1029.120, 1030.000, 1030.880, 1031.760, 1032.640, 1033.520, 1034.400, 1035.280, 1036.160, 1037.040, 1037.920, 1038.800, 1039.680, 1040.560, 1041.440, 1042.320, 1043.200, 1044.080, 1044.960, 1045.840, 1046.720, 1047.600, 1048.480, 1049.360, 1050.240, 1051.120, 1052.000, 1052.880, 1053.760, 1054.640, 1055.520, 1056.400, 1057.280, 1058.160, 1059.040, 1059.920, 1060.800, 1061.680, 1062.560, 1063.440, 1064.320, 1065.200, 1066.080, 1066.960, 1067.840, 1068.720, 1069.600, 1070.480, 1071.360, 1072.240, 1073.120, 1074.000, 1074.880, 1075.760, 1076.640, 1077.520, 1078.400, 1079.280, 1080.160, 1081.040, 1081.920, 1082.800, 1083.680, 1084.560, 1085.440, 1086.320, 1087.200, 1088.080, 1088.960, 1089.840, 1090.720, 1091.600, 1092.480, 1093.360, 1094.240, 1095.120, 1096.000, 1096.880, 1097.760, 1098.640, 1099.520, 1100.400, 1101.280, 1102.160, 1103.040, 1103.920, 1104.800, 1105.680, 1106.560, 1107.440, 1108.320, 1109.200, 1110.080, 1110.960, 1111.840, 1112.720, 1113.600, 1114.480, 1115.360, 1116.240, 1117.120, 1118.000, 1118.880, 1119.760, 1120.640, 1121.520, 1122.400, 1123.280, 1124.160, 1125.040, 1125.920, 1126.800, 1127.680, 1128.560, 1129.440, 1130.320, 1131.200, 1132.080, 1132.960, 1133.840, 1134.720, 1135.600, 1136.480, 1137.360, 1138.240, 1139.120, 1140.000, 1140.880, 1141.760, 1142.640, 1143.520, 1144.400, 1145.280, 1146.160, 1147.040, 1147.920, 1148.800, 1149.680, 1150.560, 1151.440, 1152.320, 1153.200, 1154.080, 1154.960, 1155.840, 1156.720, 1157.600, 1158.480, 1159.360, 1160.240, 1161.120, 1162.000, 1162.880, 1163.760, 1164.640, 1165.520, 1166.400, 1167.280, 1168.160, 1169.040, 1169.920, 1170.800, 1171.680, 1172.560, 1173.440, 1174.320, 1175.200, 1176.080, 1176.960, 1177.840, 1178.720, 1179.600, 1180.480, 1181.360, 1182.240, 1183.120, 1184.000, 1184.880, 1185.760, 1186.640, 1187.520, 1188.400, 1189.280, 1190.160

CAMISARIA E PERFUMARIA COELHO BASTOS & C.

apresentam aos seus amigos e frequentes a presente lista de preços de alguns artigos de sua especialidade, a saber:

Table listing various perfume and fabric items with prices. Columns include item names (e.g., EXTRACTOS, PO' DE ARIZO, SABÃO), descriptions, and prices in various currencies.

90 - RUA DOS OURIVES - 92

SAUTHER HARLÉ & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris
HARLÉ & Cie., SUCCESSORES
Constructores electricistas para Marinhãs e Guerra
Fornecedores de todas as Marinhãs do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.
SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construção dirigida pelo afamado engenheiro.
MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.
Motores a vapores para electricidade, e motores a petroleo systema Diesel.
Pharões, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.
Unico agente: E. LAMBERT
AVENIDA CENTRAL N. 60, Rio

Bicyclettas PEUGEOT e accessorios
A rainha das bicyclettas
Chegaram os modelos 1908
AOS REPRESENTANTES
ANTUNES DOS SANTOS & C.
AVENIDA CENTRAL 14
Aviso as familias economicas
Na travessa S. Francisco 7, a fabrica S. Felix está liquidando grande quantidade de calçado branco e sapatos de setim de diversas cores, por qualquer preço. E' o fabricante que vende ao consumidor, obtendo esta grande economia.
CONFEITEIRO
Preisa-se de um na rua do Livramento n. 130, fabrica de chocolate.

AMER PIGON
E' o melhor refresco e o appetitivo mais hygienico.
AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José, 58
RIO DE JANEIRO

BERTHOLET
PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS
CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos - Camisetas de flanella - Lençoes, gravatas, etc.

BROMIL
O melhor xarope contra COQUELUCHE E BRONCHITE
CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS
VIDRO 23000
LABORATORIO EM PORTO ALEGRE, DAUDT & FREITAS
Deposito geral no Rio de Janeiro -- DROGARIA PACHECO
59 -- RUA DOS ANDRADAS -- 59

CREOSOTAL FALCOEIRAS
Pergunte o leitor ao seu medico:
'Doutor, que me diz? qual é a sua opinião a respeito do CREOSOTAL FALCOEIRAS? E' elle vos responderá immediatamente: E' um medicamento de valor, producto de confiança, de resultados incontestaveis, em todos os affecções broncho-pulmonares, bronchite chronica, tosse rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as farmacias e drogarias.
Deposito geral: J. M. PACHECO & C.
59 Rua dos Andradas 59
VIDRO 35000

GLYCOSOL
Cura radical dos dardros, espinhas, panno e murchos no rosto, caxipi, sarna, comichões e erupções no corpo.
VIDRO 35000
Em todas as farmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL:
LUIZ DUARTE - Rua Gonçalves Dias 39

BELLEZA DOS OLHOS
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfurada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doengas mais rebeldes e antigas, assim as ophthalmias com purgação, caspa, bellidos duros no olho, tracuma, e tem curado curaturas em comego.
Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3516
MATTOS, SALDANHA & C.

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José, 58
VINHO TONICO E APPERITIVO

Fabrica e deposito
DE
ROLHAS DE CORTIÇA
INDUSTRIA NACIONAL
Aviam-se encomendas com presteza e modicidade em preços.
Praça da Republica 103 A
RIO DE JANEIRO
Pedroza X. Rodrigues

JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vigor aos cabellos, extingue a caspa e evita a calvicie.
Os cabellos brancos ficam pretos, NÃO MANCHA A PELLE
PREÇO 3\$000 nas perfumarias e drogarias
Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 28-Drogaria Mattos, Sete de Setembro, 47
EM SÃO PAULO: BARUEL & C.

POBRE CEGA
Francisco da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, alijada de uma das mãos e dente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue a redacção deste jornal ou a Travessa do Senado n. 10, sobrado.
BARATAS
Baratas, ratos, centopéas, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner. Deposito: Drogaria do Povo, rua S. José n. 55.

PREPARE-SE NUM MOMENTO
O alimento Mellin prepara-se num momento, sem fervura, e adapta-se facilmente as necessidades da criança reconhecida.
MELLIN'S FOOD
E' inteiramente livre de amido. Si misturados o alimento com leite fresco, como substituto do leite materno, seu offeito se verá na formação de ossos, musculos e carnes.
O valor physiologico do alimento Mellin é endorsed pela experiencia dos clinicos e gratidão de chefes de familia em toda a parte do mundo.
Agentes: Crashley & C.
36, OUVIDOR

BOM EMPREGO
Precisa-se de duas ou tres pessoas activas e de boa apresentação para representarem uma ou a sua casa em visitas. Diferença cartaz a D. N., nesta folha.

VASSOURAS CHACARA
Vende-se a prestação uma, no perimetro da cidade, boa casa, muitos comodos e pátio para criação. Trata-se na mesma, com o proprietario Pinho Franklin. 1954
GRANA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

PELAS CHAGAS DE CRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dasas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratá-las, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus paes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesu Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dara recompensa. Rua Senador de Mattosinhos n. 25, casa n. 1, bonde de Itapagipe.
A generosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

SEZÕES
Febres intermitentes palusires ou maleitas
Cura infallivel e rapida com as Pilulas de Fedegoso e Pericrina, de Abreu Irmão.
Senador Danias 4 - Rio.
E' são do dominio publico as excellentes propriedades febrífugas ou tonicas de tão util preparado, que o Instituto de medicina publica, como prova innumerables attestados medicos e de pessoas conatadas que expontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas Pilulas de Fedegoso. Preço: caixa \$200.
Unicos depositarios: GODOY FERNANDES & PAIVA - Rua S. Pedro 74 - RIO

MAU EMPIGEM
DE
TRES ANOS
Ilmo. sr. João da Silva Silveira
Não posso deixar de agradecer-lhe e singlar o seu preparado Elixir de No-guera, Sida, Coroba e Guayaco. Está minha filha Carolina Pereira do Nascimento curada radicalmente da empiaga na cabeça que a perseguia por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?
Apenas a amizade sincera, porque outra coisa não posso que tão largamente a possa remunerar.
Pode o amigo, si quizer, dar publicida-de a esta carta para que medicamentose como o meu Elixir de No-guera não passem, despercebidos, pelos que soffrem.
Frasimo Pereira do Nascimento, patrão do Hino S. Januario.
Pelotas, 1 de outubro de 1892.
Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

MACHINAS WHITE
Oscilante Vibratoria
Uruguayana 90-C
PIANOS
vendem-se, do muito acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores, alta qualidade, reformam-se, admittem-se e compram-se: na casa de J. de S. Oliveira, á rua da Carioca n. 42.

AS PILULAS DO DR. MURILLO
curam a dyspepsia, indigestão, enxaquega, emagrecimento, diarréa, doença de mágo, fígado e intestinos.
São purgativas e puramente vegetaes.
Nenhuma familia deve deixar de ter em sua caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.
Preparam-se na Pharmacia Bragança, rua Uruguaiana n. 67.
Vendem-se em todas as farmacias e drogarias.

Coqueluche Heroico preservativo e curativo THAPRICORIA
Formula de DR. LICINIO CARDOSO, preparado unicamente por PAMPHIRO & C. - RUA DA ASSEMBLEA 33. 1908

MAU EMPIGEM
DE
TRES ANOS
Ilmo. sr. João da Silva Silveira
Não posso deixar de agradecer-lhe e singlar o seu preparado Elixir de No-guera, Sida, Coroba e Guayaco. Está minha filha Carolina Pereira do Nascimento curada radicalmente da empiaga na cabeça que a perseguia por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?
Apenas a amizade sincera, porque outra coisa não posso que tão largamente a possa remunerar.
Pode o amigo, si quizer, dar publicida-de a esta carta para que medicamentose como o meu Elixir de No-guera não passem, despercebidos, pelos que soffrem.
Frasimo Pereira do Nascimento, patrão do Hino S. Januario.
Pelotas, 1 de outubro de 1892.
Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

PROFESSORA
diplomada, recebe recados para leccionar piano em canto: na casa de pianos do J. de S. Oliveira, á rua da Carioca n. 42.
O DEGAS
Seminario de actualidades, illustrado e colorido.
Hotel Locomotora
Com excellentes comodos, muito arejado para os sr. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 52, Nuncio 405 e Visconde do Itapagipe n. 67, Rio de Janeiro - PACHECO ALVES & C.

MASSAGEM
ALEXANDRE KOCH approved pela Universidade de Berlim, pratica a massagem de accordo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, garantindo os resultados nas seguintes moléstias: enxaqueca, nevralgias em geral, neuralgias, doença de S. Guido, DYSPEPSIAS, atonia intestinal, distensão do estomago, PRIS O DE VENTRIGASTRO, reumatismo, ARTRITISMO, asma, paralyas, atropiaamento, impotencia, luxações e fraturas mal consolidadas, etc. etc. rua Theotônio Redaes 18, largo de Lapa das 11 á 1 hora.

GRANDE FABRICA DE CAMISAS
A que incontestavelmente fabrica melhor no Brasil.
O maior e mais completo sortimento de roupas brancas por atacado e a varejo.
A. Soares & C.
URUGUAYANA N. 67

60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PLANOS "RITTER" Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prostações semanaes de 15 marcos (12\$000). **CLUB A** - N. 128, Ilmo. Sr. João G. Dias Junior, s. Luiz, Estado do Maranhão. **CLUB B** - Está aberta a inscripção

CLUBS "CHRONOMETRE ROYAL" de VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve. - 1º Relogio do mundo. **CLUB A** - N. 4, Ilmo. Sr. Paulo Bretas, rua Nova do Ouvidor 10-Rio. **CLUB B** - N. 78, Ilmo. Sr. M. Bloch, rua da Gandelaria 8-Rio. **CLUB C** - N. 174, Ilmo. Sr. Justiniano P. da Rocha, Diamantina-Minas. **CLUB D** - N. 158, Ilmo. Sr. Joaquim Alves de Souza, Estação Henrique Galvão.-Minas. **CLUB E** - Estação completo este Club a 1ª amortização terá lugar em 25 do corrente. **CLUB F** - Está aberta a inscripção

CLUBS "WILLIAMS-VISVEL" OU "FOX" A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana. **CLUB A** - N. 13, Ilmo. Sr. Dr. Ernesto Hassloker, rua da Alfandega 29-Rio. **CLUB B** - N. 123, Virgilio de Oliveira e Silva, rua da Alfandega 1-Rio. **CLUB C** - Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1908.

A. CAMPOS, CASA STANDARD. Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14

Aphalina
adicionada ao sal
Cura e evita a febre aftosa
Unicos depositarios: Dias Garcia & C.
19 E 21 RUA CENTRAL CAMARA 19 E 21

Paquetá
No pittoresco sítio da Covaca, acaba de ser montado um Restaurant Comptere, onde as familias da capital encontrarão todas as comodidades por preços da cidade. Almoços, jantares, vinhos de todas as variedades, cervejas, etc. O local é inteiramente apropriado a pic-nics.

CASA VALERIO

Continúa a grande e extraordinaria venda de Brinquedos, Bonecas, Velocipedos e mais artigos deste ramo. **IMMENSO STOCK !!! SEM EGUAL !!!**
O maior sortimento até hoje comprado na Europa pelo socio chefe, o sr. Constantino Graça, oferecendo os grandes e variados descontos obtidos que são de 45, 50, 30 e 40 % !!! (em todos os artigos).
52 - RUA DA QUITANDA - 52
PRÓXIMO A RUA DO OUVIDOR
CASA VALERIO CONSTANTINO GRAÇA & C.

Patok-Philippo & C.
O melhor relógio do mundo a preços sem precedentes
Unicos agentes no Brasil: **GENUINO & LABOUREL**
RUA DA QUITANDA 71

CURA CERTA DA ASTHMA
E DA **BRONCHITE ASTHMÁTICA**
XAROPE ANTI-ASTHMÁTICO DE ALLOTI & C.
DEPOSITO: 149 A, RUA DA ALFANDEGA, 149 A PHARMACIA ITALIANA - RIO DE JANEIRO
ATTENÇÃO - Tenho terminado o "stock" do nosso preparado, em vidros sem marca, expomes, já á venda, em vidros especíes com nossa marca.
O nosso preparado é recitado por estes illustres e eminentes medicos:
Des. Abel Parente, Barão de Mipocema, João Lopes Machado, Theodoro Nascimento, Lino Teixeira, Alberto Signora, Guilherme Valle, Prudente de Melo, Alfredo Benjamin Botelho, A. Pedro Monteiro Drummond, Nelson Oliveira, Loufal S.ato, J. Vianna Junqueira de Carvalho, Cairo, Eurico Lemos, Costa - Carneiro, Alfredo de Freitas Sá, Rodrigo G. Guimarães, F. d. Hugo Barros, Figuered., José Pedro Drummond, M. Pereira da Silva, Continella-Figueiredo, J. F. da Cruz Camarão, H. pinel Bonomo, João B. Capelli, Visconde de Itaboraia, Alberto de Figueiredo e Soeiro Guaraný; senadores Drs. Pedro Augusto Borges, Jonathan Pedrosa, C. de Sequeira Dias, Bezerra de Menezes, Nicácio Russo, Cleora Penna e Affonso Lopes Machado e Gaetano Faria Castro.
N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pluma etc., a um luminoso parecer de um illustre medico desta eptal e a estudos de melhos distinctos e do doentes.
O nosso preparado achase incluído na tabella dos medicamentos usados nos hospitais do Exército.

Jardim Zoologico
Diariamente das 6 da manhã ás 6 da tarde
Exposi.ão de animaes
Entre muitos outros:
Ferozes
URSOS BRANCOS POLARES
Grandes
LEÕES AFRICANOS
Enorme
MONO MANDRILL
etc., etc.
Aos domingos de 1 a 6 horas
BANDA DE MUSICA
O Jardim Zoologico é o ponto mais concorrido do Rio.
Entrada, 1900, creanças de 7 a 12 anos 500 réis, até 6 annos gratis. 3169

HOJE HOJE
TEMPO PERMITINDO
NO LEME
Das 4 horas da tarde ás 10 da noite
Grande Pescaria
BATALHA DE CONFETTI
Entre meninas e meninos sendo os confettos distribuidos gratuitamente
Divertimentos ao ar livre
Descoberta de um thesouro
Banho em maringa
Corridas diversas
Duello original
Tiro de pistola aux flambeaux
Balancos para creanças e senhoritas
Pão de sebo
ENTRADA GRATIS

Frontão Nitherooy
Rua Visconde da Rio Branco n. 67
HOJE DOMINGO 19 DE JULHO
AO MEIO DIA
Interessantes quilielas com venda de poucos simples e duplas sob a direcção de Luiz, o com o concurso de diversos amadores brasileiros
AS 2 HORAS - AS 3 HORAS
Quiliela dupla em 9 pontos
Hermengildo-Goenaga
Solozabal-Honor
Gogorza-Margulha
Tabandibar-Azpeitia
Lagaritjo-Ignellu
Barcos de 15 em 15 minutos.
Passagem 300 réis.
O londe Ponta d'Arca passa pela porta do Frontão.
O FRONTÃO FUNCIONA
Domingos, dias feriados e santos, ao meio dia.
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da noite.
Entrada franca
Ao Frontão - Ao Frontão

MOULIN ROUGE
Empresa Paschoal Segreto
YOUNNER SÉJOUR DE L'AMÉRIQUE DU SUD
HOJE - Domingo, 19 de julho - HOJE
AS 2 HORAS DA TARDE
Grandiosa matineé familiar
com um programma especialmente escolhido para as exmas. familias
Toma parte toda a "troupe"
AS 8 1/2 HORAS - SOIREE POPULAIR
Sucesso de
AS 6 PAILES, cantoras e malabaristas inglozas.
AS 3 DIXON, cantoras e dançarinas inglozas
LOS KRONO. AS 6 GLAMINGSTON, LAS GADITANAS, FRED ADDICK, Mlle. DEHLANGE-FRITZ, BRAUN, etc., etc.
N. B. - Os bilhetes acalm-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, até ás 5 horas da tarde, e a essa hora em diante na bilheteria do theatro.
Sarvetes especíes - Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espírito Santo.

PULMONAL
AS SUAS VIRTUDES
Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
Desperta e augmenta o appetite
Domina e applica as tosses dos tuberculosos
Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
Cicatriza as cevernas dos tuberculosos
Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
Deposito: Silva Gomes & C. RUA DE S. PEDRO 24

DIVERSÕES
CINEMATOGRAFOS E DIVERSÕES
- DA -
Empresa Paschoal Segreto
Unico representante na America do Sul e na America Central das filias da importante fabrica CINES DE ROMA - Escriptorio Central, rua Luiz Gama 1 - Telephone n. 124
HOJE 19 DE JULHO DE 1908 HOJE
MOULIN ROUGE - Praça Tiradentes nos 15, 17 e 19. Telephone n. 121 - Grandioso exito das seis Lamingtons, Luz Gaditana, MELIANE e Ivette - du Gazou.
Cinematographo Japonês no jardim do Moulin Rouge. - Com lindo e novissimo programma.
THEATRO S. JOSE - CINEMATOGRAFIA DO COLOSSO - Praça Tiradentes n. 3 - Telephone n. 506. Sessões diarias de 1 hora da tarde á meia noite.
Hoje, programma novo Pathé Frères, e distribuição de brinquedos ás creanças.
Segunda extracção da **TOMBOLA** - com -
Relogios de ouro para senhora
Sarvetes especíes - Praça Tiradentes 21, esquina da rua do Espírito Santo. Alugam-se o vendem-se fitas.

Associação Geral de Auxílios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil
GRANDE CINEMATOGRAFHO - Em benefício dos cofres sociaes
Estação Central - Salão da ala esquerda
HOJE Funções das 2 horas **HOJE** da tarde ás 11 1/2 da noite **HOJE** Excepional e imponente programma
De Belém a Palmeiras - Fita da Estrada
JUDITH e HOLOPHERNES
Empoignata fta dramatica de enredo historico.
ALMOÇO ACROBATICO
Fita comica. Verdadeira fabrica de gargalhadas.
Péga elles !..
Fita comica de grande successo. Hilaridade continua.
HAMLET
Fita de grande interesse, cujo assumpto é bem conhecido, pois o enredo é o da celebre tragedia de Shakespeare
HAMLET
Preços: 1ª classe, 500 rs.; 2ª classe, 300 rs. A CENTRAL!

CINEMATOGRAFHO PARIS
50 - Praça Tiradentes - 50 (Antigo 28) (Lado dos bondes de São Christovão) Empresa Pinto, Pereira & C.
HOJE - Imponente Programma Novo - HOJE
Inegualavel successo! Victoria esmagadora do Cinema Paris!
6 NOVIDADES RETUMBANTES!
As ultimas creações dos afamados fabricantes Pathé Frères, Gaumont e Rossi
Deslumbramento! Assombroso programma!
HOJE MATINEE
1ª PARTE
Uma tourada original, no theatro S. Pedro de Alcantara, pelo popular clown Franck Wron
Façam como eu - Indescripível fta comica, cuja acção decorre entre recrutas.
O filho do montanhez - Lindo drama passado entre arude gente que mora nas agrestes serranias. Novidade de Pathé Frères.
Quebra do Banco União do Commercio - Scenes de palpitante actualidade e que serão de proveitosa lição aos incautos.
Fogo! Fogo! Novidade deoc-séria de Pathé Frères, e que agralará immenso pela sua originalidade e belleza das scenas.
Um paé transvel - Decididamente Pathé Frères possui o segredo magico de transmitir o riso ás multidões. Esta fta é uma prova do que afirmamos. Será um successo! NOTE BENE. Este assombroso programma será augmentado na matineé com a mimosa fta, tirada do natural, pela casa Pathé Frères, **Napoles pittoresco**.
Hoje inegualavel successo! Sempre novidades ás terças e sextas-feiras, no CINEMA PARIS. 3130

Grande Cinematographo Parisiense
A mais importante casa de diversões da America do Sul - 170, AVENIDA CENTRAL, 170. Proprietario J. B. Siffia - Maestro director da orchestra - A. CAVALCANTI.
HOJE 19 de julho de 1908 HOJE
Importante e maravilhoso programma completamente novo, composto de quatro assumptos de maxima belleza e novidade. Grandiosa matineé á 1 hora da tarde, destinada ás creanças, em que será exhibida, além deste maravilhoso programma, a fta que tanto successo tem alcançado - Match de Football.
1ª parte - **Ladões do Ingulha**
Fita extra comica de assumpto novo que fará surpresas nos sr. espectadores.
2ª parte - **As aventuras do rei Fregoli**
Magnifica fta comica e fantastica de grande aparato, luxuosa, encanadora, grandes transformações, completamente colorida e dividida em innumerados quadros
3ª parte - **A Joca**
Importante scena dramatica amorosa militar.
4ª parte - **Um par de vivões**
(Dois grandes infortunados) Fita comica
Atenção - A fta 45 - Match de Foot-ball - será exhibida somente em matineé.
Sempre novidades de grande successo!!!
Todos ao Parisiense!!!

CINEMA-PALACE
Rua do Ouvidor, 149 B - Proxime ao Largo do São Francisco
O mais bem montado e o mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul. Projecções nitidas - operador Fernando Principi.
OS ESTRANGULADORES DO RIO
Por determinação da policia, ficam suspenso até segunda ordem as exhibições desta fta.
HOJE - Fita's novas - HOJE
Matineé á 1 hora - Soirée ás 6 1/2 horas, com orchestra augmentada
1ª PARTE
CONVERSA INTERESSANTE
Comica
2ª PARTE
JOGADOR DE BOLAS
Mononactico - Comica
3ª PARTE
O RAPTO
Drama
4ª PARTE
O FURUNCULO
Comica
BREVEMENTE?
Photo-cinematographia Brasileira - Unica fabrica de filias perfectas no Brasil - Ouvidor n. 149 B - Endereço telegraphico: Pórtal-16.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
AVENIDA CENTRAL 154 TELEPHONE 450
Empresa - PASCHOAL SEGRETO
HOJE - Domingo 19 de Julho de 1908 - HOJE
DUAS NOVAS DIVERSOES
IMPORTANTE INAUGURAÇÃO DO MAGNIFICO
RINK AVENIDA
Instalado no Pavilhão Internacional com uma pista de 40 metros de comprimento, dispondo de todas as comodidades e conforto, não só para o publico, como para os senhores patinadores.
Estrea do novo aparelho CINEMA-AUTOVOVEL
Onde serão exhibidas filias das principaes cidades da Europa e da America percorridas em automovel sendo a mais perfeita LILUSO ATE HOJE conhecida.
No cinematographo serão exhibidas novas fitas chogadas pelo ultimo vapor e absolutamente desconhecidas nesta eptal.
Quinta-feira inicio das matineés familiares com os melhores e mais variados programas
O Rink Avenida achase montado com todo o conforto e comodidade, decorado caprichosamente, não poupando despesas a empresa para tornar-o um ponto de reunião digno das exmas. familias.

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
Grande Companhia Italiana de Operetas dirigida por E. VITALE
HOJE - DOMINGO, 19 DE JULHO - HOJE
2 - Grandiosos espectaculos - 2
MATINEE - ás 2 horas da tarde com a opereta em 3 actos de LUDAW e WILHELM, musica do maestro Josef. Strauss
PRIMAVERA SCAPIGLIATA
SOIREE - ás 8 1/2 em ponto com a grandiosa opereta comica de costumes japonezes, musica do maestro Sidney Jones
A GEISHA
Orchestra composta de 30 professores
Maestro concertador e director da orchestra Francesco Di Gesi
Preços - Friza 305, camarotes 305, cadeiras de 1ª classe 50, cadeiras de 2ª classe 48, galerias 28 e geral 1500.
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde.
N. B. - As encomendas serão respeitadas até ao meio-dia.
AMANHÁ - 1ª representação da opereta em 3 actos e cinco quadros de Chivot et Duru
IL TOPOLINO BIANCO

THEATRO APOLLO
Companhia JOSE RICARDO - Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE
HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE
MATINEE á 1 3/4 da tarde, Soirée ás 8 1/2 da noite
RUIDOSO E EXTRAORDINARIO SUCCESSO!!!
7º e 8ª representação da revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros e 3 apothoses
AGULHAS E ALFINETES
O notavel actor JOSE RICARDO desempenha o papel de Fura, para quem foi escripto
Na representação tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de coros.
TITULOS DOS QUADROS. - 1º O Inferno; 2º O Paiz das Valdiades; 3º Festas e festanças; 4º O Pantheon dos... Salto das novidades; 5º A Nova Escola; 6º Maduras e Madurezas; 7º Gloria á França; 8º Sellos e amor; 9º O posto de des... 10º No templo da Arte; 11º A Gruta Encantada. - APOTHEOSE!
PANTHEON DOS VIVOS - Apothose aos mais notaveis poetas portuguezes e brasileiros!
A revista **AGULHAS E ALFINETES** é, na opinião da imprensa e do publico, a peça de maior exito, na presente época theatral!
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.
AMANHÁ, segunda-feira, 20 - Beneficio da actriz MEDINA - O BURRO DO SENHOR ALCAIDE.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA TAVEIRA Maestro regente A. Capitani
Temporada **PALMYRA BASTOS**
HOJE - Dois espectaculos - HOJE
A' 1 3/4 da tarde • Unica representação em matineé
D' opera burlesca em tres actos e quatro quadros de MEILLAC e HALEVY, traducção de EDUARDO GARRIDO, musica de OFFENBACH
A PERICHOLE
Protagonista a notavel actriz PALMYRA BASTOS
A's 8 1/2 da noite • A espectacular e deslumbrante magica parisense, em tres actos e 14 quadros, de Eduardo Garrido
AS TANGERINAS MAGICAS
Francioso successo! A peça de mais luxo até hoje em companhias portuguezas!!!
Titulos dos quadros - 1º O Destino - 2º A restauração dos Feticheiros - 3º O gallinheiro de Elmo - 4º Em Paris - 5º As Tangerinas Magicas - 6º A Elna d'ouro - 7º Transformações á vista - 8º No rendez-vous dos bicyclistas - 9º O laboratorio d'Alcofribas - 10º No reino dos Cavateiros - 11º A Sultana e o Paço - 12º Atribuições de Flor de Neve - 13º O ultimo talisman - 14º Na ilha do Amor - Apothose.
150 personagens!!! 400 tintos de fantasia!!! 50 numeros de musica - O dueto do gallo e a gallinha - O fuso e a roca - As cananistas - Os feticheiros em Paris - Córcega, etc., etc. 111 - Amanhá: AS TANGERINAS MAGICAS - Brevemente: A BOMBA.
Em ensaios: A espectacular revista de costumes portuguezes: **DUAS... A PRETA**

THEATRO LYRICO
Tourné de FÉRAUDY - BRANDÉS
Illustres societas da COMEDIA FRANCEZA
HOJE ULTIMA MATINEE **HOJE**
AS 2 HORAS DA TARDE
A PREÇOS POPULARES
Extraordinario espectáculo em que tomam parte os eminentes artistas M. De Féraudy e M. Brandés
1ª e unica representação da primorosa peça em 3 actos de P. BOURGET
Mlle. MARTHE BRANDÉS desempenha a parte de Gabrielle, de que fol o creador em Paris.
Gabrielle, nome. MARTHE BRANDÉS; Berthe Planat, mme. Madeleine Fey; mme. Darras, mme. Marie Laure Juliette, mme. De Frézia; Le Père Euvard, mr. HENRY ROUSSELLE; Lucien, mr. Pierre Laurent; Darras, Harry Baur, Joseph, Merlimieux.
1ª e unica representação da peça em 1 acto, de F. Vardorem
LES FRESNAY
A parte de protagonista é desempenhada pelo ilustre artista M. DE FÉRAUDY
Tomam parte igualmente os artistas: Lauront, Defresne, Labady e Lynu.
Os bilhetes estão á venda até ao meio-dia, na Confeitaria Castellões, Avenida Central, depois, na bilheteria do theatro.
PREÇOS - Camarotes de 1ª ordem 500, ditos de 2ª 305, fauteuils e variedades 105, cadeiras 55, galerias, 1ª fila 35, ditos de 2ª fila 2000.
AMANHÁ - segunda-feira, 20 - Ante-penultima espectáculo da companhia. 3ª recita de assignatura.
Tomam parte os eminentes artistas De Féraudy e Brandés, a celebre peça em 3 actos L'AMI FRITZ. Os bilhetes estão desde já á venda.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Empresa Paradossi-Consigli
Representações extraordinarias do celebre e inimitavel
FREGOLI
HOJE - Domingo, 19 de julho de 1908 - HOJE
2 COLOSSAES ESPECTACULOS 2
COM DOIS PRIMOROSOS PROGRAMAS 2
MATINEE A' 1 1/2 DA TARDE SOIREE A'S 8 1/2 DA NOITE
1ª PARTE - Marcha Fregoli For Ever - será exhibida somente em matineé, pela Companhia Zuechi.
2ª PARTE - Orchestra - Ouvertura.
FREGOLI no seu repertorio excentrico e as peças comico-musicas
AO BAILE DAS MASCARAS
3ª parte - A Joca
Colossal successo da celebre parodia da opera Fausto
FAUSTINO
1ª fta criação de Fregoli. Letra de F. FIGUEROA - Musica de A. CALZELLI. (De-positada 100 vezes no theatro Olympia de Paris).
Aprezentação de alguns artistas do Pa-
risiense.
4ª PARTE - Nos dois es-pectaculos FREGOLIGRAPHY Fregoli revelado - Como faz Fregoli as transformações - O programma detalhado de cada representação sera distribuido na sala do theatro.
feira 21 de julho: maravilhosos representações - Grandes novidades. Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, avenida central n. 108, até ao meio dia, e depois dessa hora na bilheteria do theatro